

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.019 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

George Gianni/Agência Brasília



Celina Leão assume o Palácio do Buriti e vai tentar a reeleição em outubro

Celina assume comando do GDF e prioriza Saúde e BRB

Governadora pode dialogar com a União sobre o banco. Verba da festa de 21 de abril será para contratar médicos

Diante de um Auditório da Câmara Legislativa lotado (foto), Celina Leão (PP) assumiu, ontem, o comando do governo do Distrito Federal no lugar de Ibaneis Rocha (MDB), que deixou o cargo para disputar as eleições de outubro. Como primeiro ato da sua gestão, a nova chefe do Buriti cancelou as comemorações dos 66 anos de Brasília, deslocando os recursos de R\$ 25 milhões da festa para a área de Saúde, com a contratação de mais médicos para a atenção básica. “Estamos fazendo uma releitura do orçamento para priorizar as áreas que são mais necessárias”, acrescentou. Celina também dará atenção especial a outro grande problema do DF: a crise do Banco de Brasília. A governadora deve se encontrar ainda hoje com o presidente da instituição, para discutir as ações de capitalização da estatal no caso Master. “Todas as ações que vierem a fortalecer o DF e, se a gente necessitar pedir alguma coisa à União, nós faremos”, afirmou, numa referência a negociações com o governo federal para fortalecimento do BRB.

George Gianni/Agência Brasília



Celina recebeu a faixa e o apoio político de Ibaneis Rocha

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



Na primeira agenda, governadora prometeu visitar as RA's

PÁGINAS 15 E 16. EIXO CAPITAL, 18

ELEIÇÕES

Caiado: não à polarização, sim à anistia

Tom Zé/Estadão Conteúdo



Escolhido pelo PSD para disputar a Presidência, governador de Goiás prometeu “anistia ampla, geral e irrestrita” aos condenados pela tentativa de golpe, entre eles o ex-presidente Bolsonaro. O governador de Goiás acredita que poderá vencer o pleito e “desativar a polarização” no Brasil. “Não é um traço da política nacional”, garante Ronaldo Caiado.

PÁGINA 3, NAS ENTRELINHAS, 5 E BRASÍLIA-DF, 6

Material cedido ao Correio



Manhã de caos no trânsito

Por volta das 6h30 de ontem, um caminhão que transportava ração animal perdeu os freios, segundo o motorista e atingiu 12 carros que estavam enfileirados à sua frente, num engarrafamento decorrente de um acidente anterior, na descida do Colorado, na EPIA Norte. O tráfego foi interrompido por mais de três horas, e oito pessoas ficaram feridas. PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



CCJ quer mais explicações

Distrital Thiago Manzoni (PL) disse ao *CB.Poder* que o presidente do BRB e o secretário de Economia do DF serão ouvidos pela comissão sobre “o tamanho do buraco” do banco. O deputado declarou apoio ao governo de Celina.

PÁGINA 18

Entrevista // Wellington Dias

“Lula tem cenário melhor que em 2022”

Ministro do governo e coordenador da campanha petista no Nordeste, o senador afirma que a “democracia brasileira está em jogo”. No entanto, acredita que o pleito de outubro será menos difícil que o de 2022.

PÁGINA 2

Reprodução/Correio Braziliense



“A IA é machista”

Ao Podcast do *Correio*, a advogada Thais Riedel fala sobre a mulher no mercado digital, direito previdenciário e os gargalos do INSS. PÁGINA 19

Guerra no Oriente Médio

Trump promete aniquilar polo exportador de petróleo do Irã, se não houver acordo

PÁGINA 13

CB.Debate

Correio discute, hoje, os desafios e propostas para o crescimento econômico de Ceilândia

PÁGINA 22

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilicorrída.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





» entrevista | WELLINGTON DIAS | MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Titular da pasta diz que, no pleito de outubro, será decidido o futuro do Estado de Direito e ressalta não querer "um rei para o Brasil". Ele acusa o clã Bolsonaro de antipatriotismo e avalia que o cenário eleitoral é melhor para Lula do que em 2022

"É a democracia que está em jogo"

» VICTOR CORREIA

Para o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

tem um cenário melhor do que em 2022 para disputar a reeleição. Dias, apontado como um dos coordenadores da campanha presidencial, com foco no Nordeste, avalia que o chefe do Executivo possui palanques mais fortes desta vez e que não

enfrentará o "vale-tudo" do último pleito, citando a liberação de auxílios pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e ações ilegais como o bloqueio de estradas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Em entrevista ao *Correio*, o ministro argumentou ainda que a

democracia brasileira está em jogo novamente e que "não quer um rei para o Brasil". Ao comentar falas recentes do senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — que pediu uma "pressão diplomática" dos Estados Unidos sobre as eleições brasileiras —, Dias ressaltou que

Brasil quer uma relação soberana com os demais países, e não de submissão, e que a posição da família Bolsonaro sempre foi de "antipatriotismo".

Questionado sobre seu futuro no governo, Dias afirmou que, possivelmente, permanecerá à frente do ministério e que deve se afastar do cargo

temporariamente apenas mais perto das eleições. Ele também destacou conquistas de sua gestão, como a retirada do Brasil do Mapa da Fome, e projetou investimentos em tecnologia e eficiência para um eventual quarto mandato de Lula. A seguir, os principais trechos da entrevista.

As pesquisas recentes mostram o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro basicamente empatados. Como o senhor avalia esse cenário? Será uma campanha difícil?

Eu digo que eleição desafiadora, eleição difícil, foi a de 2022. Nós estávamos fora do governo, em um momento em que era um vale-tudo. Estamos falando, aí, de despejar cerca de R\$ 700 bilhões no ano das eleições. Olha o que aconteceu com os consignados do Bolsa Família, com a liberação do auxílio emergencial — um instrumento importante, porém, com várias provas de uso eleitoral. Veja o uso da Polícia Rodoviária Federal (PRF), hoje, comprovadamente, já com pessoas indiciadas (por parar eleitores em blitz irregular). Em 2026, ainda temos polarização, temos tensões, desafios, mas sou otimista. Avalio que, sim, o presidente Lula deve vencer.

O que difere os dois pleitos, em termos práticos?

Temos, na minha visão, palanques melhores do que tínhamos na eleição, lá atrás, em muitos estados. No Rio de Janeiro, hoje a gente tem um palanque mais forte, sob a liderança do ex-prefeito do Rio Eduardo Paes. Com uma chapa também muito potente. Em Minas Gerais, estou animado com a possibilidade de o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) compor a chapa. Estão se discutindo nomes como Josué Alencar, filho do ex-vice-presidente José Alencar; Marília (Campos); (Alexandre) Kalil; vários nomes também bem potentes. Eu acho que sai uma chapa ali de centro, apoiada pela esquerda.

O senhor será coordenador da campanha no Nordeste. Como avalia o cenário na região?

O Nordeste, sejamos sinceros, fez talvez a maior contribuição para salvar o Brasil de uma interrupção da democracia, colocando próximo de 10 milhões de votos de maioria na última eleição, em que a coragem exigia muito do nosso povo. Nesta eleição, há uma tendência também de o Nordeste dar uma grande votação. Nós temos ótimos palanques, seja na Bahia, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Alagoas. Ali no Rio Grande do Norte, a gente está tratando como fazer com essa decisão do vice-governador (Walter Alves) de não assumir o mandato com o afastamento da governadora Fátima Bezerra, que estava previsto — ela iria para o Senado. Então, vamos ter um olhar todo especial sobre como reorganizar naquela região. No estado do Ceará, no meu Piauí, no Maranhão, em vários estados, o nosso campo político, por uma situação local, pode lançar mais de uma candidatura. O que estamos trabalhando no Nordeste, também para o Brasil, é como sair das eleições com um número significativo de senadores e senadores, ampliar para a Câmara Federal e, é claro, eleger uma quantidade grande de governadoras e governadores, e também nas Assembleias Legislativas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



E nas demais regiões?

No Rio Grande do Sul, a gente melhorou muito. Bons palanques também lá no Paraná, em Santa Catarina, no Centro-Oeste. A Região Nordeste tem um elo muito forte com o presidente Lula. A Região Norte, também. Além do Pará, sob a liderança do governador Helder Barbalho. Também no Amazonas, onde a gente tinha muita dificuldade em 2022, agora com a candidatura do senador Omar Aziz (PSD-AM), com o senador Eduardo Braga (MDB-AM), com outros líderes ali de muito peso. No Sudeste, em São Paulo, com a presença do ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, com Simone Tebet, que também estamos lá trabalhando a finalização dessa composição, e a perspectiva de crescimento para deputado estadual, deputado federal, enfim, para que a gente possa alcançar bons resultados.

Quando essas composições locais começam a influenciar a disputa nacional, formando os palanques do presidente Lula?

Eu digo que agora, após a semana santa, é que a gente começa propriamente a ter a finalização em cada estado. É o período em que se tem a decisão, quem está em qual partido, quem se afastou para candidaturas, ou para alguma missão. E eu digo que, quando o presidente Lula entra em campo, com a experiência dele, do nosso vice-presidente Geraldo Alckmin, são pessoas que têm uma força muito potente. Nós vamos ter ali as células de apoio para fazer uma campanha forte. É a democracia brasileira que está em jogo. Queremos um país democrático ou queremos um rei? Eu quero um presidente democrático. Não quero um rei para o Brasil.

Como avalia a declaração de Flávio Bolsonaro pedindo uma "pressão diplomática" dos

É muito difícil uma onça se disfarçar de gato. O fato concreto é que todas as palavras do ex-presidente (Jair) Bolsonaro, do próprio pré-candidato Flávio Bolsonaro, e isso está presente com os irmãos, são de antipatriotismo. Ou seja, de não valorizar a importância de uma relação soberana. É de submissão"

A eleição desafiadora, eleição difícil, foi a de 2022. Nós estávamos fora do governo, em um momento em que era um vale-tudo. Estamos falando, aí, de despejar cerca de R\$ 700 bilhões no ano das eleições"

Estados Unidos sobre as eleições brasileiras?

Eu digo que é muito difícil uma onça se disfarçar de gato. O fato concreto é que todas as palavras do ex-presidente (Jair) Bolsonaro, do próprio pré-candidato Flávio Bolsonaro, e isso está presente com os irmãos, são de antipatriotismo. Ou seja, de não valorizar a importância de uma relação soberana. É de submissão. O Brasil não quer ser colônia nunca mais. O Brasil quer uma relação de igual para igual. Não aceitamos nunca mais ditadura. Autoritarismo, pessoas que acham que podem tudo. Nós queremos um país de diálogo, em que possamos respeitar as instituições, os Poderes, os estados, os municípios; que possamos trabalhar setor público, setor privado, quem é trabalhador, quem é empresário. E é isso que vem sendo praticado pelo presidente Lula com o vice-presidente Geraldo Alckmin. Queremos, sim, manter uma ótima relação diplomática, como fazemos com os Estados Unidos. O presidente Lula sentou-se com o presidente (Donald) Trump, mas de igual para igual.

Além da coordenação da campanha, o senhor foi cotado para substituir a ministra Gleisi Hoffmann na Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Isso deve ocorrer?

A ministra Gleisi terá, provavelmente nesta semana, uma posição de aconselhamento ao presidente, com a experiência dela. Eu diria que ela é quem terá um peso muito importante junto ao presidente Lula, e a escolha é dele. A princípio, eu devo permanecer no MDS. Após a oficialização da coordenação na convenção, eu já deixei reservado para férias, para as condições de afastamento, para me dedicar exclusivamente à campanha no período propriamente das eleições.

O senhor já sabe o que fará em um eventual quarto mandato do presidente Lula? Deve ficar no MDS, ou cumprir outro papel?

O eu digo que é seguro é que, pela vontade do povo do Piauí, até 2030 eu sou senador. Eu estou aqui pela confiança do presidente Lula, e ele sabe que eu sou uma liderança de missão. É uma missão compatível com minha experiência e meu conhecimento. Abraço sempre com muito prazer. O que posso lhe dizer é que trabalhar com as equipes competentes que temos no Ministério de Desenvolvimento Social, integrado com uma rede extraordinária do Suas, do Sisan (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), uma rede integrada com educação, saúde, trabalho, enfim, com estados e municípios, ela é também uma ação muito dura, mas muito prazerosa. Você consegue aqui comemorar importantes vitórias.

Outro fator que preocupa o governo agora são os impactos da guerra do Irã, especialmente com a disparada do preço do petróleo. O senhor monitora os efeitos nos preços dos alimentos? Há medidas em estudo caso a guerra se arraste?

Sim. E eu coordeno a Caisan, que é a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. São 24 ministérios. Nós acompanhamos a execução, de um lado, do Plano Brasil sem Fome, do Plano Safra, do Plano de Superação da Pobreza e do Plano de Desenvolvimento Econômico. Como é que está o estoque? Estamos trabalhando para que o Brasil, cada vez mais, tenha ali uma política de estoque mais eficiente. O que exportar? O que garantir para o consumo do povo brasileiro? Tivemos já a adoção de medidas, como essa do aumento do preço dos combustíveis, especialmente o óleo

diesel, em que, de forma criminosa, fez-se aumento mesmo sabendo que o presidente Lula tinha dado uma compensação, com a redução de tributos e taxas. O presidente Lula anunciou, também, incentivos e estímulos para garantir a manutenção dos preços dos insumos para a produção de adubo. Até aqui, a oscilação dos preços está abaixo das expectativas, que é muito positivo. E o governo do Brasil vai adotar todas as medidas necessárias para proteger o povo brasileiro.

Como o senhor avalia as entregas de sua pasta, uma das maiores vitrines do governo Lula, neste último ano de mandato?

Tiramos o Brasil do Mapa da Fome. Devemos ter alcançado, em 2023, 2024 e 2025, mais de 30 milhões de pessoas que estavam na insegurança alimentar, na fome, e que conseguiram segurança alimentar. Em 2025, alcançamos mais 2,069 milhões de famílias que saíram da miséria e da pobreza, por isso que saíram do Bolsa Família. Agora, devemos ter chegado a mais de 20 milhões de pessoas. E um dado animador: com mais de 5 milhões de pessoas que alcançaram a classe C, B e A. Além de sair da miséria, sair da pobreza, saíram da baixa renda e foram para a classe média alta. Então, esse caminho é a grande novidade, porque eu digo que é o caminho que dá solidez a não mais voltar para a fome.

O que esperar de um novo período na área do Desenvolvimento Social?

Estamos trabalhando cada vez com mais eficiência. Temos novidades agora, também, deste mandato, a Dataprev; e aqui também integrado com a Serpro. Elas se tornaram o cérebro de toda a base de dados das mais diferentes áreas: do MDS, do Ministério da Saúde, da Educação, do Trabalho, várias áreas. Isso permite, por exemplo, aperfeiçoar cada vez mais, garantir um acompanhamento de pessoas com um cruzamento de dados que chega a 1,7 petabyte de informações, com o uso de inteligência artificial (IA) desenvolvida no Brasil. Nesse aspecto, a gente ainda tem como avançar.

E no combate à pobreza?

Um passo também importante é o Brasil, cada vez mais, torna-se eficiente para tirar municípios, regiões, da pobreza. Nós estamos com um trabalho, por exemplo, na região do Arquipélago de Marajó e também em outras regiões do Brasil. Aqui é uma ação integrada, 24 ministérios. Como é que a gente cuida desse sistema de água, melhoria na rede e na qualidade da educação, na saúde, na infraestrutura, estrada — ali tem muito transporte marítimo, transporte fluvial — energia, como é que garante segurança na área de energia, a perspectiva de atração de investimento para o turismo, para a industrialização de produtos, que a região é muito rica. Então, esse trabalho vai acelerar de maneira muito forte, para o Brasil seguir como um país de oportunidades.

ELEIÇÕES

Entre a polarização e a anistia

Escolhido pelo PSD para concorrer ao Planalto, Caiado diz que, se eleito, primeiro ato será perdoar Bolsonaro e outros condenados

» DANANDRA ROCHA
» LETÍCIA CORRÊA*

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, lançado ontem como pré-candidato do PSD à Presidência da República, prometeu “anistia ampla, geral e irrestrita” aos envolvidos nos atos extremistas de 8 de janeiro e ao ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Durante coletiva de imprensa do PSD, em São Paulo, na qual Caiado foi **confirmado** para a corrida pelo Planalto, o governador rejeitou a ideia de que a divisão política seja permanente no país. “O Brasil não suporta mais viver uma situação que tem sido constante nos últimos anos. Posso afirmar que a polarização não é um traço da política nacional”, declarou. “Pode ser desativada, sim. E é isso que pretendo fazer ao chegar à Presidência.”

A proposta de anistia foi colocada como o principal instrumento dessa estratégia. “Meu objetivo é pacificar o Brasil ao anistiar todos, inclusive o ex-presidente, dando mostras de que vou cuidar das pessoas”, argumentou. “Essa eleição não pode ser revanche. Essa eleição é um outro momento da vida política nacional. É o momento que você tem que estar preparado para governar e sair desse polo, que é burro.”

A escolha de Caiado foi consolidada após a retirada do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), que até então liderava a disputa interna. Em nota, Ratinho elogiou Caiado. Segundo ele, a legenda “deu um exemplo do seu compromisso com a democracia”

ROBERTO SUNGI/ESTADÃO CONTEÚDO



Ronaldo Caiado na coletiva em São Paulo: “Ganhar do PT é fácil. Difícil é governar para que o PT não seja mais opção”

Competitivo

Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab justificou a escolha de Caiado por considerar que ele é o nome com mais chances de chegar ao segundo turno na eleição de outubro. Segundo Kassab, o goiano tem potencial de vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, ou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que, por enquanto, protagonizam a disputa, segundo todas as pesquisas de intenção de voto.

ao promover o debate entre os postulantes. “O seu entusiasmo em servir é fonte de inspiração para todos aqueles que acreditam num Brasil moderno”, frisou.

Parte da sigla, porém, via em Leite um nome com maior capacidade de dialogar fora dos polos, hoje representados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo bolsonarismo, representado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Caiado buscou afastar a imagem de candidato ideológico e enfatizou o perfil administrativo.

“Ninguém atinge esse nível de aprovação sendo radical”, afirmou, ao mencionar a gestão em Goiás.

Ao final do discurso, elevou o tom político ao projetar o cenário pós-eleitoral. “Ganhar não é a maior dificuldade. Difícil é governar para que o PT não seja mais opção no país”, destacou.

Filiado ao PSD em 14 de março, Caiado tenta, agora, ampliar sua presença no cenário nacional. Para disputar a Presidência, ele terá de deixar o governo de Goiás até 4 de abril, conforme determina a legislação eleitoral.

Eduardo critica

Sem citar diretamente o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), Caiado respondeu às críticas internas sobre o risco de sua candidatura reforçar a polarização. O gestor gaúcho, que disputou a indicação do partido, afirmou que o goiano “tende a manter esse ambiente de polarização radicalizada que tanto limita o nosso país” e defendeu “um centro liberal, democrático de verdade, não como uma posição de conveniência,



Nos últimos dias, acabamos, por uma questão eleitoral, entendendo que o Ronaldo Caiado tem mais chances de chegar ao segundo turno. E, chegando ao segundo turno, ele vencerá as eleições”

Gilberto Kassab,
presidente do PSD

mas num compromisso com a conciliação, com o diálogo”.

Apesar de reconhecer ter se “desencantado” com a decisão do partido, o governador gaúcho evitou conflito. “Isso não termina aqui. A política dinâmica e jornadas como essa não se encerram com uma decisão partidária”, afirmou, ao indicar que seguirá ativo no debate público.

Levantamento da Quaest, divulgado no último dia 11, mostrou que, dos postulantes do PSD, Ratinho Júnior apareceu como o mais competitivo, com 7% das intenções de voto. Caiado registrou 4%, e Leite, 3%.

Em simulações de segundo turno, o presidente Lula aparece com 44% das intenções de voto, ante 32% de Caiado. Em um cenário contra Leite, a diferença é ainda maior: 42% a 26%.

* Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

PT e PL minimizam pré-candidatura

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Costa Neto: “Tenho minhas dúvidas sobre a candidatura de Caiado”

A confirmação do governador Ronaldo Caiado como pré-candidato do PSD à Presidência da República provocou reações tanto no PT quanto no PL, cujos postulantes ao Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), lideram as pesquisas de intenção de voto.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, mostrou ceticismo em relação à entrada do governador de Goiás na disputa. “Tenho minhas dúvidas sobre a candidatura de Caiado, porque nós sabemos que podem ter quanto candidatos forem para a Presidência da República, mas no segundo turno vão estar Flávio Bolsonaro e Lula”, enfatizou, em evento em São Paulo.

O dirigente também disse ter certeza de que Caiado vai acompanhar o PL. “O ideal para nós é que todos nos acompanhassem no primeiro turno, para dar chance de ganharmos no primeiro turno. Se nos separarmos, Lula e Flávio (estarão) no segundo turno”, frisou. “Caiado é um grande candidato. Não tenho dúvida de que o Flávio, como presidente da República, vai convidar todos os governadores que tiveram sucesso para fazer parte do governo.”

Rusgas no clã

Costa Neto também revelou que o clã Bolsonaro tem rusgas, que precisam ser solucionadas para não atrapalhar os planos eleitorais. “Eles têm problema na família, lógico, mas vamos ter de resolver todos, porque essa eleição vai ser decidida por muito pouca diferença”, contou. Ele acrescentou que Flávio “não deve perder tempo” atacando Lula, e, sim, focar no plano de governo, que “seja real e que seja viável”.

Já a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, classificou Caiado como “uma figura mais agressiva”. Ela disse ser difícil a candidatura do governador decolar. “As coisas estão muito consolidadas. É muito difícil ele, por exemplo, conseguir um espaço que seja maior. Acho que vai ficar muito

» Indicação de Jorge Messias

A ministra Gleisi Hoffmann disse ontem, também, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve formalizar ao Senado o nome do advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF) antes das eleições de outubro. “Acho que o presidente está avaliando o melhor momento de mandar. Antes das eleições”, afirmou.

na periferia da eleição”, avaliou, em conversas com jornalistas no Palácio do Planalto.

Já o ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo de São Paulo pelo PT, Fernando Haddad, afirmou que Caiado, “não é uma novidade” na arena política.

“A verdade é que há dois blocos que têm líderes políticos com apelo popular muito forte”, afirmou, em referência ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “O espaço para uma alternativa existe? Sempre existirá espaço, porque nós vivemos num país que dá muita oportunidade para alternativas. Uma pessoa sem grande trajetória política, sem partido forte, consegue se colocar na arena política”, continuou, durante evento em São Paulo.

Na sequência, Haddad mencionou o influenciador e empresário Pablo Marçal, que foi candidato à prefeitura de São Paulo em 2024. “Já teve aqui, em São Paulo, uma pessoa que ninguém conhecia até outro dia, quase ganhou para o segundo turno, o Pablo Marçal, para citar um exemplo. Mas acontece isso na política, e não é comum acontecer no mundo.”

Em seguida, o ex-ministro comentou sobre a candidatura de Caiado “Não é uma novidade propriamente. É uma pessoa que disputou a eleição para presidente em 1989. Então, não dá para chamá-lo de uma novidade. E eu acho que o discurso também não é novo. Mas haveria espaço. O Brasil é um país muito aberto”, declarou. (Com Agência Estado)

MAIS DE 1 MILHÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS POR PROGRAMAS SOCIAIS.

GDF QUE FEZ





BB Administradora de Consórcios S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 06.043.050/0001-32

Exercício encerrado em 31.12.2025



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.2025

Avisos

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são "relatório da administração resumido" e "demonstrações financeiras resumidas", respectivamente, e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da BB Consórcios demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

O relatório da administração, assim como as demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão sendo publicados na íntegra, nesta data, na página do jornal "Correio Braziliense (DF)" na internet, no endereço eletrônico <https://www.correio braziliense.com.br/>, além de estarem disponíveis também nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-consorcios/informacoes-financeiras/#/>
 b) <https://www.bcb.gov.br/estabilidade/financeira/encontreinstituicao>

Relatório da Administração Resumido

O Relatório da Administração da BB Consórcios S.A. relativo ao exercício/2025, aprovado pelo Conselho de Administração, em 26 de março de 2026, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-consorcios/informacoes-financeiras/#/>, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas. O referido relatório contém a Carta da Administração e os seguintes tópicos: A Empresa; Governança Corporativa; Cenário Econômico – Mercado Consórcios; Atuação e Posicionamento; Desempenho Econômico-Financeiro; Ações Estratégicas; Diversidade, Equidade e Inclusão; Principais Prêmios e Reconhecimentos; Gestão de Riscos e Controles Internos; e Auditoria Independente.

Demonstrações Contábeis Resumidas

Em milhares de Reais

Balanco patrimonial resumido

Ativo	31/12/2025
Disponibilidades	60
Ativos financeiros ao custo amortizado	4.407.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.228.874
Outros ativos financeiros	178.933
Ativos financeiros	186.071
(Provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	(252.374)
Ativos fiscais	1.191.986
Outros ativos não financeiros	75.316
Total do ativo	5.608.866

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.154.179
Provisões	27.571
Passivos fiscais	794.023
Outros passivos não financeiros	2.490.645
Patrimônio líquido	1.142.448
Capital	727.544
Reservas de lucros	414.904
Total do passivo e patrimônio líquido	5.608.866

Demonstração do resultado resumida

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Receitas de intermediação financeira	275.143	485.737
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(40.510)	(119.812)
Resultado da intermediação financeira	234.633	365.925
Outras receitas/despesas operacionais	1.208.280	2.318.443
Receitas de prestação de serviços	1.858.298	3.555.843
Despesas de pessoal	(40.449)	(73.894)
Outras despesas administrativas	(54.896)	(88.238)
Despesas tributárias	(252.097)	(478.179)
Outras receitas/despesas	(302.576)	(597.089)
Provisões	(3.249)	(19.883)
Resultado operacional	1.439.664	2.664.485
Resultado antes dos tributos e participações	1.439.664	2.664.485
Imposto de renda e contribuição social	(489.781)	(906.244)
Participação de administradores no lucro	(1.032)	(1.437)
Lucro líquido	948.851	1.756.804
Número de ações	14.100	14.100
Lucro por ação (R\$)	67.294,40	124.596,03

Demonstração dos fluxos de caixa resumida

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	757.283	1.472.065
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(757.223)	(1.472.063)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	60	2
Início do período	--	58
Fim do período	60	60
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	60	2

Demonstração do valor adicionado resumida

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Receitas	2.044.171	3.824.579
Insunhos adquiridos de terceiros	(310.927)	(605.735)
Valor adicionado bruto	1.733.244	3.218.844
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.733.244	3.218.844
Valor adicionado a distribuir	1.733.244	3.218.844
Valor adicionado distribuído	1.733.244	3.218.844
Pessoal	36.272	65.694
Impostos, taxas e contribuições	747.087	1.394.060
Remuneração de capitais de terceiros	1.034	2.286
Remuneração de capitais próprios	948.851	1.756.804
	54,75%	54,58%

Demonstração do resultado abrangente resumida

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Lucro líquido do período	948.851	1.756.804
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
Total do resultado abrangente	948.851	1.756.804

Demonstração das mutações do patrimônio líquido resumida

Eventos	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 30/06/2025	727.544	145.509	269.395	--	1.142.448
Lucro líquido do período	--	--	--	948.851	948.851
Destinações	--	--	--	(948.851)	(948.851)
Saldos em 31/12/2025	727.544	145.509	269.395	--	1.142.448
Mutações do período	--	--	--	--	--
Saldos em 31/12/2024	727.544	132.852	269.395	--	1.129.791
Adoção inicial da Resolução BCB nº 352/2023	--	--	--	(55.401)	(55.401)
Saldos em 01/01/2025	727.544	132.852	269.395	(55.401)	1.074.390
Lucro líquido do período	--	--	--	1.756.804	1.756.804
Destinações	--	12.657	--	(1.701.403)	(1.688.746)
Saldos em 31/12/2025	727.544	145.509	269.395	--	1.142.448
Mutações do período	--	12.657	--	55.401	68.058

Demonstração dos recursos de consórcio consolidada resumida

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	30.043.840	25.390.134
Disponibilidades	2.733	--
Aplicações financeiras	10.677.531	9.422.017
Direitos junto a consorciados contemplados	19.363.576	15.968.117
Compensação	154.386.161	147.183.959
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.157.049	1.066.088
Contribuições devidas ao grupo	79.939.326	75.714.667
Valor dos bens ou serviços a contemplar	73.289.786	70.403.204
Total do ativo	184.430.001	172.574.093

Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Passivo	30.043.840	25.390.134
Obrigações com consorciados	14.409.966	12.400.495
Valores a repassar	266.585	230.688
Obrigações por contemplações a entregar	7.811.593	6.947.980
Recursos a devolver a consorciados	4.477.775	3.501.539
Recursos do grupo	3.077.921	2.309.432
Compensação	154.386.161	147.183.959
Recursos mensais a receber de consorciados	1.157.049	1.066.088
Obrigações do grupo por contribuições	79.939.326	75.714.667
Bens ou serviços a contemplar	73.289.786	70.403.204
Total do passivo	184.430.001	172.574.093

Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada resumida

	2º Semestre/2025	Exercício/2025	Exercício/2024
Disponibilidades (início do período)	10.164.588	9.422.017	8.273.433
(+) Recursos coletados	14.036.008	27.194.897	24.690.941
(-) Recursos utilizados	13.520.332	25.936.650	23.542.357
Disponibilidades (final do período)	10.680.264	10.680.264	9.422.017

Extrato das informações relevantes contempladas nas notas explicativas completas (Notas Explicativas resumidas)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB Consórcios e suas operações

A BB Administradora de Consórcios S.A. ("BB Consórcios") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 12 de dezembro de 2003, com sede localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 1º Andar, Asa Norte, Brasília-DF, com atuação em todo território nacional. A BB Consórcios atua no mercado de administração de grupos de consórcio destinados a facilitar o acesso a bens ou conjunto de bens móveis duráveis, bens imóveis e serviços aos seus clientes – incluindo pessoas físicas de baixa renda e microempresários – e a prática de todas as operações permitidas pelas disposições legais e regulamentares às administradoras de consórcio.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 26.03.2026.

a) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2024.

b) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01/01/2025

Resolução BCB nº 178, de 19 de janeiro de 2022. A norma estabeleceu os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcios, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

3 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Consórcios poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Consórcios e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
- Impostos sobre os lucros
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos
- Provisões, ativos e passivos contingentes
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em instrumentos financeiros

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025
Disponibilidades	60
Depósitos bancários	60
Total	60

5 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2025
a) Composição	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.228.874
Letras financeiras do tesouro - Posição bancada	4.228.874
Total	4.228.874

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	275.143	485.737
Total	275.143	485.737

c) Estágios

	31/12/2025	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.228.874	--	--	--	4.228.874
Total	4.228.874	--	--	--	4.228.874

6 - Outros ativos

a) Composição

	31/12/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	178.933
Adiantamento de recursos aos grupos de consórcios	143.742
Devedores por depósitos em garantia	35.191
Outros ativos financeiros	186.071
Taxa de administração a receber	186.071
Outros ativos não financeiros	75.316
Devedores diversos – País	75.235
Valores a receber de sociedade ligadas	71
Despesas antecipadas	10

b) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2025
Taxa de administração a receber	(135.603)
Adiantamento de recursos aos grupos de consórcios	(116.771)
Total	(252.374)

7 - Outros passivos

	31/12/2025
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.154.179
Dividendos e bonificações a pagar	948.851
Pagamentos a efetuar	174.759
Valores a pagar a sociedades ligadas	30.569
Outros passivos não financeiros	2.490.645
Rendas antecipadas	2.484.238
Outros	6.407

8 - Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Taxa de administração de consórcios	1.839.089	3.519.227
Outras	19.209	36.616
Total	1.858.298	3.555.843

9 - Despesas administrativas

a) Despesas de Pessoal

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Proventos	(22.305)	(41.349)
Encargos sociais	(11.051)	(20.281)
Benefícios	(4.645)	(8.540)
Outras	(2.448)	(3.724)
Total	(40.449)	(73.894)

b) Outras despesas administrativas

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Promoções e relações públicas	(24.913)	(32.325)
Processamento de dados	(14.324)	(30.457)
Propaganda e publicidade	(6.166)	(9.992)
Contribuições filantrópicas	(5.200)	(5.200)
Serviços técnicos especializados	(1.078)	(2.750)
Aluguéis	(1.034	



BB Administradora de Consórcios S.A.

Setor de Autarquias Norte - Brasília-DF - CNPJ 06.043.050/0001-32

Exercício encerrado em 31.12.2025



b) Outras despesas operacionais

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Outras despesas operacionais		
Remuneração aos parceiros comerciais	(160.437)	(331.249)
Ressarcimento de encargos e despesas ao Banco do Brasil S.A.	(71.610)	(136.968)
Cashback	(20.277)	(45.632)
Variações monetárias passivas	(17.328)	(37.315)
Taxas e tarifas bancárias	(17.743)	(33.334)
Custos indiretos Contadoria/Direção Geral	(9.309)	(17.499)
Premiações com rede de vendas	(9.796)	(9.796)
Demandas judiciais	(3.546)	(7.468)
Banco do Brasil - suporte operacional	(3.166)	(5.933)
Outras	(8.657)	(10.779)
Total	(321.869)	(635.973)

11 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 727.544 mil, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 14.100 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 1.142.448 mil corresponde a um valor patrimonial de R\$ 81.024,66 por ação.

b) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Base de Cálculo	948.851	1.688.746
Lucro líquido	948.851	1.756.804
(+) Lucro/Prejuízos acumulados	--	(55.401)
(-) Reserva legal constituída no período	--	(12.657)
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	237.213	422.187
Dividendo adicional	711.638	1.266.559
Total destinado ao acionista	948.851	1.688.746
Saldo do lucro líquido ajustado após as destinações	--	--

12 - Tributos

a) Composição da despesa de IR e CSLL

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Valores Correntes	(588.005)	(1.124.455)
IR e CSLL no país	(588.005)	(1.124.455)
Valores Diferidos	98.224	218.211
Ativo fiscal diferido	112.953	246.429
Passivo fiscal diferido	(14.729)	(28.218)
Total das despesas	(489.781)	(906.244)

b) Despesas tributárias

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Cofins	(155.389)	(296.588)
ISSQN	(92.778)	(177.473)
PIS/Pasep	(33.132)	(63.326)
Valores diferidos (PIS/Pasep e Cofins)	29.202	59.208
Total	(252.097)	(478.179)

c) Passivo fiscal diferido

	31/12/2025
Decorrentes de Provisão para Tributos Diferidos - Outros - Taxa de Administração	74.624
Total	74.624
Imposto de Renda	42.215
Contribuição Social	15.197
Cofins	14.142
PIS/Pasep	3.070

d) Ativo fiscal diferido (crédito tributário)

	01/01/2025		Exercício/2025		31/12/2025	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	796.062	598.757	284.660	1.110.159		
Perda esperada	48.544	51.629	6.087	94.086		
Provisões passivas - Fiscais e Previdenciárias	680	46	6	720		
Provisões passivas - Outras	7.782	9.208	7.829	9.161		
Outras provisões	739.056	537.874	270.738	1.006.192		
Total dos Créditos Tributários Ativos	796.062	598.757	284.660	1.110.159		

13 - Grupos de consórcio

Informações Gerais sobre os Grupos

	31/12/2025	31/12/2024
Quantidade de consorciados ativos	1.791.702	1.826.813
Quantidade de consorciados excluídos	848.560	808.799
Quantidade de bens entregues no período	273.565	294.170
Quantidade de bens pendentes de entrega	250.625	239.255
Quantidade de inadimplentes contemplados	100.094	96.198
Quantidade de grupos administrados	428	437
Taxa de administração média ponderada no período	18,27%	18,27%
Taxa de inadimplentes média ponderada de consorciados contemplados	10,49%	9,92%

14 - Resultado recorrente e não recorrente

Nos Exercício/2025, a empresa avaliou que não houve resultados não recorrentes.

Extrato das informações relevantes contempladas no relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-consorcios/informacoes-financieiras/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 26 de março de 2026, sem modificações.

Extrato das informações relevantes contempladas no relatório do Conselho Fiscal

O Relatório do CONSELHO FISCAL DA BB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., datado de 26 de março de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-consorcios/informacoes-financieiras/>. O referido parecer opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

JUDICIÁRIO

Defesa nega desobediência

Advogados de Bolsonaro informam a Moraes que o ex-presidente não teve acesso ao vídeo de Eduardo gravado nos Estados Unidos

» VANILSON OLIVEIRA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o cliente não teve acesso nem participou da gravação divulgada por Eduardo Bolsonaro, durante evento nos Estados Unidos, em que ele afirma que mostraria o conteúdo ao pai. Os advogados negaram qualquer descumprimento das medidas impostas na prisão domiciliar. Com a manifestação, caberá ao ministro Alexandre de Moraes decidir se houve violação das regras e se mantém o benefício.

Na justificativa, a defesa sustentou que Bolsonaro não participou da gravação, que foi feita por uma terceira pessoa. “Não há qualquer dado objetivo que indique comunicação atual, direta ou indireta, com o petionário, tampouco gravação, reprodução ou utilização de qualquer meio vedado no âmbito da prisão domiciliar humanitária temporária”, ressaltou a defesa.

Em outro trecho da justificativa, os advogados garantem que Bolsonaro vem cumprindo rigorosamente todas as regras impostas pela Justiça, principalmente sobre a proibição ao uso de aparelhos celulares e redes sociais.

A declaração de Eduardo ocorreu no sábado, quando o deputado cassado participou da Conservative Political Action Conference (CPAC), no Texas. Enquanto discursava para uma pequena plateia e segurando um celular, ele disse: “Vocês sabem por que eu estou fazendo esse vídeo? Porque eu estou mostrando para o meu pai, e eu vou provar para todo mundo no Brasil que você não pode calar um movimento de forma injusta”, afirmou. Em seguida, ele convidou o irmão e senador, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para o palco. O vídeo foi postado na rede social X.

A possível quebra das regras impostas pela Justiça fez com que Moraes cobrasse explicações dos advogados de defesa do ex-presidente, que tinha 24 horas para dar as

explicações. No despacho, o ministro lembrou que o pedido de prisão domiciliar humanitária foi concedido pelo prazo de 90 dias, em razão da recuperação de broncopneumonia.

Moraes ressaltou novamente as condições para o cumprimento da prisão domiciliar, citando a proibição do uso de celular, telefone ou qualquer outro meio de comunicação externa, diretamente ou por intermédio de terceiros. “Determinei, ainda, que o descumprimento das regras da prisão domiciliar humanitária temporária ou de qualquer uma das medidas cautelares implicará sua revogação e o retorno imediato ao regime fechado ou, se necessário for, ao hospital penitenciário.”

Família reage

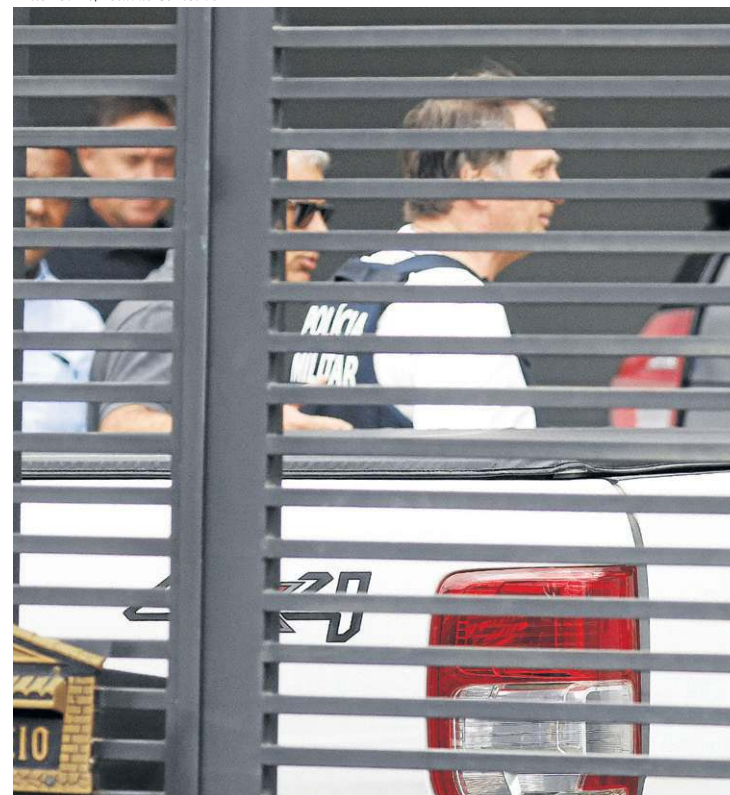
A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou, ontem, por meio de nota, que não recebeu nenhum tipo de material por parte de Eduardo Bolsonaro e,

consequentemente, nada foi exibido ao ex-presidente. “Desconhecemos o contexto e a motivação para a utilização dos termos exatos mencionados por ele na sua fala, os quais parecem ter levado a uma interpretação equivocada por parte da imprensa e de algumas autoridades”, ressaltou.

A nota reforçou que, mesmo em caso de recebimento do arquivo, “de forma alguma”, o material seria mostrado a Bolsonaro, uma vez que ele está proibido, por força da determinação judicial, de ter acesso a aparelhos celulares.

Eduardo, por sua vez, publicou um vídeo no qual criticou Moraes por ter cobrado explicações aos advogados do pai. “Desde julho de 2025, Jair Bolsonaro está censurado nas redes sociais, e a gente sabe que isso não tem nada de jurídico, a intenção é política. Mas vale lembrar que Moraes tomava essas decisões dentro do inquérito que investigava a mim pelas minhas atividades aqui nos Estados Unidos”, disse.

Wilton Junio/Estadão Conteúdo



A defesa diz que Bolsonaro vem cumprindo rigorosamente todas as regras

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Kassab rifa Eduardo Leite e indica Caiado candidato do PSD à Presidência

A decisão do PSD de lançar Ronaldo Caiado à Presidência, rifando Eduardo Leite, é a afirmação de uma candidatura de centro-direita, com ambição de unir liberais e conservadores, em reconhecimento pragmático dos limites que as pesquisas vêm impondo ao centro político brasileiro. Embora Gilberto Kassab tenha procurado vender a escolha como um “privilegio” diante de três nomes competitivos, a verdade é que os levantamentos recentes — especialmente Genial/Quaest, Datafolha e Atlas — indicam um cenário de crescente cristalização da disputa entre Lula e o campo bolsonarista, hoje representado por Flávio Bolsonaro. Nesse contexto, a margem para uma candidatura alternativa não apenas é estreita, na sua avaliação, exige um perfil com maior

capacidade de polarização, ainda que sob o discurso de superá-la.

Eduardo Leite, nesse tabuleiro, encarnava a tentativa de construção de um centro liberal moderado e moderno, com discurso de gestão, responsabilidade fiscal e distanciamento dos extremos. Sua migração para o PSD, em 2025, foi um movimento calculado para viabilizar essa alternativa fora do esvaziado PSDB. No entanto, os dados das pesquisas não acompanharam essa estratégia. Leite permaneceu com baixa densidade eleitoral nacional, sem conseguir romper a barreira de um dígito nas simulações de primeiro turno. Resta-lhe, ainda, até o dia 4, a possibilidade de uma meia-volta, volver, para vir a ser candidato pela federação PSD-Cidadania. Caso permaneça no PSD, porém, deve disputar uma

vaga ao Senado.

Lula mantém um piso robusto próximo de 30%, e o bolsonarismo demonstra capacidade de transferência de votos suficientes para colocar Flávio na casa dos 40% no segundo turno. Diante disso, a escolha por Caiado revela uma inflexão do PSD, sob forte influência de veteranos caciques do antigo PFL, como Jorge Bornhausen e Heráclito Fortes, maior do que aquela representada pela ala oriunda do PSDB, como Paulo Hartung e Márcio Fortes, que articulavam a candidatura. Em vez de apostar em um nome capaz de “despolarizar”, dialoga diretamente com o eleitorado conservador e com a agenda da direita. Sua defesa de anistia ampla, geral e irrestrita — que beneficiaria Jair Bolsonaro e os envolvidos nos atos de 8 de janeiro — é emblemática.

Trata-se de uma bandeira com forte apelo nesse campo político, mas que o afasta do centro moderado e o aproxima do núcleo duro da oposição ao governo Lula.

As pesquisas ajudam a explicar esse movimento. Elas mostram que o eleitorado está menos disposto a experimentar alternativas e mais inclinado a escolher entre polos já conhecidos. A tentativa de construir uma candidatura “pura” de centro esbarrou na percepção de irrelevância eleitoral, que Kassab já havia internalizado ao concluir, anteriormente, que “quem tem três candidatos não tem nenhum”. Ao unificar o partido em torno de Caiado, o PSD busca evitar a dispersão interna e ganhar densidade eleitoral a partir de um nome que já demonstrou capacidade de mobilização em seu estado e que tem discurso mais duro e propositivo, além de uma relação mais orgânica com a direita tradicional e o agronegócio. Caiado se coloca como mais experiente, competente e confiável do que Flávio Bolsonaro.

Direita, volver

Caiado aposta que pode ocupar um espaço intermediário entre Lula e o bolsonarismo, capturando parte do eleitorado conservador sem carregar integralmente o desgaste do ex-presidente. Ao propor anistia e enfatizar segurança pública, livre mercado e combate ao crime organizado, posiciona-se como uma alternativa “mais palatável” para setores conservadores que rejeitam o PT, mas têm dúvidas quanto à viabilidade eleitoral de uma candidatura diretamente ligada à família Bolsonaro. É uma aposta arriscada, porque depende da fragmentação do campo da direita.

A reação de Eduardo Leite, ao afirmar estar “desencantado” e criticar a manutenção da lógica polarizada, reforça essa leitura. Sua frustração não é apenas pessoal, mas política: o projeto de reconstrução de um centro democrático competitivo esbarra, mais uma vez, na dinâmica de um sistema político que recompensa discursos mais contundentes

e identidades mais nítidas. Sem confrontar abertamente a decisão do partido, Leite preserva capital político, mas também sinaliza que sua estratégia dependerá de novos arranjos — possivelmente fora do PSD ou em uma composição futura.

As propostas de Caiado buscam mais densidade para sua candidatura não ficar apenas no discurso: exploração de terras raras com agregação de valor, integração das forças de segurança, revisão do marco regulatório da inteligência artificial e foco em “emancipação” social (ou seja, desidratar o Bolsa Família).

No entanto, a deriva aos eleitores de direita com a promessa de pacificação via anistia e o enfrentamento direto ao PT reforçam a percepção de que sua candidatura está mais inserida na lógica da polarização do que voltada para superá-la. Ao escolher Caiado, Kassab também abandona o projeto de um centro autônomo e aposta em uma candidatura mais palatável aos eleitores do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR), que disputa a reeleição.



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Sou agro

No lançamento da pré-candidatura, Caiado deixou clara a antiga aliança com o agro nacional, muito antes de o setor ganhar fama mundial e virar “pop” ou “tech”. Lembrou que foi fundador da União Democrática Ruralista (UDR), entidade contrária à atuação do MST entre 1985 e 1994. Caiado afirmou que a atuação política nesse período permitiu ao agro se tornar a estrela da economia brasileira.

Mordida

Assim como havia feito nas redes sociais nos últimos dias, Caiado resolveu espezinhar novamente Lula após o presidente sugerir que brasileiros estão endividados porque gastam muito no cuidado com cachorros. Disse ser “muito dedicado ao criatório de meus cachorros, que ultimamente o presidente tem tentado responsabilizar pela alta taxa de juros”.

Na ponta do lápis

Considerando apenas os números, o PSD encontrou motivos para preferir Caiado a Eduardo Leite. Pesquisa da BTG Nexus divulgada ontem mostra que o gaúcho tem uma rejeição ligeiramente (34%) maior do que o governador de Goiás (31%). No mesmo levantamento, Caiado também pontuou melhor em intenção de votos no primeiro turno e se saiu melhor contra o presidente Lula que seu colega de legenda.

Regional e nacional

Dentro do PSD, predominou a avaliação de que Leite estaria muito isolado no Rio Grande do Sul e de que a capilaridade de Caiado seria maior.

União é força

Durante o almoço empresarial do Lide em São Paulo, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, afirmou que não tem dúvidas de que Caiado apoiará Flávio Bolsonaro no segundo turno, mas ressalta que o momento é de união. “Todos nós sabemos que pode ter quantos candidatos a presidente do Brasil, que no segundo turno vai estar o Flávio e o Lula”, comentou.

Caiado bate em Lula de olho em Flávio

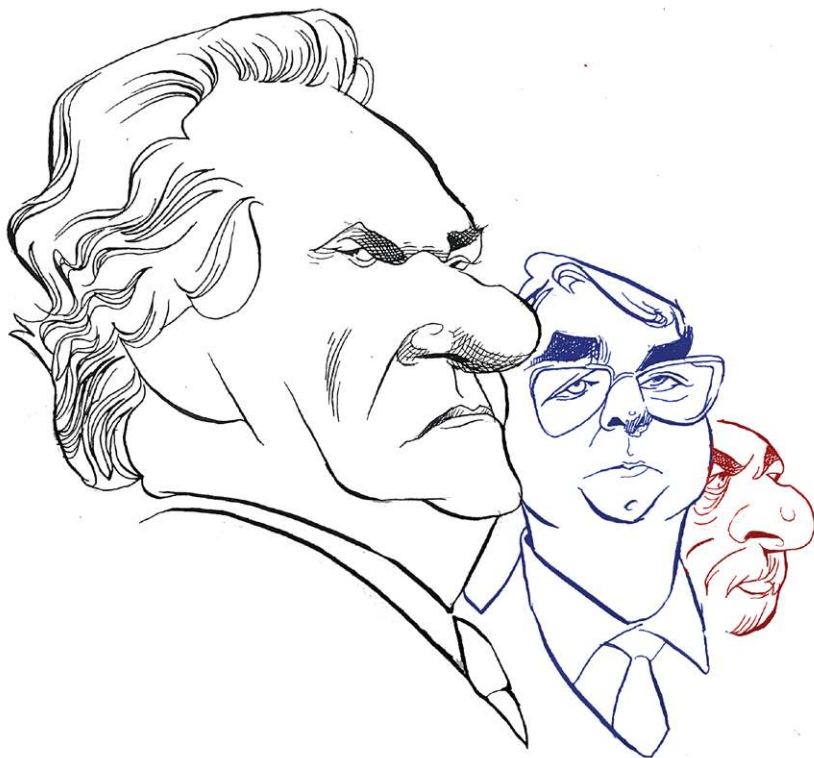
Ronaldo Caiado lançou-se pré-candidato à Presidência da República com um discurso que em nada sugere uma terceira via no cenário polarizado das eleições. O governador manteve a postura de político de direita, com críticas contundentes ao lulopetismo. Essa linha de oposição ao Planalto vem sendo conduzida há meses, como se viu no debate sobre a PEC da Segurança Pública.

Mas, no dia em que se apresentou ao país como postulante ao Palácio do Planalto, Caiado sinalizou uma bandeira para atrair o eleitorado de Flávio Bolsonaro. Disse que, como primeiro ato na Presidência, assinaria a anistia

ampla e irrestrita aos envolvidos na trama golpista. Foi a senha para esvaziar uma das principais promessas do filho 01 do ex-presidente Bolsonaro.

Ainda em relação a Flávio Bolsonaro, Caiado pode mostrar que tem muito mais experiência como gestor público do que o senador, que jamais exerceu um cargo no Executivo. Com seis mandatos parlamentares, o pré-candidato do PSD é, ainda, um articulador importante para o PSD cumprir o objetivo de formar uma bancada forte no Congresso em 2027.

Caiado é adversário de Lula, sem dúvida. Mas é Flávio Bolsonaro quem está no caminho dele.



Vem logo

“Tenho certeza de que o Caiado, que é de direita, vai nos acompanhar. O ideal para nós era que todos eles nos acompanhasse no primeiro turno para dar chance para nós ganharmos a eleição no primeiro turno”, previu o presidente do PL.

Chamem

Após analisar os documentos elaborados pelo Tribunal de Contas da União, parlamentares aumentaram a pressão para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado chamar o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto. A investigação do TCU indica que a gestão de Campos Neto apenas enviava ofícios, com advertências, ao banco de Daniel Vorcaro, e não tomou medidas mais drásticas.

Não é comigo

Na semana passada, em nota pública, Campos Neto afirmou que não era atribuição da presidência do BC analisar as atividades de bancos do porte do Master, com ativos inferiores a 1% do PIB. Essa seria uma atribuição de servidores do BC. “A presidência do BC não pode ser responsabilizada por terceiros”, alegou Campos Neto.

Sem cadeira cativa

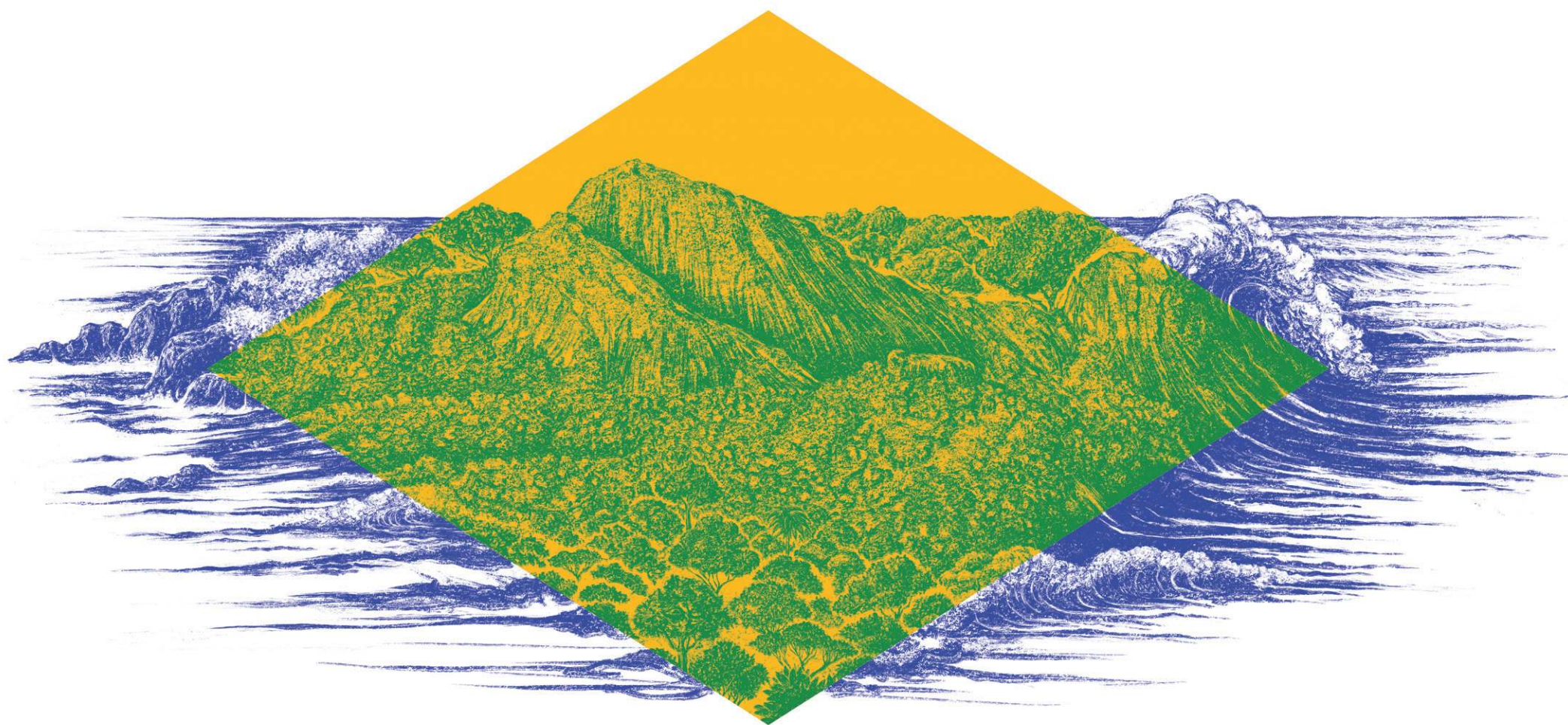
Em entrevista a um programa de TV local, o deputado Arthur Lira (PP-AL) mandou recado ao eterno rival Renan Calheiros, ainda que sem citá-lo. “O Senado está devendo a Alagoas. Disse no lançamento (da pré-campanha) e reafirmo aqui: o Senado não é morada permanente de ninguém, não”, afirmou.

Na disputa

A primeira-dama de Rondônia e titular da Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas), Luana Rocha, almeja uma cadeira na Câmara dos Deputados em 2026 pelo União Brasil. Ela quer concentrar os esforços em projetos que promovam a assistência à população mais vulnerável.

Política é poesia

Com um livro de poesias recém-lançado, o ex-governador e pré-candidato José Roberto Arruda (PSD) resume a própria trajetória em versos sucintos. “Experimentei o poder, os palácios e o gosto amargo da prisão (...) Fiz curva em alta velocidade e, agora, cheguei a uma idade em que tudo faz sentido. Era esse o meu destino”, escreve o poeta-político, em *Destino*.



 **OCEANO ATLÂNTICO
FLORESTA AMAZÔNICA**

Sem azul, não há verde.

Se não protegemos 30% do Oceano Atlântico, espécies da Floresta Amazônica podem desaparecer até 2080.



Saiba mais:
sosoceano.org.br



MÊS DA MULHER

Reflexões femininas

Médica, vereadora e jornalista compartilham perspectivas sobre a mulher no Brasil em evento que tratou de empoderamento

» GABRIEL BOTELHO

Resiliência, autocuidado, empoderamento, consciência social, questionamento ao machismo. Esses foram alguns dos temas abordados pelas participantes do evento 'O cuidado da mulher poderosa', realizado ontem em Brasília. Com diferentes perspectivas, as convidadas compartilharam reflexões sobre o atual momento da mulher na sociedade brasileira, além de dar pequenos relatos pessoais. O encontro foi promovido pela operadora de saúde Geap, em homenagem ao Mês da Mulher.

Palestrantes convidadas, a escritora Ana Cláudia Quintana, e a vereadora Ana Carolina Oliveira deram depoimentos marcantes. Autora do livro *A morte é um dia que vale a pena viver*, com mais de um milhão de cópias vendidas, Ana Cláudia Quintana comentou o ato de cuidar e as decisões que envolvem sacrifícios pelo próximo. Além de escritora, a palestrante é médica geriatra pela Universidade de São Paulo.

"Eu sei que alguém envelheceu bem quando ele foi capaz de se escolher primeiro (...) A gente tem que se humanizar e se responsabilizar pela própria proteção, porque pode demorar muito tempo até que alguém nos proteja", destacou Quintana.

Vereadora e idealizadora por diversos projetos sociais, Ana Carolina Oliveira (Podemos-SP) falou um pouco sobre a trajetória de vida dela após a morte da filha, Isabella Nardoni, há 18 anos. O crime ocorreu em 29 de março de 2008 e chocou o país.

Em sua participação, Ana Carolina comentou sobre o impacto emocional de perder um ente querido. Ela citou que não existe, na língua portuguesa, um nome para a mãe que perdeu um filho. Citou que filhos que perdem os pais são órfãos; os cônjuges se tornam viúvos ou viúvas. E, em seguida, perguntou à plateia: "E quando uma mãe perde o filho? Qual é o nome dessa dor?". Ao constatar que não existe essa palavra, Ana Carolina concluiu: "Não tem nome a dor de uma mãe que perde um filho. Ela não consegue ser definida", disse.

Segundo Ana Carolina, o caminho seguido após a tragédia foi marcado pela resiliência e pelo compromisso em dar novo sentido à própria história. "Quem eu era? Aonde eu fui parar? Existia eu, alguém que pensava, que lutava, e que queria falar. Trabalhei 16 anos no mercado financeiro, morei fora, sou casada, sou mãe de mais dois filhos. Eu reconstruí a minha vida e Deus em momento algum me abandonou", lembrou.

A diretora de Redação do

Geap/Divulgação



"O cuidado da mulher poderosa", realizado pela Geap, tem como intuito valorizar o gênero feminino

Correio Braziliense, Ana Dubeux, também palestrou. Mencionou o papel do questionamento na transformação social, missão muitas vezes que fica a cargo da imprensa. A jornalista destacou o silêncio que circunda diferentes temas estruturais na sociedade brasileira. "Aprendi que as respostas mais importantes estão nas perguntas que

ninguém faz. E a gente precisa começar a fazer essas perguntas, inclusive sobre por que ainda nos dizem, de forma direta ou indireta, que não merecemos ocupar determinados espaços", ressaltou.

A diretora de Administração da Geap, Ana Santiago, classificou o evento como um momento de "escuta, conexão e fortalecimento

coletivo". Para ela, o ato de comemorar o Mês das Mulheres faz com que uma trajetória histórica de conquistas seja reconhecida. "Comemorar a data representa reconhecer uma trajetória histórica de conquistas, de enfrentamento de desigualdades e da construção contínua de espaço de dignidade, respeito e protagonismo", afirmou a executiva.

Com o programa Pra Elas, ofertado pela Geap, é possível reafirmar o compromisso com a valorização das mulheres. Dessa forma, de acordo com Ana Santiago, também são promovidos espaços de inspiração e transformação, e não apenas reconhecimento.

Douglas Figueredo, diretor-presidente da Geap, salientou que o relato das palestrantes convidadas foi o carro-chefe da iniciativa. "Convidamos três Anas para que passassem a manhã com vocês, num bate-papo, relatando suas experiências. Essa é uma data de reflexão que precisa ser transformada em ação, que é o que falta no Brasil e no mundo. Espero que esse bate-papo nos torne mais contundentes e exigentes em ações que promovam mudanças", destacou.

Conforme citou Figueredo, a busca constante por igualdade de gênero foi decisiva para a Geap se tornar a primeira operadora de planos de saúde a alcançar a paridade entre homens e mulheres em cargos de gestão. Além disso, a empresa também ampliou a licença-maternidade para um ano. "Não é questão de prestar contas e sim de reconhecer que temos pouco a comemorar, mas que a busca para garantir às mulheres a igualdade no ambiente de trabalho deve ser mesmo uma meta cotidiana", completou o diretor-presidente.

Acidente em Guarulhos será investigado

Reprodução/Redes sociais



A Força Aérea Brasileira (FAB) vai investigar o acidente que obrigou um avião da Delta Airlines a fazer um pouso de emergência no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, na noite de domingo. Ninguém se feriu no episódio. Com destino a Atlanta, nos Estados Unidos, o Airbus levava 272 passageiros e 14 tripulantes.

Após nove minutos de voo, a turbina esquerda da aeronave explodiu. Vídeos divulgados nas redes sociais registram momentos de pânico entre os passageiros. Apesar do susto, o piloto conseguiu voltar a Guarulhos e fazer um pouso de emergência. Passageiros elogiaram a perícia do piloto.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brasileiro auxiliará Vaticano

» RAFAELA BOMFIM*

O climatologista brasileiro Carlos Afonso Nobre, 75 anos, foi escolhido pelo papa Leão XIV para integrar um grupo de 11 conselheiros do Vaticano. O pesquisador está entre os membros do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, estrutura responsável por temas ligados a dignidade humana, justiça social, direitos e preservação ambiental.

De acordo com o Vaticano, o colegiado atua na formulação de diretrizes e no apoio às decisões do pontífice em áreas que envolvem paz, desigualdade, migração e cuidado com o meio ambiente. A escolha de Nobre ocorre em meio ao avanço de discussões globais sobre mudanças climáticas e seus impactos sociais, campo no qual o cientista brasileiro mantém atuação reconhecida.

Com trajetória ligada ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e ao Centro Nacional de

Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o pesquisador desenvolveu estudos sobre aquecimento global e a dinâmica da Amazônia. Na COP30, em Belém, ele alertou para possíveis consequências sanitárias decorrentes da degradação ambiental. "Se continuarmos a perturbar a natureza desse jeito, vamos ver mais epidemias e pandemias", advertiu.

Nobel da Paz

Nobre também defende a ampliação do financiamento para adaptação às mudanças climáticas, tema relacionado ao conceito de justiça climática. "O tema da justiça climática é de total urgência. Temos mais de 2 bilhões de pessoas muito vulneráveis a todos esses eventos extremos que já estão acontecendo. Elas não estão preparadas para esses eventos extremos. Então, é preciso um megainvestimento em adaptação, é preciso retirar essas

pessoas das áreas de risco. No Brasil, são milhões de pessoas", disse, no final do ano passado.

O trabalho do cientista foi reconhecido em 2007, quando recebeu o Prêmio Nobel da Paz ao lado do ex-vice-presidente americano Al Gore e de pesquisadores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da ONU. O grupo foi premiado pelo papel de alertar a comunidade internacional sobre os riscos do aquecimento global e pela defesa da preservação ambiental.

Além do brasileiro, o Vaticano nomeou Rogelio Cabrera López, Fulgence Muteba Mugalu, Lizardo Estrada Herrera, Daniel Gerard Groody, Rampeoane Hlobo, Linah Siabana, Meghan J. Clark, Dylan Mason Corbett, Léocadie Wabo Lushombo e Christine Nathan. (Com Agência Estado)

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

OPORTUNIDADE

R\$ 6.800.000

EM EDITAIS

E BOLSAS !

INSCREVA-SE!

abdi.com.br

ABDI
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

VISÃO DO CORREIO

Limites à prova na Terra Santa

Chocou a comunidade dos 2 bilhões de cristãos espalhados pelo mundo a abordagem das forças de segurança de Israel que impediu o patriarca latino da Terra Santa, o cardeal Pierbattista Pizzaballa, de se deslocar até a igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém, para celebrar a missa do Domingo de Ramos. O alcance da arbitrariedade pode ser medido pela reação do Patriarca Latino, que representa a Santa Sé na Terra Santa e exerce autoridade sobre parte dos lugares sagrados para a cristandade: “Pela primeira vez em séculos, os líderes da Igreja foram impedidos de celebrar a missa do Domingo de Ramos no Santo Sepulcro”, disse, em comunicado, o Patriarcado Latino, que é custodiado pela ordem franciscana para zelar, em nome do Vaticano, pelos lugares sagrados cristãos na Cidade Sagrada dividida com judeus e muçulmanos.

Justificativas formais invocando a guerra no Oriente Médio — iniciada em 28 de fevereiro com ataques unilaterais e não provocados de Israel e EUA ao Irã — não alteram os fatos. Desde 1967, Israel ocupa, à revelia da comunidade internacional, a Cidade Velha de Jerusalém. Por resolução da ONU, adotada em 1947 para assentar os povos que disputavam a terra da então Palestina, o berço de templos como o Muro das Lamentações, a Esplanada das Mesquitas e o Santo Sepulcro deveria estar sob controle internacional. Desde a guerra árabe-israelense de 1967, Jerusalém vive sob ocupação de Israel, que proclamou sua anexação unilateral.

O incidente do Domingo de Ramos não é inédito, embora de gravidade inaudita. Em si, resume o momento retratado hoje na ofensiva de Israel e EUA contra o Irã. Mais especificamente, a anunciada ocupação israelense do sul do Líbano e, embora quase ignorada pela

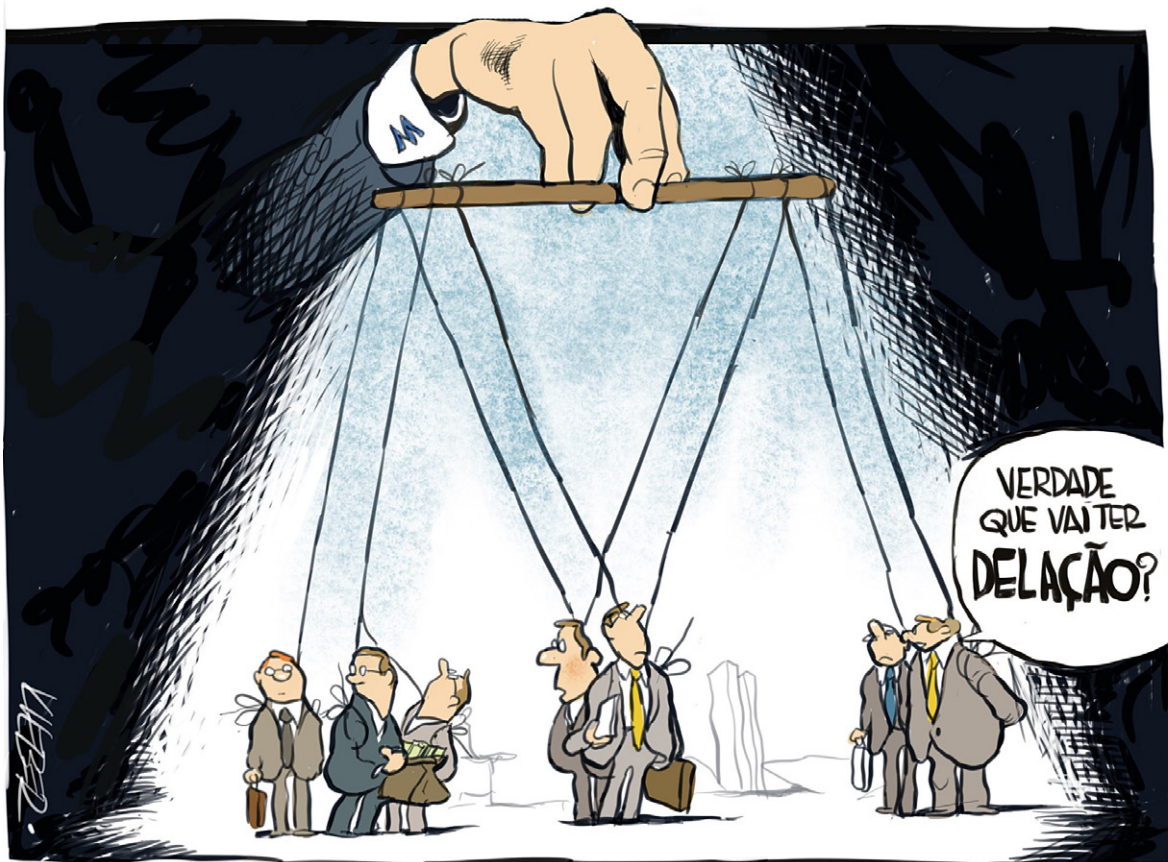
imprensa, a escalada de tropelias de colonos judeus contra a população árabe da Cisjordânia, parte essencial do território destinado pela ONU, em 1947, para um Estado palestino destinado a conviver em paz e segurança com o lar nacional judaico.

Desde que decretou a anexação de Jerusalém Oriental, de maioria árabe, Israel se sente, cada vez mais, senhor das normas de convivência na cidade que é sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos. Na prática, sente-se isento, como Estado reconhecido e acolhido na ONU, de cumprir as resoluções que lhe dizem respeito. Não apenas ignora e atropela o status dos locais sagrados: trata-os como assunto de uma soberania própria que se arroga, ao arripio da comunidade internacional.

Protestar contra as restrições que impediram o patriarca latino de celebrar no Santo Sepulcro a missa que dá início aos festejos da semana santa — o período mais importante do ano, para os cristãos — é muito mais do que uma arbitrariedade banal, dessas corriqueiras na trajetória de regimes autoritários. E elas não atingem apenas a Igreja Católica, que, por ironia, é representada na Terra Santa pela ordem fundada por São Francisco, arauto da paz e artífice de acordos diplomáticos que permitiram a presença cristã na Jerusalém dominada pelos muçulmanos, ainda na Idade Média.

Ao reincidir no comportamento colonialista e unilateral, pelo qual ignora o direito internacional em nome das próprias conveniências militares e de segurança, Israel se isola no concerto das nações. Abraça, como os Estados Unidos de Donald Trump, a opção pela “lei do mais forte”, pela lógica do “chora menos quem pode mais”.

A história da humanidade oferece inúmeros exemplos desse tipo de atitude. Nenhum deles prosperou por muito tempo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Agro e energia

O produtor rural, bem como a pesquisa e a extensão agrícolas, fazem parte de um complexo de componentes que deriva para o agro. Isso fica comprovado, por exemplo, em lavouras de cana-de-açúcar, cujo produto principal é o etanol, o qual constitui-se numa fonte de energia que, juntamente ao petróleo, vai formar a dupla ideal de energia. Outros países não contam com essa dívida de Nosso Senhor. Com exceção do diesel, com algum problema no custo do transporte, que já está sanado. O Brasil marcha para seu desenvolvimento sustentável se os governos que se seguem souberem aproveitar essa chance. O agro, na produção de energia e alimentos, levará o país para uma posição energética que deslumbrará o mundo.

» Eneidino Corrêa da Silva

Asa Sul

Anulação judicial

O Supremo Tribunal Federal (STF) anulou a condenação imposta ao ex-governador Anthony Garotinho. O argumento foi considerar que as provas foram obtidas de forma ilícita. Esse filme é antigo e já foi visto. É chegada, no STF, a temporada de anular condenações por “culpa das provas”. Para a Corte, o grande problema não é o crime em si, mas, sim, “vazar o crime”. Isso tudo não é sem razão: é apenas o balão de ensaio para destruir o caso Master e prevalecer a impunidade.

» Ricardo Santoro

Lago Sul

Eleições 2026

Segue o jogo nas eleições de 2026. Nem Eduardo Leite, nem Caiado ganharão o pleito. Simples assim. Sonhar faz parte do processo, mas o Brasil é um país da popularidade. Talvez, todos se unissem por Tarcísio de Freitas, mas a direita não tem foco na união. O Brasil é um país de polarização, apoio político, troca de favores, oferta de cargos etc. O resto é fantoche e conversa fiada.

» Rafael Bardellini

Senador Canedo (GO)

PMDF

Ao final do comando da coronel Ana Paula na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), desejo parabenizá-la pelo brilhante comando exercido na honrosa e bicentenária corporação. Sua capacidade de trabalho, simpatia e humildade com todos os oficiais e praças foram fatores que caracterizaram a sua estada na PMDF. Com esses seus atributos peculiares, avançou nos postos rapidamente. Desde a formação na Academia de Polícia Militar de Brasília, já se destacava por suas ações ponderadas. As unidades que comandou foram formadoras do seu caráter e personalidade incomparáveis. Filha do saudoso coronel da PMDF Ronaldo Chagas da Silva, da turma de 1974, herdou do pai, um dos mais benquistas comandantes da unidade de Ceilândia décadas atrás, as qualidades que ele tinha. Depois da Polícia Militar passar pelos graves problemas vinculados ao 8 de Janeiro, fez novamente os policiais militares voltarem



PATRICK SELVATTI

patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

A construção dos heróis

Quando o público escolhe seus favoritos, não é apenas gosto, identificação ou torcida ocasional, mas uma estrutura narrativa que nasce quase do instinto. E poucos fenômenos escancaram isso com tanta nitidez quanto a trajetória de Ana Paula Renault, que retornou, após 10 anos, para buscar o prêmio que deixou para trás ao ser expulsa do *Big Brother Brasil* em 2016.

Quando ela surgiu nesta edição como veterana, não era exatamente uma heroína clássica. Temperamental, explosiva e, por vezes, contraditória, veio com a etiqueta de vilã desclassificada após um arroubo de agressividade. Mas bastou ser colocada na posição de confronto — isolada, questionada e tensionada — para que o público começasse a reorganizar sua percepção. Não importava mais apenas o que ela fazia, mas contra quem ela fazia. E, sobretudo, como resistia.

Este é o ponto central da chamada jornada do herói, sistematizada por Joseph Campbell e utilizada com exatidão pelos roteiristas e escritores de ficção: não é a perfeição que constrói o herói, mas o conflito. O herói (ou heroína) não nasce admirável, mas se torna necessário. É aquela figura que, diante da adversidade, permanece. E, nos realties, isso se traduz de forma quase matemática. O jogador estrategista, que domina provas, articula votos e antecipa movimentos, tende a ocupar um papel funcional dentro da narrativa. É o arquiteto da trama, mas, dificilmente, é o centro emocional dela. Já o perseguido, mesmo que passivo ou errático, encarna algo mais primitivo: a resistência, que, para o espectador, é mais poderosa que o controle.

A trajetória de Ana Paula reúne dois elementos que raramente coexistem com equilíbrio: agência e vulnerabilidade. Ela não é apenas alvo, mas reage e enfrenta; ao fazer isso,

porém, frequentemente se põe em desvantagem. E é justamente aí que a audiência entra para “corrigir” a narrativa. O público não assiste apenas; ele intervém, vota e reescreve o destino. Nesse contexto, torcer é um gesto quase moral. Na imaginação coletiva, o herói não deve morrer no final. E, se morrer, vira lenda. É interessante analisar que esse mecanismo não pertence apenas à televisão. Ele atravessa o esporte e a política com a mesma força simbólica.

No esporte, o fenômeno se intensifica: seleções desacreditadas, jogadores que retornam de lesões, times que sobrevivem a jogos improváveis. O talento é admirado, mas a superação é o que mobiliza. O craque dominante pode impressionar, mas o jogador que “luta contra o destino” conquista.

Na política, candidatos que se apresentam como outsiders, perseguidos por estruturas maiores, frequentemente mobilizam mais emoção do que aqueles que demonstram domínio técnico ou institucional. Não importa, muitas vezes, a consistência do projeto, mas a narrativa de enfrentamento. A ideia de alguém “contra tudo e contra todos” ativa um repertório quase mítico no imaginário coletivo.

A complexidade está no fato de que a jornada do herói não é um critério de justiça, mas de sentido. O público não premia necessariamente o melhor jogador, o mais estratégico ou o mais preparado. Ele premia a história que faz mais sentido emocionalmente. Por isso, tantas vezes, aqueles que entendem o jogo como sistema fracassam diante da audiência. Eles jogam xadrez enquanto o público assiste a um drama, onde não vence quem calcula melhor, mas quem simboliza mais.

Para muito além do BBB, em ano de Copa e de eleições gerais, caberá a nós decidir bem quem são os heróis que vamos construir.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Políticos brasileiros usando palcos internacionais para atacar o próprio país é um desgaste gratuito. Em vez de defender o país, o transformam em alvo fácil, como se a disputa interna valesse mais do que a responsabilidade pública. O resultado: ruído lá fora, desgaste aqui dentro!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Não é o ministro Alexandre de Moraes que trama a morte de Jair Bolsonaro, como afirma um colunista. O veneno que compromete a saúde do ex-presidente está dentro do ex-presidente, que tanto debochou das vítimas de covid-19. Ele é autor da sua degeneração.

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

CPMI do INSS termina sem relatório final: os aposentados foram roubados, ninguém será punido e muitos parlamentares comemoram isso. Vergonha!

Gil Motta — Salvador (BA)

“Deixo o GDF, mas não deixo a vida pública nem vocês!” Isso soa como uma promessa ou como uma praga?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

a sorrir. Hoje toda a tropa está motivada, alegre e confiante, fruto do elegante e eficiente trabalho à frente dos destinos da PMDF. Mais uma vez parabéns, coronel Ana Paula. Que Deus continue a lhe proteger e direcionar sua vida.

» João Coelho Vítola

Asa Norte

Descida do Colorado

Passou da hora de ter um rodoanel, como o Rodoanel Mário Covas, na SP-021, em São Paulo, aqui na descida do Colorado, na BR-020. O rodoanel tem o objetivo de retirar o tráfego de caminhões pesados de dentro do perímetro urbano, desviando-os para outro ponto. A região norte do DF sofre diariamente com o fluxo de muitos caminhões que não precisariam estar ali. Seria bom para todo mundo, o trânsito fluiria melhor com a redução do tráfego e, consequentemente, haveria melhoria da mobilidade.

» Cássia Campos Vasconcelos

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O esporte como recomeço



» ANDRÉ FUFUCA
Ministro do Esporte

educação e esporte no território.

Ao mesmo tempo em que o nosso esporte paralímpico de alto rendimento desenvolveu-se e passou a disputar as primeiras posições em competições internacionais, a realidade cotidiana das pessoas com deficiência ainda é marcada por barreiras de acesso a práticas esportivas com finalidade de reabilitação, saúde e inclusão. O trânsito e a violência urbana produzem, ano após ano, milhares de pessoas com deficiência, enquanto as deficiências congênitas e os diagnósticos de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) crescem de forma consistente.

O caminho que estamos construindo passa por levar a prática esportiva para dentro dos Centros Especializados em Reabilitação (CERs) do SUS e conectá-la, de forma orgânica, a entidades de prática paradesportiva para que possamos garantir a continuidade da formação de atletas campeões e, acima de tudo, garantir o direito do acesso a práticas esportivas para as pessoas com deficiência.

Foi com esse compromisso que demos um passo histórico. O Ministério do Esporte lançou, neste mês, o Programa Vencer pelo Esporte, que estrutura uma política pública capaz de integrar cuidado, inclusão e desenvolvimento esportivo. Firmamos um acordo que permite a atuação direta do Ministério do Esporte no Contrato de Gestão do Ministério da Educação (MEC) com o Instituto Santos Dumont. Na prática, isso significa que o esporte agora está inserido na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência do SUS como política pública integrada entre educação, saúde e esporte, baseada em dados científicos, realizada com planejamento, monitoramento e com objetivo claro: mudar a

realidade do esporte para a pessoa com deficiência e, consequentemente, iniciar um movimento de transformação da sociedade. Essa é uma mudança de paradigma.

Temos atualmente 342 Centros Especializados de Reabilitação, distribuídos por todas as regiões do país. Trata-se de uma infraestrutura robusta. No entanto, apenas cerca de 12% dessas unidades utilizam o esporte de forma estruturada. Esse dado revela o tamanho da oportunidade que temos diante de nós e também a urgência de agir.

O acordo de cooperação técnica entre os ministérios do Esporte e da Saúde fortalece o cuidado intersectorial e amplia o uso do esporte e da atividade física na reabilitação, inclusive para pessoas com TEA. A iniciativa inclui formação de profissionais, produção de conhecimento, definição de indicadores e apoio a programas já em curso em todo o país.

A partir de agora, esporte, saúde e educação atuam de forma integrada em um projeto comum, com o Instituto Santos Dumont como polo de formação, inovação e acompanhamento. Não se trata mais de discurso e, sim, de política pública concreta, com impacto direto na vida das pessoas.

Quando o esporte entra na reabilitação, ele não transforma apenas indicadores de saúde. Ele transforma trajetórias, amplia horizontes e muda a forma como a sociedade enxerga a pessoa com deficiência. Esse é o Brasil que queremos construir: um país que reconhece o esporte como ferramenta de inclusão, dignidade e oportunidade. Temos todas as condições de dar esse salto. E começamos. Porque o esporte, no Brasil, não é apenas competição. É também recomeço.

» FÁBIO ARAÚJO

Secretário Nacional do Paradesporto

O Brasil já provou ao mundo sua força no paradesporto. Graças ao planejamento cuidadoso nas últimas edições dos Jogos Paralímpicos em Milão-Cortina 2026, consolidamos nosso lugar entre as grandes potências, com recordes, medalha e novos talentos surgindo a cada ciclo. Esse é um patrimônio do país. Mas, enquanto o alto rendimento avança, ainda não somos, na mesma proporção, uma potência em esporte para reabilitação. Essa diferença revela um enorme espaço que precisa ser ocupado por meio de uma política pública estruturada com planejamento e ação coordenada.

O Brasil é a única potência paralímpica, entre as 20 maiores, cuja formação de atletas não está diretamente ligada aos centros de reabilitação de pessoas com deficiência. Esse dado histórico é central para entender a nossa situação. Enquanto muitos países estruturaram o paradesporto a partir de centros de reabilitação e programas militares, no Brasil a trajetória foi inversa: a alta performance chegou antes da integração plena entre saúde,

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Cartórios sentem reflexos discretos da semana santa



» RUYARD RIOS
Juiz de Paz pelo TJDF

ao recolhimento, à revisão de vida e à busca de coerência interior, muitos casais se deparam com uma pergunta incômoda: a forma como vivemos corresponde àquilo em que acreditamos? Não se trata de uma exigência jurídica, tampouco de uma pressão social explícita, é um tipo de desconforto mais profundo, que nasce do confronto entre convicções pessoais e práticas cotidianas.

Nesse contexto, o casamento civil, frequentemente reduzido a um ato burocrático, volta a adquirir uma dimensão simbólica relevante. Ele deixa de ser apenas um instrumento técnico de formalização de vínculos e passa a representar, para alguns, um gesto de alinhamento entre vida e crença. Não é o Estado que atribui esse significado, é o indivíduo que o ressignifica.

Não há, é verdade, dados oficiais que indiquem aumento expressivo de casamentos civis em razão da semana santa. Os fatores que mais impactam as estatísticas continuam sendo de natureza econômica, cultural e normativa. O custo de vida, as transformações nos modelos de relacionamento, a maior aceitação social de arranjos não formalizados e as facilidades jurídicas introduzidas nos últimos anos exercem influência muito mais direta sobre os números.

Mas limitar a análise ao que é mensurável talvez seja ignorar um aspecto essencial do fenômeno; o direito registra atos, a vida, contudo, é movida por motivações que nem sempre se deixam quantificar.

Na prática, o que se observa é um fluxo contínuo, ainda que discreto, de pessoas que buscam o

cartório não por imposição externa, mas por uma necessidade interna de coerência. Alguns desejam acessar plenamente a vida religiosa. Outros pretendem apenas reduzir a distância entre aquilo que professam e aquilo que vivem. Há, ainda, aqueles que sequer vinculam sua decisão a um rito religioso específico, mas que reconhecem no casamento civil uma forma de conferir estabilidade e sentido a uma relação já existente.

Como juiz de paz, essa realidade não se apresenta em números, mas em histórias. É possível perceber, especialmente em períodos como a semana santa, um tipo de decisão que não nasce da urgência jurídica, mas de um incômodo silencioso, quase espiritual. Casais chegam ao cartório não para cumprir uma formalidade, mas para resolver uma incoerência íntima, como se o ato civil fosse, ao mesmo tempo, uma resposta à lei e à própria consciência.

O ponto mais provocativo talvez seja este: em uma época marcada pela valorização da autonomia individual e pela relativização de estruturas tradicionais, ainda há quem recorra ao Estado não para se libertar de vínculos, mas para reafirmá-los. Não por obrigação, mas por escolha consciente.

A fé, nesse cenário, não atua como força estatística capaz de alterar significativamente os índices nacionais; sua atuação é mais sutil e, justamente por isso, mais profunda. Ela não movimenta massas, move indivíduos e, quando essa movimentação ocorre, o caminho, ainda que inesperadamente, continua passando pelo cartório.

Engravidar exige mais do que olhar somente a idade



» VICKIE WHITE
E CINDY WHITE
Ginecologistas, obstetras e especialistas em reprodução assistida e fertilidade

Existe uma pergunta que escutamos com frequência na clínica, nas consultas e até nos encontros de família: “Doutora, ainda dá tempo?”. Curiosamente, essa pergunta também já ecoou entre nós. Somos médicas, ginecologistas, obstetras e especialistas em fertilidade.

Passamos anos explicando para pacientes como funciona a biologia da reprodução. Ainda assim, o discurso frequentemente assume um tom quase definitivo. O chamado “relógio biológico” tornou-se um marcador cultural tão poderoso que ultrapassa o debate científico e se transforma em pressão social.

E, durante muito tempo, a fertilidade da mulher foi reduzida a um número. Aos 35 anos, acende-se um alerta. Aos 40, vem a urgência. Depois disso, o discurso frequentemente assume um tom quase definitivo. O chamado “relógio biológico” tornou-se um marcador cultural tão poderoso que ultrapassa o debate científico e se transforma em pressão social.

No entanto, a vida real e a medicina são muito mais complexas. Decidir quando engravidar é uma das decisões mais profundas da vida. Envolve biologia sim, mas também carreira, estabilidade emocional, contexto financeiro, relações afetivas e projeto de vida. Reduzir essa escolha a uma conta matemática baseada apenas na data de nascimento é ignorar a sofisticação que a própria medicina reprodutiva alcançou.

Os números ajudam a entender o cenário. Dados globais indicam que a infertilidade afeta cerca de uma em cada seis pessoas em idade reprodutiva ao longo da vida. Ao mesmo tempo, observamos um adiamento progressivo da maternidade em diversos países. Esse contexto produz dois efeitos delicados. Para algumas mulheres, surge uma ansiedade precoce. Para outras, instala-se uma falsa segurança baseada em médias populacionais que não necessariamente refletem a realidade individual.

Do ponto de vista médico, é verdade que a idade influencia a fertilidade feminina. Com o passar dos anos, ocorre uma redução gradual da reserva ovariana e uma diminuição da qualidade dos óvulos. Essa é uma realidade biológica incontornável. Mas a fertilidade não é definida apenas pelo número de aniversários celebrados.

Na prática clínica, vemos todos os dias mulheres da mesma idade apresentando cenários reprodutivos completamente diferentes. Algumas possuem excelente reserva ovariana e boa qualidade ovocitária; outras, mais jovens, apresentam redução significativa desses parâmetros. A biologia humana é profundamente individual.

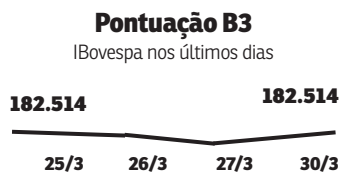
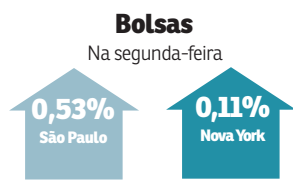
Quando decisões reprodutivas são baseadas apenas em estatísticas gerais, perde-se justamente aquilo que a medicina moderna mais valoriza: a personalização do cuidado.

É nesse ponto que os avanços tecnológicos começam a transformar a conversa. Nos últimos anos, a incorporação da inteligência artificial (IA) à medicina reprodutiva abriu novas possibilidades de análise e planejamento. Em contextos como fertilização in vitro e congelamento de óvulos, ferramentas baseadas em IA são capazes de avaliar características morfológicas dos óvulos a partir de imagens obtidas em laboratório e gerar estimativas relacionadas ao potencial de desenvolvimento embrionário.

Tecnologias desenvolvidas por healthtechs utilizam algoritmos cientificamente validados para transformar imagens microscópicas em relatórios interpretáveis, oferecendo dados adicionais que auxiliam médicos e pacientes na tomada de decisão. É importante destacar: essas ferramentas não substituem a avaliação médica e tampouco eliminam as incertezas naturais do processo reprodutivo. O que elas fazem é acrescentar uma camada objetiva de informação personalizada, algo que vai muito além da simples contagem de anos no calendário.

Por isso, no Mês da Mulher, falar sobre fertilidade é inevitavelmente falar sobre autonomia. Liberdade reprodutiva é poder de escolha. E escolha verdadeira só existe quando há informação, acesso à ciência e espaço para decisões alinhadas ao projeto de vida de cada mulher. Porque, no fundo, o que a medicina moderna busca não é determinar o momento certo para engravidar, mas oferecer ferramentas para que cada mulher possa decidir com mais consciência.

E há uma verdade que repetimos frequentemente às pacientes e que também ecoa em nossas vidas: antecipar decisões amplia possibilidades e preserva autonomia. Talvez, essa seja a mensagem mais importante deste Mês da Mulher. A idade continua sendo um fator relevante. Mas, no século 21, decidir sobre fertilidade exige algo muito maior do que apenas olhar o calendário.



Na segunda-feira
R\$ 5,247
(+0,12%)

Dólar

	Últimos
24/março	5,255
25/março	5,220
26/março	5,256
27/março	5,241

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R\$ 6,014

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,16
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70

INFRAESTRUTURA

MP que barra alta do diesel deve sair hoje

Proposta para conter os efeitos da guerra no Irã nos preços, a medida prevê um repasse a importadores no valor de R\$ 1,20 por litro

» RAPHAEL PATI

Diogo Zacarias/MF



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, aguarda para hoje a resposta dos secretários estaduais de Fazenda à proposta de subvenção

O governo federal deve publicar hoje a medida provisória que estabelece uma nova subvenção aos importadores de diesel para conter a alta no preço do combustível, que já acumula valorização de 24,3% na média nacional, desde o fechamento do Estreito de Ormuz, no Oriente Médio, em 28 de fevereiro, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP). A medida estabelece um repasse adicional aos agentes no valor de R\$ 1,20 por litro. Esse subsídio seria dividido igualmente entre as unidades da Federação (R\$ 0,60/litro) e a União (R\$ 0,60/litro).

A proposta feita pelo governo aos estados havia sido anunciada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, no último dia 24 de março, após a equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva desistir de tentar reduzir o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — o que foi rejeitado pelos secretários de Fazenda estaduais menos de 24 horas depois de anunciada.

A sugestão anterior previa uma redução do ICMS até o final de abril, que poderia ter um custo de R\$ 3 bilhões aos cofres das unidades federativas. A ideia era que a União arcasse com R\$ 1,5 bilhão e os estados pagassem os outros R\$ 1,5 bilhão. Na nova medida que deve ser oficializada hoje, o impacto fiscal permanece o mesmo, tanto para os estados quanto para a União, de acordo com a equipe econômica. A ideia da subvenção, no entanto, é uma estratégia do governo para retirar a obrigatoriedade das UFs de aceitarem a medida.

Representantes das secretarias de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal se reuniram no

último dia 27 na sede do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em São Paulo, para discutir a nova medida. Também participaram do encontro representantes do Ministério da Fazenda, como o secretário-executivo, Rogério Ceron, e o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

Divisão

A proposta anunciada pelo governo, no entanto, provocou

divisões entre estados na reunião, que terão liberdade para aderir, ou não, à subvenção para os importadores. A Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF) informou ao **Correio** que não irá aderir à MP. De acordo com fontes ligadas ao GDF, a recusa à medida foi decidida pelo fato de ela não subsidiar 100% dos combustíveis importados pelo ente — e, sim, apenas os importados. Por conta disso, ainda permanece o receio em torno da proposta, que, no entendimento de parte dos

estados, pode prejudicar significativamente a receita e a questão fiscal desses entes.

“Alguns estados tiveram necessidade de melhor esclarecimento de alguns pontos, que foram todos eles dirimidos. Agora, com muito mais clareza, eu tenho certeza que vai ajudar muito aos estados que ainda não tomaram a decisão, para que os secretários de fazenda sentem à mesa com seus governadores e possa, definitivamente, aí, ser tomada uma decisão”, destacou na reunião o presidente do

Comsefaz, Flávio César de Oliveira, que é secretário de Fazenda de Mato Grosso do Sul.

O secretário do Tesouro Nacional, Daniel Cardoso Leal, defendeu, ontem, as medidas do governo para frear o preço dos combustíveis. O sucessor de Rogério Ceron na secretaria acredita que elas têm sido “bastante equilibradas” do ponto de vista fiscal. “Foi levada uma proposta para os estados, se ela não for aceita, com certeza vai haver discussões sobre quais seriam as soluções, tendo sempre



Foi levada uma proposta para os estados, se ela não for aceita com certeza vai haver discussões sobre quais seriam as soluções, tendo sempre como pressuposto o equilíbrio e a sustentabilidade fiscal”

Daniel Cardoso Leal,
secretário do Tesouro Nacional

como pressuposto o equilíbrio e a sustentabilidade fiscal. Então, eu não acredito que o governo federal vai estar disposto a pagar todo o ICMS, mas com certeza vai ter um equilíbrio, caso isso não aconteça, vai ter um equilíbrio por uma outra fonte”, destacou Leal, durante a coletiva de apresentação dos resultados do Tesouro Nacional.

Além da subvenção, a equipe econômica quer viabilizar, como contrapartida, a implementação de medidas para reforçar o combate aos chamados “devedores contumazes” no setor de combustíveis dos estados. Na reunião do Confaz da última semana, o governo afirmou que vai regular uma legislação para permitir aos estados encaminharem à Receita Federal a lista de contribuintes reincidentes em inadimplência tributária, com o objetivo de adotar medidas mais rigorosas de fiscalização.

Preço médio chega a R\$ 7,45 por litro

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) publicou, ontem, uma resolução que define a fórmula de cálculo do preço de referência para o diesel na concessão da subvenção anunciada pelo governo federal. De acordo com a resolução da agência, o Ministério de Minas e Energia (MME) será responsável por definir um valor inicial como preço de referência, a ser ajustado ao longo do tempo pela variação internacional.

Os dados utilizados para definir o preço final terão como referência as cotações da S&P Global Platts e a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (BC). A nova regra ainda prevê que, para importadores e refinadores que utilizam petróleo adquirido de terceiros, o preço segue diretamente o resultado da fórmula.

Já para os produtores que refinam petróleo próprio, haverá um teto a ser seguido. Caso o valor calculado supere o limite estabelecido pelo governo, o preço de referência é travado. O valor também incorpora médias ponderadas por região, considerando polos logísticos e de distribuição, e utiliza dados defasados em dois dias, como forma de “garantir maior estabilidade nas referências.”

De acordo com o levantamento

mais recente da ANP, que considera dados referentes à semana do dia 22 a 28 de março, o valor médio do diesel comum chegou a R\$ 7,45 em mais de 3 mil postos analisados pelo país. Já o diesel S-10 chegou a R\$ 7,57 na cotação média. No Distrito Federal, foram analisados 18 pontos de revenda, onde o preço máximo chegou a R\$ 7,87, no caso do diesel comum, e a R\$ 8,73, em relação ao tipo S-10.

Em um posto localizado na cidade de Ourinhos, no interior de São Paulo, o combustível chegou a ser vendido a R\$ 9,99. Em relação à gasolina comum, o maior preço também foi registrado em São Paulo, no município de Guarujá, comercializado a R\$ 9,39 em um dos postos.

Em um mês de conflito no Irã, o preço do diesel S-10 já acumula valorização de 24,3%, ao mesmo tempo em que o valor médio da gasolina comum subiu 7,9%. Nas últimas semanas, a ANP e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) intensificaram a fiscalização nos postos de abastecimento em todo o país, para identificar preços abusivos, adulteração de combustível, entre outras práticas ilegais.

Minervino Júnior/CB



A resolução da ANP prevê reajuste pela variação internacional do preço

Petróleo a US\$ 112

Após completar um mês desde o início dos conflitos no Oriente Médio e do fechamento de Ormuz, os preços do petróleo registraram intensa valorização no primeiro dia da semana. O barril do tipo Brent caminha para registrar uma marca que pode se confirmar hoje: o maior aumento mensal da história. A valorização do produto já ultrapassa os 50% no mês de março. Ontem, a

cotação dos futuros do Brent registrou alta de 0,2%, a US\$ 112,78 o barril, após chegar a US\$ 116 ainda pela manhã.

Além disso, o West Texas Intermediate (WTI), utilizado como referência pelos Estados Unidos, também alcançou uma marca histórica no pregão de ontem. Pela primeira vez desde julho de 2022, os futuros desse índice ultrapassaram o patamar de US\$ 100 o barril. Na sessão, a valorização do WTI foi de 3,3%, a US\$ 102,88. (RP)

Aena fica com o Galeão por R\$ 2,9 bi

» ROSANA HESSEL

Após 26 lances, a espanhola Aena, por meio da subsidiária Aena Desarrollo Internacional, venceu a suíça Zurich Airport, no novo leilão de concessão do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — Galeão. A venda do principal aeroporto do Rio de Janeiro, ocorreu ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

A Aena apresentou a melhor proposta no processo de venda assistida de 100% da concessionária do aeroporto, com um lance de R\$ 2,9 bilhões, e ágio de 211,1% sobre o valor mínimo estipulado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), de R\$ 932 milhões. A quantidade deverá ser paga à vista.

Esse valor arrematado pelo aeroporto fluminense, contudo, é 15,2% do valor do leilão anterior, quando o Galeão foi vendido por R\$ 19 bilhões. Em valores atualizados, o negócio de hoje equivale a 7,6% daquele montante — que seria de R\$ 37,8 bilhões, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O leilão ocorreu em duas etapas. Na primeira, a Zurich Airport e

a Aena fizeram a mesma proposta, de R\$ 1,5 bilhão. Já a atual controladora do aeroporto, a RIOgaleão, ofertou o valor mínimo previsto, de R\$ 932 milhões. Na segunda etapa, as duas classificadas fizeram 26 lances em viva-voz na B3. O ministro Silvano Costa, do MPor, participou do leilão e segurou o martelo na conclusão da disputa.

A Aena já administra o Aeroporto de Congonhas, segundo maior terminal do país, e, com isso, passa a ser a maior operadora, totalizando 18 terminais aeroportuários operados no país.

A expectativa é de que a companhia espanhola deverá assumir a operação do Galeão no segundo semestre de 2026. Como vencedora do leilão, a concessionária também deverá assumir o compromisso de pagar à União uma contribuição variável anual correspondente a 20% do faturamento bruto da concessão até maio de 2039.

Além disso, será a única controladora do terminal, já que o acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU) prevê o fim da participação acionária da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).



BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80



Exercício encerrado em 31.12.2025

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras resumidas da BB Elo Cartões Participações S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025

Avisos

O relatório da administração e as demonstrações financeiras apresentadas a seguir são "relatório da administração resumido" e "demonstrações financeiras resumidas", respectivamente, e não devem ser considerados isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da BB Elo Cartões Participações S.A. demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

O relatório da administração, assim como as demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão sendo publicados na íntegra, nesta data, na página do jornal "Correio Braziliense (DF)" na internet, no endereço eletrônico <https://www.correio braziliense.com.br/>, além de estarem disponíveis também no endereço eletrônico da Empresa:

<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-elo-cartoes-participacoes-sa/informacoes-financeiras/#>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO RESUMIDO

O Relatório da Administração da BB Elo Cartões Participações S.A. relativo ao exercício/2025 apresenta os seguintes tópicos: A Empresa; Resultado do Exercício 2025; Recursos Humanos e Materiais; Gestão de Riscos; Diversidade, Equidade e Inclusão; Expectativa para 2026 e Agradecimentos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO

ATIVO	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	4.122.338	6.022.550
Caixa e equivalentes de caixa	24	22
Instrumentos Financeiros	2.910.974	4.484.879
Outros créditos	1.211.340	1.537.649
NÃO CIRCULANTE	9.212.578	6.760.380
Instrumentos financeiros	475.000	--
Outros créditos	2.540.007	292.426
Investimentos	6.197.571	6.467.954
TOTAL DO ATIVO	13.334.916	12.782.930

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	2.375.865	1.919.480
Outras obrigações	2.375.865	1.919.480
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.959.051	10.863.450
Capital social	7.734.513	7.734.513
Reservas de lucros	3.047.632	2.934.776
Ajustes de avaliação patrimonial	176.906	194.161
TOTAL DO PASSIVO	13.334.916	12.782.930

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA

	Exercício/2025	Exercício/2024
Receitas operacionais	1.995.924	1.569.568
Outras receitas/(despesas) operacionais	(26.782)	(43.141)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS	1.969.142	1.526.427
Resultado financeiro	417.895	427.827
RESULTADO OPERACIONAL	2.387.037	1.954.254
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.387.037	1.954.254
Imposto de renda e contribuição social	(129.911)	(169.583)
LUCRO LÍQUIDO	2.257.126	1.784.671

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

	Exercício/2025	Exercício/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.257.126	1.784.671
ITENS QUE NÃO PODEM SER RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO DO PERÍODO	(17.134)	48.867
Outros resultados abrangentes de investidas	(17.134)	48.867
ITENS QUE PODEM SER RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO DO PERÍODO	(121)	1.841
Variação cambial de investimento no exterior de investidas	(121)	1.841
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	2.239.871	1.835.379

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA

EVENTOS	Capital realizado	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Lucros a realizar			
Saldos apresentados em 31.12.2023	7.734.513	507.643	1.354.199	983.700	143.453	--	10.723.508
Outros resultados abrangentes de investidas	--	--	--	--	50.708	--	50.708
Lucro do período	--	--	--	--	--	1.784.671	1.784.671
Destinações	--	89.234	--	--	--	(1.784.671)	(1.695.437)
Saldos em 31.12.2024	7.734.513	596.877	1.354.199	983.700	194.161	--	10.863.450
Mutações do período	--	89.234	--	--	50.708	--	139.942
Saldos apresentados em 31.12.2024	7.734.513	596.877	1.354.199	983.700	194.161	--	10.863.450
Outros resultados abrangentes de investidas	--	--	--	--	(17.255)	--	(17.255)
Lucro do período	--	--	--	--	--	2.257.126	2.257.126
Destinações	--	112.856	--	--	--	(2.257.126)	(2.144.270)
Saldos em 31.12.2025	7.734.513	709.733	1.354.199	983.700	176.906	--	10.959.051
Mutações do período	--	112.856	--	--	(17.255)	--	95.601

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO RESUMIDA

	Exercício/2025	Exercício/2024
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	(265.590)	(278.266)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	2.009.800	2.409.078
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.744.208)	(2.130.819)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	2	(7)
Início do período	22	29
Fim do período	24	22
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	2	(7)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO RESUMIDA

	Exercício/2025		Exercício/2024	
Receitas	(131)	--	(5.166)	--
Insumos adquiridos de terceiros	(1.432)	--	(1.358)	--
Valor adicionado bruto	(1.563)	--	(6.524)	--
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(1.563)	--	(6.524)	--
Valor adicionado recebido em transferência	2.462.700	--	2.045.973	--
Valor adicionado total a distribuir	2.461.137	100,0%	2.039.449	100,0%
Distribuição do valor adicionado	2.461.137	100,0%	2.039.449	100,0%
Pessoal	2.672	0,1%	2.711	0,1%
Impostos, taxas e contribuições	152.458	6,2%	203.489	10,0%
Remuneração de capitais de terceiros	48.881	2,0%	48.578	2,4%
Remuneração de capitais próprios	2.257.126	91,7%	1.784.671	87,5%

Extrato das Informações Relevantes Contempladas nas Notas Explicativas Completas (Notas Explicativas Resumidas)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., localizada no setor de autarquias norte, quadra 5, bloco B, torre I, 2º andar - parte, Brasília, Distrito Federal, Brasil, inscrita no cadastro nacional da pessoa jurídica (CNPJ) sob número 05.105.802/0001-80. Tem por objeto a participação em outras sociedades. Como parte integrante do conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17.03.2026.

b) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2024.

3 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Elo Cartões poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Elo Cartões e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Depósitos bancários	24	22
Total	24	22

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos financeiros ao custo amortizado

	31.12.2025	31.12.2024
Aplicações em operações compromissadas - BB Aplic Pós	2.881.947	4.484.879
Debêntures Ativos	504.027	--
Total	3.385.974	4.484.879
Ativo circulante	2.910.974	4.484.879
Ativo não circulante	475.000	--

6 - INVESTIMENTOS

Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	Participação %		Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento			
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024		
Cateno	30	1,38	30	1,38	9.501.112	9.064.396	2.850.334	2.719.319
EloPar	49,99	49,99	49,99	49,99	2.612.485	4.653.423	1.305.981	2.326.246
Cielo	29,17	29,17	29,17	29,17	11.133.796	9.249.854	3.369.707	2.820.150
Resultado não realizado	--	--	--	--	--	--	(1328451)	(1.397.761)
Total							6197571	6.467.954

Empresa	Resultado da equivalência patrimonial		Dividendos/JCP	
	Exercício/2025	Exercício/2024	Exercício/2025	Exercício/2024
Cateno	394.303	330.725	(263.568)	(321.999)
EloPar	981.554	749.691	(2.026.237)	(462)
Cielo	550.757	419.841	--	(1.232.422)
Resultado não realizado	69.310	69.311	--	--
Total	1.995.924	1.569.568	(2.289.805)	(1.554.883)

7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31.12.2025	31.12.2024
Dividendos e bonificações a pagar	2.144.270	1.695.437
Tributos	102.417	131.567
Outros	129.178	92.476
Total	2.375.865	1.919.480
Passivo circulante	2.375.865	1.919.480

8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 7.734.513 mil (R\$ 7.734.513 mil em 31.12.2024), está dividido em 17.702.993 ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 10.959.051 mil (R\$ 10.863.450 mil em 31.12.2024) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 619,05 por ação (R\$ 613,65 em 31.12.2024).

b) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	Exercício/2025	Exercício/2024
Base de Cálculo	2.144.270	1.695.437
Lucro Líquido do exercício	2.257.126	1.784.671
Reserva legal constituída no período	(112.856)	(89.234)
Dividendo mínimo e obrigatório (25% - Estatuto social - Art. 30)	536.068	423.859
Dividendo adicional	1.608.202	1.271.578
Dividendos a pagar	2.144.270	1.695.437
Saldo de lucro líquido após destinações	0	0

Extrato das informações relevantes contempladas no relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-elo-cartoes-participacoes-sa/informacoes-financeiras/#>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 17 de março de 2026, sem modificações.

Extrato das informações relevantes contempladas no Parecer do Conselho Fiscal

O Relatório do CONSELHO FISCAL da BB Elo Cartões, datado de 17 de março de 2026, emitido em conjunto com as demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb/bb-elo-cartoes-participacoes-sa/informacoes-financeiras/#>. O referido relatório opina que os documentos avaliados no âmbito daquele Conselho encontram-se em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

ENDIVIDAMENTO

Juro no rotativo a 436% ao ano

Também chama a atenção no relatório do BC a elevação recorde nos juros do consignado privado, que se aproxima dos 60%

» PEDRO JOSÉ*

A taxa juros cobrada no cartão de crédito rotativo chegou a 435,9% ao ano em fevereiro, de acordo com relatório divulgado, ontem, pelo Banco Central. Houve avanço de 11,4 pontos percentuais em relação a janeiro.

Segundo o documento, o endividamento das famílias com o sistema financeiro permaneceu em 49,7%, repetindo o patamar registrado em dezembro de 2025.

Em conversa com jornalistas, ontem, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu um estudo ao Banco Central e ao Ministério da Fazenda para tentar reduzir os juros dos cartões de crédito.

“O presidente pediu para estudar. Ele disse: ‘Como é que pode um juro que é uma Selic por mês no crédito rotativo? Isso não tem justificativa’. Se o juro do cheque especial já está tabelado, por que você não pode ter referência ali? Tem um projeto que foi aprovado que diz que você não pode pagar mais do que 100% da dívida em juros, mas isso ainda não foi operacionalizado”, questionou Gleisi.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também comentou o assunto. Em palestra em São Paulo, disse que a dívida do cartão de crédito é um grave problema estrutural do sistema financeiro, porque boa parte da população trata o rotativo do cartão de crédito como se fosse uma fatia da renda disponível. Galípolo explicou que, em um contexto de aperto da política monetária, o encarecimento do crédito afeta diretamente o custo para tomar recursos

Gil Ferreira/SRI-PR



Em visita ao Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto, Gleisi Hoffmann comentou que Lula estuda mudanças no crédito rotativo

e atua como um mecanismo que “gera restrições do ponto de vista do endividamento”.

Contudo, ele observou que a forma como as famílias brasileiras enxergam as próprias finanças não é uniforme: “Muitas pessoas não se consideram endividadas se não houver atraso, mesmo quando têm financiamentos e parcelas em dia”, afirmou.

Consignado

Outro dado que chama a atenção no relatório do Banco Central é

a elevação da taxa de juros no crédito consignado para trabalhadores do setor privado, que chegou a 59,4% ao ano em fevereiro, atingindo recorde da série histórica, iniciada em março de 2011.

A elevação ocorreu após o lançamento do programa Crédito do Trabalhador, em março do ano passado, por causa do aumento do risco associado ao programa.

O relatório do Banco Central informou, ainda, que as concessões nessa modalidade de empréstimo sofreram uma queda de 22,5% em fevereiro em relação a janeiro,

passando de R\$ 9,216 bilhões para R\$ 7,146 bilhões. Apesar dessa retração nas concessões, o saldo total da modalidade apresentou um crescimento de 5,9% em fevereiro, alcançando R\$ 92,506 bilhões.

Crédito imobiliário

No segmento de crédito imobiliário para pessoas físicas, o estoque de operações direcionadas cresceu 0,8% em fevereiro, na comparação com janeiro, alcançando R\$ 1,326 trilhão. Em 12 meses, a expansão foi de 11,6%.

O crédito livre destinado à compra de veículos por pessoas físicas também avançou. O saldo subiu 1,3% em fevereiro, totalizando R\$ 408,482 bilhões. No acumulado de 12 meses, a alta foi de 16,2%.

Já o comprometimento da renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional registrou leve aumento, saindo de 29,2% para 29,3% no período. Sem considerar o crédito habitacional, a taxa avançou de 26,9% para 27,1%. **(Com agências)**

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

R\$ 30 bi de deficit

» RAPHAEL PATI

O Governo Central registrou saldo negativo de R\$ 30 bilhões em fevereiro deste ano no resultado primário (sem considerar o pagamento de juros). O número foi divulgado, ontem, pela Secretaria do Tesouro Nacional, que aponta recuo do deficit em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando chegou a R\$ 31,6 bilhões. O desempenho também foi melhor do que o projetado pela equipe econômica, que apontava para um deficit de R\$ 34,3 bilhões.

Tanto o resultado somado do Tesouro Nacional e Banco Central quanto os gastos com a Previdência Social (RGPS) foram deficitários no segundo mês do ano. No caso do primeiro, o resultado negativo chegou a R\$ 7,6 bilhões, ao passo que o segundo apresentou um impacto de R\$ 22,4 bilhões. Na comparação com fevereiro de 2025, houve um aumento de 5,6% da receita líquida, além de um acréscimo de 3,1% das despesas totais.

De acordo com o Tesouro, as receitas administradas pela Receita Federal registraram um aumento de 4,1%, ou R\$ 5,5 bilhões. Também houve uma elevação em 5,6% — R\$ 3,1 bilhões — na Arrecadação Líquida para a Previdência Social. Por outro lado, as receitas não administradas recuaram 4,4%, ou R\$ 977,8 milhões nesse mesmo período.

@prefeituradenovalima

Leia o QR Code e descubra Nova Lima

O futuro do seu negócio mora em Nova Lima

- 9ª melhor qualidade de vida do Brasil** IPS 2025
- 4ª cidade mais segura de Minas Gerais** IPS 2025 e PMMG
- 6ª cidade em sustentabilidade fiscal** CLP 2025
- 5º lugar no Brasil no Índice de Ecosystemas de Impacto, nos eixos sociocultural e econômico-empresarial** INDEI 2026

NOVA LIMA
prefeitura

O futuro mora aqui

novalima.mg.gov.br/invista



Trump ameaça polo exportador de petróleo

Presidente dos EUA avisa que vai "obliterar" Kharg, responsável pelo escoamento de 90% da commodity vendida pelo Irã, caso o regime não libere o Estreito de Ormuz. Netanyahu diz que Israel cumpriu "mais da metade" dos objetivos na guerra

» RODRIGO CRAVEIRO

Situada na parte norte do Golfo Pérsico, a 25km da costa iraniana, a Ilha de Kharg — local do principal terminal petrolífero do Irã — está na mira dos EUA. Em publicação na própria plataforma Truth Social, o presidente Donald Trump prometeu "obliterar" a infraestrutura energética da ilha, caso o regime do país persa não suspenda o bloqueio ao Estreito de Ormuz, via marítima por onde passa um quinto do petróleo produzido no mundo. "Se o Estreito de Ormuz não for aberto imediatamente às operações, encerraremos nossa agradável 'estadia' no Irã explodindo e destruindo completamente suas usinas elétricas, poços de petróleo e a Ilha de Kharg (e possivelmente todas as centrais de dessalinização!), nas quais ainda não 'tocamos', avisou o republicano, que garante estar perto de um acordo para pôr fim à guerra. O Ministério das Relações Exteriores iraniano considera que o plano de 15 pontos apresentado pela Casa Branca contém "exigências em grande parte excessivas, irrealistas e irracionais".

As ameaças de Trump coincidem com indícios de que os EUA estudam uma ofensiva terrestre, com a mobilização de 7 mil militares. Para Richard Nephew — pesquisador do Centro sobre Política Energética Global da Universidade Columbia —, as palavras de Trump sobre a Ilha de Kharg demonstram "grande desespero". "Ele havia dito que adiaria essa mesma ameaça por 10 dias, em resposta a avanços positivos nas negociações. Afinal,

Atta Kenare/AFP



Placa em Teerã com a frase "Cada míssil tem uma mensagem", em alusão à vingança pelos "mártires": infraestrutura energética na mira de Trump

qual é a verdade? Infelizmente, acho que tentar acreditar em qualquer coisa que esse homem diga é tolice", afirmou ao **Correio**.

No caso da "aniquilação" da Ilha de Kharg por parte dos EUA, Nephew acredita que o Irã atacaria instalações energéticas similares espalhadas pelo Golfo Pérsico. "Os Estados Unidos são absolutamente capazes de realizar esses ataques com risco mínimo para o

qual é a verdade? Infelizmente, acho que tentar acreditar em qualquer coisa que esse homem diga é tolice", afirmou ao **Correio**. No caso da "aniquilação" da Ilha de Kharg por parte dos EUA, Nephew acredita que o Irã atacaria instalações energéticas similares espalhadas pelo Golfo Pérsico. "Os Estados Unidos são absolutamente capazes de realizar esses ataques com risco mínimo para o

"Rachas internos"

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, assegurou que Washington tem recebido "mensagens privadas" positivas do regime iraniano. O chefe da diplomacia dos EUA garantiu a existência de "rachas internos" na República Islâmica, sem especificar. "Há claramente pessoas lá conversando conosco de uma maneira que as

autoridades anteriores no Irã não conversaram", afirmou à rede ABC News. Ele admitiu que o objetivo da guerra é impedir que o Irã produza armas nucleares. "Estas pessoas são lunáticas, insanas. São fanáticos religiosos a quem nunca se deve permitir possuir uma arma nuclear."

Na noite de ontem, o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciou que cumpriu mais da metade



Se o Estreito de Ormuz não for aberto imediatamente às operações, encerraremos nossa agradável 'estadia' no Irã explodindo e destruindo completamente suas usinas elétricas, poços de petróleo e a Ilha de Kharg (e possivelmente todas as centrais de dessalinização!), nas quais ainda não 'tocamos'."

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

de suas metas no Irã. "Definitivamente, cumprimos mais da metade (dos objetivos). Mas não quero estabelecer um calendário", disse à emissora conservadora americana Newsmax. "Acho que o regime (iraniano) vai colapsar por dentro. Mas, neste momento, agora mesmo, o que estamos fazendo é simplesmente degradar sua capacidade militar, balística e nuclear e enfraquecê-los por dentro", disse.

AMÉRICA LATINA

Ajuda de Moscou chega a Cuba

Cuba recebeu, ontem, o primeiro carregamento de petróleo desde a virada do ano — com 730 mil barris — que rompe o bloqueio naval energético imposto à ilha pelos Estados Unidos. O sistema elétrico cubano é baseado em usinas termelétricas movidas a diesel, e a escassez de combustível tem afetado de maneira aguda o fornecimento, com racionamento diário e, ao menos, dois apagões nacionais no intervalo de um mês.

A passagem do petroleiro russo foi negociada entre Moscou e a Casa Branca e enquadrado no âmbito de um alívio das sanções impostas às exportações de óleo russo, como represália pela guerra na Ucrânia. A porta-voz Karoline Leavitt negou, porém, que a medida implique algum tipo de concessão dos EUA ao regime comunista de Havana. "Não é uma mudança formal na política de sanções", disse à imprensa. A Casa Branca, insistiu, decidirá "caso a caso" se permite que novas embarcações com petróleo bruto possam entrar em portos cubanos.

Leavitt negou que a exceção aberta para a remessa enviada pela Rússia seja exceção. Também a presidente do México, Claudia Sheinbaum, tem negociado com empresas privadas locais a venda de combustíveis da estatal Petróleos Mexicanos

AFP



Petroleiro atracado na zona industrial do porto de Matanzas: socorro

(Pemex) para revenda a Cuba. O próprio presidente Donald Trump, que determinou o bloqueio naval como parte de uma ofensiva para derrubar o governo comunista, disse que não via "nenhum problema" na chegada a Havana do petróleo russo. "Cuba está acabada: tem um regime ruim, dirigentes péssimos e corruptos e, consigam ou não um navio de petróleo, não vai fazer diferença", afirmou no domingo.

"Ficamos felizes que essa carga de produtos petrolíferos chegue à ilha, ou melhor, que já tenha

chegado", declarou o porta-voz da presidência russa, Dmitri Peskov, em sua entrevista diária para a imprensa, no Kremlin. "A Rússia considera seu dever dar um passo à frente e fornecer a ajuda necessária aos nossos amigos cubanos", afirmou Peskov sobre a chegada a Havana do navio 'Anatoly Kolodkin'.

"Eu preferiria deixar que (o petróleo) entre, seja da Rússia, seja de qualquer outro país, porque as pessoas (em Cuba) precisam de aquecimento, refrigeração e todas as outras coisas", acrescentou o presidente norte-americano.

Revés na reforma de Javier Milei

A Justiça da Argentina impôs um revés momentâneo ao presidente Javier Milei, ao suspender parcialmente a reforma trabalhista aprovada pelo Congresso em fevereiro e defendida pelo governo ultralibertário. Pelo menos 80 dos 200 artigos foram alvo de suspensão cautelar. A decisão atendeu a uma ação apresentada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), principal central sindical do país.

"Comemoramos que a Justiça tenha posto um limite constitucional à reforma trabalhista. A concessão da medida cautelar permite analisar o fundo de direito, enquanto se preserva a paz social", celebrou Héctor Daer, membro da CGT.

Entre os artigos suspensos, estão a eliminação do princípio "in dubio pro operario" (em caso de dúvida, a Justiça decide a favor do trabalhador); a revogação da lei do trabalho remoto; a classificação de trabalhadores de plataformas como independentes e alterações em matéria de greve. A agência de notícias France-Press informou que o juiz suspendeu a criação do Fundo de Assistência ao Trabalhador (FAL) — ele permite que os patrões substituam as indenizações por demissão tradicional mediante

Gergely Besenyi/AFP



O presidente ultralibertário defende que a lei seja um meio para formalizar os postos de emprego na Argentina

contas de capitalização financiadas por aportes hoje em dia destinadas ao sistema previdenciário. Por telefone, Eduardo Belliboni, 65 anos, líder do movimento Polo Obrero e responsável pela organização de piquetes em Buenos Aires, disse ao **Correio** que o tribunal considerou a reforma de Milei "absolutamente inconstitucional" e "lesiva aos direitos trabalhistas". "Trata-se de uma reforma trabalhista escravagista", observou. "A reforma de Milei elimina direito elementares, como ao descanso dominical e às férias. É uma ofensiva contra os trabalhadores. Nós resistiremos,

como temos feito, com um plano de luta que freie o governo."

De acordo com Belliboni, os trabalhadores argentinos se mobilizarão em uma greve nacional e um plano de luta. "Temos muitas baixas expectativas, pois a Justiça está comprometida com esse governo", desabafou. O ativista lembrou que, recentemente, tribunais divergiram sobre a ilegalidade do protocolo antipiquetes da ministra da Segurança, Patricia Bullrich. "A decisão de hoje (ontem) representa um golpe ao governo, mas não temos muita expectativa de que isso avance." (RC)

Mais rapidez contra infecções

Método de análise direta e que fica pronta com celeridade é criado e vira esperança para eficiência no tratamento de problemas no trato urinário. Exame, concluído em cinco horas, pode indicar qual o antibiótico mais adequado

» ISABELLA ALMEIDA

Pesquisadores da Universidade de Reading, em colaboração com colegas da Universidade de Southampton e do Hampshire Hospitals NHS Foundation Trust, na Inglaterra, criaram um método de análise direta da urina capaz de indicar qual antibiótico será eficaz para tratar um paciente de forma muito mais rápida que exames tradicionais. A novidade poderá ajudar pessoas internadas com infecção do trato urinário, agilizando os cuidados, pois os testes laboratoriais padrão utilizados atualmente levam de dois a três dias para ficarem prontos, enquanto o novo fornece um resultado em cerca de cinco horas. Os resultados da pesquisa foram publicados ontem, na revista *Journal of Antimicrobial Chemotherap.*

Para o trabalho, os cientistas estudaram 352 exames de urina de pacientes com suspeita de infecção do trato urinário (ITU). O novo teste apresentou concordância com o método de referência em 96,95% dos casos para sete antibióticos de primeira linha — medicamentos de escolha inicial para infecções comuns — no tratamento de ITU. Em seguida, uma segunda análise de 90 amostras duplicadas demonstrou 98,75% de conformidade com o padrão para esse tipo de caso.

Oliver Hancox, diretor executivo da Astratus Limited, empresa derivada da Universidade de Reading que levará o teste ao mercado, frisa a importância do novo método. “Quando o laboratório entrega o resultado pelos métodos atuais, o paciente já pode ter terminado o tratamento com antibióticos ou ter recebido antibióticos que não funcionam.”

Segundo ele, poder informar ao médico no mesmo dia qual antibiótico usar significa que o paciente recebe o tratamento correto mais cedo. “Reduzindo o risco de desenvolvimento de resistência e de uma infecção evoluir para uma sepse potencialmente letal.”

Testes diretos

Dados obtidos pelos pesquisadores mostram que as infecções do trato urinário (ITU) levaram a mais de 800 mil internações hospitalares na Inglaterra nos últimos cinco anos, e um quarto das amostras de urina analisadas em laboratórios continha bactérias resistentes a antibióticos comumente usados. Aproximadamente 65 milhões de amostras de urina são testadas anualmente somente no Reino Unido. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a condição é extremamente comum — são registrados cerca de 7 milhões de casos anuais, com uma incidência de 80 diagnósticos a cada mil consultas clínicas.

Segundo os pesquisadores, os métodos atuais de análise incluem uma amostra de urina que precisa ser cultivada durante

Freepik



Exame de urina é capaz de identificar rapidamente o tipo de medicamento apropriado

Palavra de especialista

Potencial de avanço

“Este é um exame que ainda está nos estágios iniciais, mas com resultados muito positivos, que demonstram um grande potencial de avanço, principalmente no ambiente de pronto-socorro, emergência e hospitais. Acertar o antibiótico é fundamental. Sabemos, pelos guidelines de infectologia, que a melhor chance — o momento ideal — de tratar uma infecção, seja ela de qualquer parte do corpo, ocorre quando iniciamos o antibiótico nas primeiras 6 a 12 horas



Arquivo estúdio

de tratamento. Isso é ainda mais importante em casos de infecções mais graves e em pacientes de risco, como crianças, idosos, imunossuprimidos e diabéticos graves.”

Rafael Correia, urologista da clínica L'Essence Clinic

algumas horas para que as bactérias possam crescer e ser identificadas antes de qualquer teste com antibióticos. Apesar da eficácia, esse processo pode levar de dois a três dias no total, adiando o tratamento.

O novo teste dispensa completamente a etapa de espera no cultivo e envolve um processamento de amostra simples. Um cartucho com tubos finos, cada um pré-carregado com diferentes antibióticos, é mergulhado

diretamente na amostra e inserido em um instrumento. A imagem óptica rastreia então se o crescimento bacteriano é detectado ou não em cada tubo. Se o aparecimento microbiano for bloqueado, esse remédio age contra a infecção. Se as bactérias continuam surgindo, ele não funciona. Isso indica aos médicos qual medicamento prescrever, em menos de seis horas.

Para Jairo Lyra, cirurgião urologista da

clínica Amplexus, em Brasília, esse tipo de tecnologia representa um avanço importante porque conecta diagnóstico rápido com decisão terapêutica imediata. “Mais do que melhorar o cuidado individual, ela tem impacto coletivo, ao contribuir para o uso mais racional de antibióticos. Em um cenário global de aumento da resistência antimicrobiana, soluções práticas como essa tendem a ter um papel estratégico tanto na medicina quanto na saúde pública.”

O professor Matthew Inada-Kim, médico consultor de emergência e líder em resistência antimicrobiana no Hampshire Hospitals NHS Foundation Trust, e coautor do trabalho frisa que as infecções do trato urinário são um motivo comum pelo qual os pacientes precisam de antibióticos. “Receber o tratamento correto na primeira vez pode salvar vidas. Um teste que funciona com amostras que já coletamos rotineiramente e que nos dá resultados no mesmo dia é exatamente o tipo de ferramenta que poderia mudar a forma como lidamos com essas infecções na prática.”

Reduz resistência

Segundo Daniel Paffili Prestes, infectologista de São Paulo, a identificação precoce do antibiótico adequado contribui de forma significativa para o combate à resistência antimicrobiana. “Quando iniciamos um tratamento sem conhecer o agente infeccioso e seu perfil de sensibilidade, existe

Eu acho...



Arquivo estúdio

“Os resultados iniciais são bastante animadores. No estudo, houve 96% de concordância com o método de referência, que chamamos de padrão-ouro. Em uma análise adicional, a concordância chegou a 98%. Isso sugere que se trata, de fato, de uma tecnologia promissora e com potencial para ser confiável. No entanto, para uso amplo na prática clínica, ainda é necessário confirmar esses resultados em outros serviços e em diferentes populações. Por exemplo: será que funciona igualmente bem em mulheres jovens? Em homens idosos? Em crianças? Essas são questões que ainda precisam ser respondidas, e, portanto, a tecnologia demanda mais estudos.”

Jessica Fernandes Ramos, infectologista do Hospital Sírio-Libanês e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)

o risco de expor o paciente a um antibiótico inadequado. Isso não apenas compromete a eficácia da abordagem, como também favorece o desenvolvimento de mecanismos de resistência bacteriana.”

“Além disso, o uso desnecessário ou incorreto de antibióticos impacta a microbiota do paciente, aumentando ainda mais esse risco. Com os testes rápidos, é possível prescrever, desde o início, um antibiótico direcionado, evitando exposições desnecessárias e contribuindo para um uso mais racional dos antimicrobianos”, completou o especialista.

Para Mike Lewis, diretor científico de inovação do NIHR, a pesquisa não só tem o potencial de fornecer tratamentos mais rápidos e eficazes para pacientes com infecções do trato urinário, como também aborda o desafio mais amplo da resistência antimicrobiana. “O teste rápido de urina é um exemplo fantástico das soluções práticas para a resistência antimicrobiana que o governo se comprometeu a desenvolver em seu Plano Decenal de Saúde.”

ECOLOGIA

Nova estratégia para preservar aves

Uma equipe internacional de cientistas liderada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no Brasil, descobriu que a melhoria das paisagens ao redor de pequenas áreas remanescentes de florestas pode aumentar significativamente a capacidade do ambiente de abrigar espécies de aves. Segundo a pesquisa, publicada ontem na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, esse benefício é observado mesmo quando os fragmentos florestais são pequenos ou isolados.

Durante décadas, a teoria ecológica tradicional tratou os remanescentes de habitat isolados como “ilhas”, prevendo a sobrevivência das espécies principalmente com base no tamanho da área e no isolamento. Mas esses modelos negligenciaram a natureza da “matriz”: as terras agrícolas, a vegetação ou as áreas abertas que circundam esses remanescentes de habitat.

Conforme os cientistas, essa paisagem circundante é crucial, pois as espécies precisam atravessá-la, utilizá-la ou evitá-la ao se deslocarem entre áreas florestais.

O estudo, que envolveu pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no Brasil, da Slippery Rock University, nos EUA, e da University of East Anglia (UEA), no Reino Unido, revela que mesmo pequenos aumentos na cobertura arbórea próxima ao fragmento de mata podem aumentar substancialmente o número de espécies de aves que sobrevivem nesse tipo de região. “O tamanho dos remanescentes de habitat não é tudo. Dois remanescentes florestais do mesmo tamanho podem abrigar números muito diferentes de espécies de aves — aqueles cercados por terras agrícolas com árvores próximas podem abrigar mais que o dobro de espécies do que remanescentes isolados dentro de reservatórios.”

Para o trabalho, a equipe reuniu 58

Ilha da floresta amazônica



Mesmo pequenos aumentos na cobertura de árvores aumenta aves na região

cientistas de 19 países para analisar os resultados de 50 levantamentos de aves em grande escala em regiões tropicais e subtropicais das Américas, África e Ásia, todas áreas onde as paisagens naturais foram fortemente fragmentadas. O desenho singular do estudo comparou dois tipos de

remanescentes: ilhas florestais criadas por reservatórios hidrelétricos, que representam a fragmentação de habitat mais extrema da Terra; e repartições inseridas em paisagens terrestres, frequentemente cercadas por terras agrícolas.

Os pesquisadores examinaram mais de

mil remanescentes florestais — 336 ilhas e 669 fragmentos terrestres — e registraram quase duas mil espécies de aves em cerca de 40 mil ocorrências distintas. Entre elas estavam cinco espécies criticamente em perigo; 12 em perigo; 44 vulneráveis; 83 quase ameaçadas; e 1.810 de menor preocupação.

Comunidades

Os resultados revelaram que pequenos remanescentes florestais abrigaram significativamente mais espécies de aves quando cercados por alguma cobertura arbórea, em vez de água aberta. Paisagens com mais árvores ao redor circundante sustentaram comunidades de aves mais ricas em geral.

Os cientistas destacam que, embora a proteção das florestas remanescentes seja essencial, restaurar e melhorar as paisagens ao seu redor também é crucial. O plantio de árvores nativas, a restauração da vegetação degradada e a criação de terras agrícolas favoráveis à vida selvagem podem reduzir drasticamente os riscos de extinção local — o que, segundo os autores, é uma mensagem muito encorajadora, visto que as paisagens modificadas pelo homem agora cobrem mais da metade da superfície terrestre. (Isabella Almeida)

POLÍTICA

Em seu primeiro dia como governadora, Celina Leão cancela a comemoração do aniversário de Brasília e redireciona os recursos para a contratação de médicos para a atenção básica de saúde. "Governar é elencar prioridades", destaca

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina discursou para um auditório lotado na Câmara Legislativa, lembrou o legado político e anunciou prioridades

"Queremos cuidar de quem precisa"

» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

Celina Leão (PP) tomou posse, ontem, como governadora do Distrito Federal. A transmissão de cargo de Ibaneis Rocha para a atual chefe do Executivo ocorreu em cerimônia na Câmara Legislativa do DF (CLDF), com a presença de autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário locais. Em seu primeiro ato como governadora do DF, Celina anunciou o cancelamento das comemorações do aniversário de Brasília, em que seriam gastos R\$ 25 milhões, para redirecionar o recurso financeiro à área da saúde. Um novo concurso público será feito para a contratação de mais médicos destinados à atenção básica de saúde.

"Remanejamos este recurso para a Secretaria de Saúde, visando à contratação imediata de médicos para a atenção básica. Neste momento, em que temos uma escassez de orçamento, vamos precisar priorizar", informou. "Nosso objetivo é de que, ao final do nosso mandato no GDF, todas as equipes de todos os postos de saúde estejam completas. Estamos fazendo uma releitura do orçamento para priorizar as áreas que são mais necessárias", acrescentou.

A suspensão da festa e o redirecionamento do recurso foram publicados em edição extra do *Diário Oficial do DF (DODF)*, que saiu logo após a posse de Celina Leão. No despacho, a governadora nega o crédito adicional suplementar solicitado pela Secretaria do Turismo no valor de R\$ 25 milhões para a realização da festa de aniversário de Brasília e abre processo administrativo destinado à contratação de 130 médicos na especialidade de medicina de família e comunidade, para atuação na rede

pública de saúde do Distrito Federal, com vistas ao fortalecimento da atenção primária à saúde.

A governadora ressaltou que algumas comemorações tradicionais do aniversário da cidade não vão deixar de acontecer, como a missa na Catedral e a Maratona Brasília. "Eu acho que a população vai ficar muito mais feliz se praticar esporte, rezar e ter uma saúde pública que realmente funciona", disse.

Em vídeo postado nas redes sociais logo após a posse, Celina ressaltou a prioridade dada à saúde no DF. "Governar é elencar prioridades em cima da necessidade da população. A população clama por uma melhora na saúde pública e é isso que vamos fazer", afirmou. "Quando chego às cidades, as mães me procuram dizendo que está faltando médicos nos postos de saúde. Nós queremos 100% de cobertura para cuidar de quem precisa. Brasília merece festa, merece comemoração, mas quando você está com o orçamento nas mãos, é preciso tomar decisões", justificou.

Na rua

Celina Leão enfatizou que, na ocasião da posse como governadora, preferiu ir às ruas em vez de fazer uma festa em comemoração. "O GDF nas ruas ficará 15 dias em cada cidade, eu mesma comandarei o programa. Temos um cronograma de seis meses para este programa", anunciou. O primeiro será em Itapoá. Com o nome GDF na Sua Porta, o programa pretende aproximar o governo das pessoas, por meio de um gabinete itinerante e oferta de serviços e ações em cada região administrativa. Terá a participação de órgãos como DF Legal, Detran, DER, SLU, Novacap, Terracap e Procon-D, além de todas as secretarias.

Novo programa de governo

Na primeira agenda oficial à frente do governo, Celina Leão lançou o programa GDF na Sua Porta, no Itapoá. A iniciativa funciona com um gabinete móvel itinerante e a oferta de serviços diretamente nas regiões administrativas. Durante o evento, foram assinadas 15 ordens de serviço para obras de zeladoria e infraestrutura na região.

Ao apresentar a iniciativa, Celina afirmou que o programa busca aproximar o governo da população e acelerar soluções nas regiões administrativas. "É o governo indo até as cidades, fazendo diagnóstico, ouvindo e entregando", explicou. Segundo ela, as ordens de serviço incluem a criação de uma unidade básica de saúde na região. "Com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis transmite o cargo de governador à vice Celina Leão

Redes sociais



Damares Alves e Michelle Bolsonaro prestigiaram a posse

A governadora ressaltou a própria trajetória política e o caminho até o comando do Executivo local. "Chego aqui depois de quatro mandatos de trabalho, de entrega, de presença real na vida das pessoas aqui do Distrito Federal. Nada me foi dado, tudo foi construído", declarou.

Ao abordar o cenário político e administrativo, Celina afirmou que chega ao governo ciente dos desafios e com

foco na continuidade da gestão iniciada em 2019. "Eu assumo o governo do Distrito Federal consciente do momento que vivemos. Um momento que exige equilíbrio, firmeza e, acima de tudo, clareza", disse. Ela também defendeu o legado da gestão anterior. "Isso não é discurso, governador. É resultado. Você melhorou muito a vida das pessoas aqui no Distrito Federal", declarou, referindo-se a Ibaneis Rocha.



Não é apenas uma mulher que assume, são todas as mulheres do Distrito Federal. São as que vieram antes de mim, as que lutam todos os dias, as que foram silenciadas e as que nunca desistiram de ter voz"

Celina Leão, governadora do DF

Mulheres

Celina Leão destacou o compromisso com a pauta das mulheres e ressaltou o simbolismo de sua posse. "Não é apenas uma mulher que assume, são todas as mulheres do Distrito Federal. São as que vieram antes de mim, as que lutam todos os dias, as que foram silenciadas e as que nunca desistiram de ter voz", disse. "Governar é mais do que administrar. É sentir, é cuidar, é servir", reforçou.

Em seu discurso de despedida do governo, Ibaneis fez elogios à sucessora e críticas aos governos anteriores. "Celina é uma das mulheres mais fortes que já conheci na vida. Ela está comigo desde 2018, quando eu tinha menos de 1% nas pesquisas", lembrou. "Ela conhece a máquina administrativa, tem poder de decisão e tem sensibilidade com aqueles que mais precisam. Política se faz para quem mais precisa", acrescentou.

"Desde 2006, não tínhamos uma passagem democrática de um cargo. O último governador que passou o cargo para uma vice foi Joaquim Roriz, para Maria de Lourdes Abadia. Depois disso, tivemos o desastre do fim do governo Arruda, o desastre do governo Agnelo, que nem teve um segundo mandato, e o governo Rollemberg", frisou.

Ibaneis também enfatizou alguns avanços de seu mandato. "Avançamos em muitas pautas, entre elas, a questão das creches. Quando assumimos, tínhamos 26 mil crianças sem creche no DF. Hoje, temos 1,8 mil vagas sobrando", afirmou.

Prestígio

Entre as autoridades presentes estiveram o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Georges Seigneur; o segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Ângelo Passarelli; a deputada federal Bia Kicis (PL); a senadora Damares Alves (Republicanos) e a ex-primeira dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, que também é pessoal de Celina.

Os secretários de Estado, entre eles o de Segurança Pública, Sandro Avelar; o de Governo, José Humberto Pires; a de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, e o de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, acompanharam a cerimônia. O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza, esteve da Câmara Legislativa.

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



Celina Leão promete ir às ruas de todas as cidades do DF

POLÍTICA / "Todas as ações que vierem a fortalecer o Distrito Federal, nós faremos", disse Celina Leão sobre a possibilidade de conversar com o Palácio do Planalto. "Tenho que saber a minha responsabilidade", acrescentou

Empenho para socorrer o BRB

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

Na primeira agenda à frente do Governo do Distrito Federal, Celina Leão (PP) afirmou que não fará "guerra ideológica" à frente do Palácio do Buriti e que buscará apoio do governo federal, se necessário, para fortalecer o Banco de Brasília (BRB). "Todas as ações que vierem a fortalecer o Distrito Federal e, se a gente necessitar pedir alguma coisa à União, nós faremos", afirmou.

Celina ressaltou que, embora tenha posicionamento político definido, a gestão será guiada por pragmatismo. "Brasília inteira sabe que eu sou uma governadora de direita, mas tenho que saber a minha responsabilidade. Aquilo que eu precisar pedir em nome da população do DF ao presidente Lula ou a qualquer outro que seja de outro espectro político, eu farei", declarou.

Segundo ela, eventuais parcerias com o governo federal podem ser fundamentais para fortalecer o banco público. "A Caixa Econômica Federal pode nos ajudar, tem vontade de ajudar, com fundos fortes. Não tenho vaidade em relação a isso", destacou.

A governadora indicou que outras instituições também podem participar de uma eventual estratégia de recuperação do BRB, reforçando que o foco será técnico. "A régua pela qual quero ser julgada é a condição da nossa cidade e a recuperação do BRB, com transparência", disse.

Em discurso durante a sessão solene de posse na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Celina Leão reforçou que nunca participou de decisões que não refletissem o interesse público. "O BRB é um patrimônio do povo do DF. Deixo claro que não participei de nenhuma decisão, sequer fui consultada sobre o assunto. No nosso governo não cabe omissão", afirmou.

Ela também ressaltou que as investigações seguem em andamento na Justiça, de forma independente e transparente. "Este governo não será obstáculo e será garantidor de todas as respostas para que elas venham à luz. E assim eu inicio esse novo governo. Momentos novos exigem uma postura muito clara. Transparência será prática. Responsabilidade será método", declarou.

Prazo

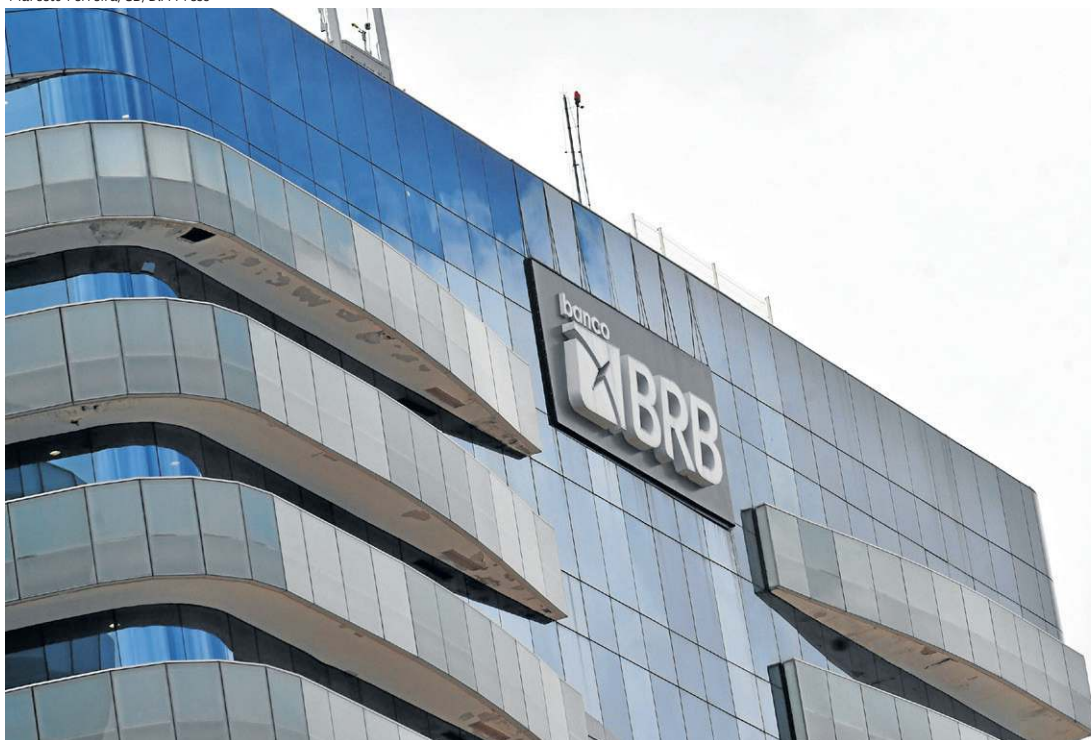
Acaba hoje o prazo para a entrega do balanço de 2025 do Banco de Brasília (BRB). Foi solicitada a extensão do prazo ao Banco Central, mas até o fechamento desta edição, o BRB não havia divulgado se o BC acatou ou não essa ampliação. Ao

Ed Alves CB/DA Press



Governadora recém-empossada, Celina não descartou pedir ajuda ao governo federal para socorrer o BRB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Terminaria hoje o prazo para o BRB apresentar balanço ao BC

Correio, o presidente do BRB, Nelson de Souza, esclareceu que o pedido está relacionado ao momento atípico enfrentado pela instituição. "Como somos um banco com ações em bolsa, a maioria divulga os balanços até 31 de março, mas, como estamos passando por esse

momento, é algo totalmente aceitável que possamos passar desse prazo", afirmou. Hoje, Celina deve se encontrar com o presidente do BRB para tratar de ações de saneamento do banco.

Enquanto isso, o GDF tenta viabilizar uma solução emergencial

para reforçar o caixa do BRB. O Executivo local enviou ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) um pedido formal de empréstimo de R\$ 4 bilhões, com o objetivo de auxiliar na capitalização da instituição financeira. O documento, assinado pelo então governador

Ibaneis Rocha (MDB), foi encaminhado na terça-feira da semana passada e marca uma mudança na estratégia adotada até então, ao buscar apoio fora da estrutura direta do governo.

A solicitação foi estruturada dentro de uma modalidade de suporte financeiro de natureza estrutural, prevista pelo próprio FGC, voltada a instituições que enfrentam dificuldades patrimoniais. Pelos termos apresentados, a operação prevê um período de carência de um ano e meio, com pagamentos realizados de forma semestral. Como garantias, o GDF ofereceu participações acionárias em empresas públicas do Distrito Federal, como Caesb, BRB e CEB, além de imóveis incluídos na lei recentemente aprovada pela Câmara Legislativa, que autoriza o uso desses ativos em operações financeiras.

Para aumentar as chances de aprovação do pedido, o governo elabora um conjunto de documentos técnicos que serão submetidos ao FGC. Entre eles estão um plano de negócios detalhado, um plano de capitalização e um diagnóstico das principais necessidades do banco, incluindo fatores como captação de recursos, liquidez e redução de riscos. Além disso, a proposta contempla a estrutura de garantias, um

mapeamento dos ativos disponíveis e seus respectivos ônus, além de um cronograma de implementação das medidas e de governança para monitoramento das ações. A expectativa é de que esse material sirva como base para demonstrar a viabilidade da operação e a capacidade de recuperação do BRB no médio prazo.

O processo, no entanto, ainda está em fase inicial e depende da análise do FGC quanto à viabilidade da operação, ao nível de risco envolvido e à adequação aos regras do fundo.

Assembleia

Enquanto o tempo corre, os acionistas aguardam a nova data para a assembleia-geral extraordinária para aumentar o capital social da instituição. A assembleia, que estava agendada para o último dia 18, e foi adiada sem data definida, também será estratégica para a discussão da proposta de aumento do capital social da instituição financeira. O banco prevê a emissão de até 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Caso o valor máximo seja alcançado, o capital social da instituição poderá passar dos atuais R\$ 2,34 bilhões para a quantia de até R\$ 11,2 bilhões.

Entre o diálogo com Lula e a aliança bolsonarista

» ANA MARIA CAMPOS

A governadora Celina Leão (PP) tem pela frente um desafio para governar e fazer campanha à reeleição. À frente do Palácio do Buriti, em meio a uma crise no Banco de Brasília (BRB), ela tem que construir pontes com o presidente Lula, com quem precisará dialogar para buscar soluções para a liquidez da instituição financeira.

No figurino de candidata, Celina é bolsonarista. Vai buscar votos ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, defender o governo Jair Bolsonaro e garantir o palanque no Distrito Federal para o filho 01, Flávio Bolsonaro, candidato adversário de Lula.

Como Celina vai equilibrar essas duas agendas? A de governadora da capital do país e a de candidata bolsonarista ao Palácio do Buriti. Aliados acham que é possível, embora certamente os adversários no Distrito Federal vão trabalhar para dinamitar as pontes.

Celina terá entre os adversários de campanha dois candidatos da base do governo Lula: Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB). Eles já têm tentado associar a governadora à crise envolvendo o Banco Master e o BRB.

Mas a governadora demonstrou habilidade política em situações críticas. No episódio do 8 de janeiro de 2023, a então vice-governadora assumiu o Palácio do Buriti com o afastamento de Ibaneis Rocha (MDB), em decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Principalmente nas primeiras semanas, o embate com o GDF era forte, porque o presidente Lula e o então ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, chegaram a defender uma intervenção ainda maior do que a que se concretizou, na área de segurança pública.

Celina manteve o diálogo com o governo Lula, com o ministro da Defesa, José Múcio, e até com o agora adversário Ricardo Cappelli, nomeado por Lula como interventor. Na gestão do governo, o período transcorreu com tranquilidade.

Agora o GDF precisa de ajuda do governo federal, por meio de instituições como o Banco do Brasil ou a Caixa Econômica Federal, mas o presidente Lula, segundo interlocutores, já advertiu que não ajudaria o BRB.

Lula não esconde a antipatia com Ibaneis. O sentimento é

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Após o 8 de Janeiro, a então vice-governadora assumiu o Palácio do Buriti com o afastamento de Ibaneis Rocha

recíproco. Com Celina, no entanto, não há barreiras, além das eleitorais, para a abertura de um diálogo. O novo, depois de tomar posse, a governadora admitiu procurar o governo federal.

Outro desafio de Celina será compor a coligação que a levará à campanha à reeleição. A candidata precisa compatibilizar três tendências ao Senado: a de Ibaneis, a de Michelle Bolsonaro (PL) e a de

Bia Kicis (PL).

Interessa ao bolsonarismo eleger dois nomes ligados diretamente ao ex-presidente. Ibaneis é um concorrente de direita, mas com ligações importantes com o

Judiciário. No Senado, dificilmente confrontaria o STF.

Celina, no entanto, precisa do apoio dos três políticos. Ela não pode abrir mão do apoio de Michelle, que quer ter Bia Kicis a seu lado. Mas também não pretende se distanciar de Ibaneis, com quem está diretamente ligada politicamente. Equilibrar esses interesses vai ser um exercício de construção política.

Outro desafio de Celina é mostrar que ela é quem manda agora e não deixar que aliados demonstrem que ela é refém. Nos bastidores, a governadora deverá atender pedidos de aliados, sempre que considerar razoáveis ou justos. Mas ela precisa deixar claro que assumiu o governo. O poder é dela.

Ontem mesmo, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), subiu em carro de som para criticar o secretário de Economia, Daniel Izaías de Carvalho, por conta de uma demanda de policiais penais. Ele disse que será o primeiro a obstruir a pauta, caso o governo não encaminhe projeto que reestruturaria a carreira. Wellington é aliado de primeira hora de Celina. Mas ela precisa deixar claro que há limites.



Ceilândia em movimento

Cultura

Identidade

Economia do futuro

É HOJE

a partir das
08h30
Auditório do
Correio Braziliense

Ceilândia nasceu como um território de acolhimento para milhares de trabalhadores que vieram construir Brasília. Mais de cinco décadas depois, a região se transformou em um dos maiores pólos urbanos do Distrito Federal. Para discutir e celebrar os seus aspectos econômicos, sustentáveis e culturais, o Correio Braziliense promoverá o evento "Ceilândia em Movimento".



Acompanhe a transmissão do evento no YouTube do Correio Braziliense

CONFIRMADOS:



Rose Rainha
superintendente do Sebrae no Distrito Federal



Dilson Resende de Almeida
administrador regional de Ceilândia



Eduardo Lima
presidente da Associação Comercial de Ceilândia (ACIC)



Chico Vigilante
deputado distrital



José Aparecido Freire
presidente da Fecomércio-DF



Max Maciel
deputado distrital



Marcelo Café
cantor e compositor



Thânisia Cruz
produtora e integrante do Comitê da Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal

Realização:



Promoção:



Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

George Gianni/Agência Brasília



Recados da posse de Celina

Toda cerimônia de posse de um governador ou governadora apresenta simbolismos. A solenidade na Câmara Legislativa que tornou Celina Leão (PP) chefe do Poder Executivo certamente passou mensagens. A mesa, integrada pela senadora Damarens Alves (Republicanos-DF) e pela deputada Bia Kicis (PL-DF), com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) na primeira fila, mostra que Celina governará e fará campanha à reeleição identificada com o bolsonarismo. O discurso

lido pelo desembargador Angelo Passarelli, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), é uma demonstração da boa relação de Celina com o Poder Judiciário local, reforçado ainda mais pela parceria com o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha, também citado como um aliado da Justiça. Os elogios de Ibaneis Rocha (MDB) indicam um caminho eleitoral unido. Mas Celina deixou claro: "inicia agora um novo governo". Será uma continuidade. Mas agora ela é a 01.

Senado encerra Março Mulheres com filme Eunice — A primeira senadora

Para fechar a programação do Março Mulheres do Senado, será lançado o filme *Eunice — A primeira senadora*, por meio de realidade virtual, hoje, no Salão Nobre, às 9h30. O Senado resgata o pioneirismo feminino com o filme imersivo em realidade virtual sobre Eunice Michiles, mulher que rompeu as barreiras do Parlamento brasileiro e foi a primeira senadora do país, entre 1979 e 1987. A produção transporta os espectadores para o centro do poder, revelando os bastidores de parte da trajetória de Eunice em apenas 13 minutos de apresentação, exibida em tecnologia imersiva em 360 graus. *Eunice — A primeira senadora* é a terceira produção do projeto Visita 360 e integrará a Visita Guiada ao Congresso Nacional. A produção tem direção de Felipe Gontijo e é uma novidade também em termos de tecnologia do segmento, no Parlamento brasileiro.

Agência Senado



Divulgação



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Prêmio Engenho Mulher será em maio

Premiação instituída para valorizar, dar voz e espaço de visibilidade para lideranças femininas que transformam o mundo à sua volta, o 4º Prêmio Engenho Mulher, coordenado pela jornalista Katia Cubel (E), será realizado em 25 de maio. Na seleção, um júri formado por sete mulheres jornalistas indica e escolhe três lideranças femininas do Distrito Federal cujo trabalho causa impacto social e deixa um legado de cidadania. Neste ano, a jornalista Sibelle Negromonte (D) representará o *Correio Braziliense* na comissão julgadora. A cerimônia de premiação será no Museu de Arte de Brasília.

"Projeto de divisão e ódio entre homens e mulheres acelerado com sucesso. E a direita cai na armadilha da esquerda. Primeira pergunta a ser respondida pela esquerda: mas afinal, o que é uma mulher? Nem isso vocês sabem dizer. Na Câmara trabalharemos para derrotar esse projeto"

Deputada federal Bia Kicis (PL-DF), sobre o projeto, aprovado no Senado, que equipara misoginia ao crime de racismo

"Bia Kicis chamou de 'divisão e ódio' um projeto que pune violência contra mulheres. O projeto divide, sim: entre quem combate o ódio contra mulheres e quem passa pano para ele. Cada um revela o lado em que escolheu ficar"

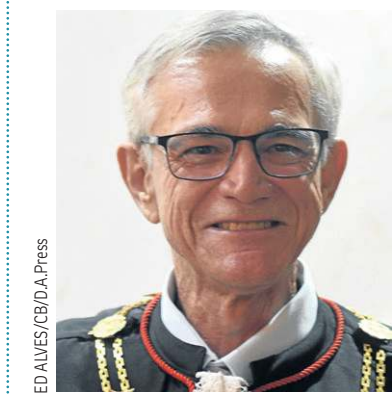
Deputada federal Erika Kokay* (PT-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bruno Spada/Câmara



Próximo presidente do TRE-DF

Presente na solenidade de posse de Celina representando o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o desembargador Angelo Passarelli será o próximo presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Ele foi eleito para o próximo biênio e é certo que, ao tomar posse em 22 de abril, será escolhido para o comando da Corte e vai liderar a fiscalização das eleições deste ano. Atualmente, Passarelli é o segundo vice-presidente do TJDFT.

De licença médica

O presidente do TJDFT, Waldir Leônico, de licença médica, não deve retornar ao cargo. O magistrado — que assumiu em 22 de abril de 2024 — se recupera de uma cirurgia e precisa ficar 60 dias em convalescença. Até 22 de abril, quando o desembargador Jair Soares assumir a presidência, o TJDFT será conduzido pelo primeiro vice-presidente, desembargador Roberval Belinati.



@filmmjfb

Elogios do presidente do TJDFT

Mesmo em recuperação da cirurgia, o presidente do TJDFT, Waldir Leônico, fez questão de enviar um pronunciamento com palavras de admiração, respeito e amizade. De longe, o magistrado fez o discurso contundente: "Vossa Excelência é referência para todos nós. Estaremos ao seu lado sempre. O DF não poderia estar melhor representado". Waldir Leônico se referiu a Celina como "uma mulher cristã, forte, verdadeira leoa, não só leão, sensível, extremamente humana, honesta e equilibrada".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | THIAGO MANZONI (PL) | DEPUTADO DISTRITAL

"GDF deve explicações à população"

Presidente da CCJ da Câmara Legislativa disse que presidente do BRB e secretário de Economia serão ouvidos sobre a situação do banco

» ARTUR MALDANER*

Após votar contra o Projeto de Lei nº 2.175/2026, conhecido como PL de socorro ao Banco de Brasília (BRB), o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) confirmou a participação do presidente do BRB, Nelson de Souza; do secretário de Economia, Daniel Izaías de Carvalho;

e do presidente da Terracap, Izídio Santos Junior, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa (CLDF). No CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — de ontem, Manzoni afirmou às jornalistas Samantha Sallum e Mila Ferreira que é preciso dar explicações à população do Distrito Federal, e não apenas aos parlamentares.

O senhor deixou a base do governo no contexto da crise que envolve o BRB e o Banco Master. Como o senhor se coloca nesse momento?

O projeto enviado à Câmara Legislativa em relação ao BRB foi tratado como se fosse uma proposta para salvar o banco, mas salvar de quem? Hoje, a Câmara Legislativa e a população do Distrito Federal não têm dados sobre a real situação do BRB. É preciso questionar quanto o banco deve, de fato, e qual é o tamanho do buraco em que ele foi afundado, quanto valem os imóveis oferecidos em garantia que podem ser alienados, ou seja, vendidos diretamente, e que tipo de aporte o Distrito Federal fará no BRB de maneira direta, já que

o projeto autoriza aportes que vão além dos imóveis oferecidos. Diante de tudo isso e do rombo causado no BRB, eu não poderia votar a favor desse projeto. Ao apresentar o parecer da CCJ quanto à admissibilidade, apontei inconstitucionalidades, inclusive, vinculadas à Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas meu parecer foi vencido, o projeto foi admitido e depois aprovado.

Se a solução que o GDF apresentou não é correta, qual seria o caminho para salvar o BRB?

Como é que alguém pode apontar um caminho para salvar o BRB se ninguém sabe a real situação do banco? Isso nunca foi apresentado para nós. Quando o GDF finalmente se manifestou sobre o tema, foi

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



para enviar esse projeto de lei que mencionei. Por isso, votei contra, me posicionei e penso que o Governo do Distrito Federal continua devendo explicações à população. Vamos ouvir na CCJ o presidente do BRB, o secretário de Economia e o presidente da Terracap, além de outras pessoas que possam ser convocadas. Já estão confirmadas para o dia 7 as oitivas do presidente do BRB e do secretário de Economia. No dia 9, ouviremos o presidente da Terracap. O que queremos, na verdade, é que sejam dadas explicações públicas à

população do DF, e não apenas aos deputados, como foi feito de forma privada um pouco antes da votação desse projeto.

O senhor é autor de uma Lei importante que acabou reduzindo, de certa forma, a cobrança do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis. O que mudou?

Conseguimos reduzir a alíquota do ITBI de 3% para 2%. Vocês lembram que ela havia subido para 3% no governo Rollemberg? Era para ser algo provisório e passageiro, mas

acabou ficando. Por meio de um projeto de lei de minha autoria, que se tornou lei, conseguimos essa redução, e o GDF ainda acrescentou que, na primeira venda do imóvel, a alíquota é de apenas 1%. Consegui também mudar a base de cálculo do imposto. Se você adquire um imóvel por R\$ 100 mil, e esse valor consta na escritura, esse será o valor utilizado.

O senhor também apresentou um projeto que propõe mais rigor, por parte do governo, no processo de acolhimento de pessoas em situação de rua, incluindo a possibilidade de retirada compulsória de algumas. Como funcionaria?

A primeira coisa que temos que ter em mente é que rua não é moradia e rua não é dignidade. É uma falácia colocar como se morar na rua desse dignidade a alguém. O segundo ponto é que temos hoje um problema grave de segurança pública no Distrito Federal. Frequentemente, essas pessoas que moram nas ruas praticam delitos, desde pequenos furtos a crimes graves. O projeto estabelece que essas pessoas precisem ser tratadas, pois muitas estão nas ruas porque são dependentes químicas. Elas tinham casa, mas



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

acabaram na rua por causa do vício. A ideia é possibilitarmos tratamento para essas pessoas. O GDF já oferece hoje Hotel Social e Centro Pop, oferece diversos serviços. Os hotéis sociais oferecem cinco refeições por dia, pagas com o dinheiro do contribuinte. Não faz sentido essas pessoas permanecerem na rua. Precisamos dar dignidade a elas, retirá-las da rua e possibilitar tratamento, para que retornem às suas casas ou encontrem abrigo nos locais que o governo disponibiliza. Mas, às vezes, ela possui algum problema de ordem mental que a impede de buscar o tratamento. O que propusemos no projeto de lei é que, nesses casos, a retirada seja compulsória. Se a pessoa é viciada e se recusa a sair da rua, o Estado deve retirá-la, pois o que não pode é o cidadão comum viver refém dessa violência.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Na faixa de pedestres

O respeito à faixa de pedestres, que completa 29 anos, amanhã, é um motivo de orgulho do brasiliense. É a única cidade brasileira onde você pode acenar com a mão e parar o fluxo de carros para atravessar. Em nenhum outro lugar, o pedestre se investiu de tanto poder. Não eram os pais que educavam as crianças; eram as crianças que educavam os pais.

Em determinado momento, elas brincavam de brecar o furor dos carros com o simples sinal da mão, o sinal de vida. Beirava a irresponsabilidade de mais gratuita. Mas, para mim, esse é o símbolo máximo da civilidade e da inversão das relações de poder entre a máquina e o homem, entre o mais forte e o mais vulnerável.

O respeito à faixa nasceu de uma campanha bem-sucedida lançada pelo **Correio** e pelo GDF. Em um primeiro momento, os policiais não multavam; eles educavam. O então governador Cristovam Buarque colocou um guarda de trânsito em cada faixa para fiscalizar o cumprimento da lei. Não havia

efetivo suficiente, mas ele recorreu à Polícia Militar. Deu certo e entrou para a lista das leis que pegaram.

Na época, o próprio Cristovam foi flagrado por um fotógrafo atravessando a pista em frente ao Palácio do Buriti fora da faixa. O **Correio Braziliense** estampou uma capa com duas imagens e as legendas: Não faça como ele (Cristovam) e Faça como eles (Os Beatles na famosa foto de uma capa de um dos discos, em que atravessavam a faixa). Cristovam assumiu o erro, pagou a multa e deu o exemplo.

É verdade que o desenho urbanístico da cidade contribuiu muito para o sucesso da faixa. As superquadras

induzem a uma velocidade baixa e favorecem a uma ampla visão dos motoristas sobre o movimento nas pistas. Nas cidades-satélites, a história é diferente, não se respeita tanto o pedestre, o fluxo é selvagem e a faixa é mais perigosa. Parecem espaços de mundos completamente distintos.

Mas, na verdade, é uma questão de educação. O investimento teve como alvo, principalmente, o Plano Piloto, e não as regiões administrativas. Existem muitas Brasília dentro de Brasília. E é preciso olhar e cuidar de todas elas.

Com a redução das campanhas, ocorreram muitos acidentes e, alguns deles, com mortes. Criada sob o signo

da utopia, nos últimos anos, Brasília tornou-se uma cidade distópica, receptiva ao que há de pior no país. No entanto, a faixa de pedestre ainda é um sinal de utopia que nos restou. Eu não sinto 100% de segurança, sempre procuro me precatar e só atravesso com a certeza de que os carros pararam. Mas, quando viajo para outras cidades, percebo a diferença.

Em nenhum outro lugar, os motoristas têm o respeito pelos pedestres como ocorre nas ruas do Plano Piloto. É um sinal de civilidade que deveria se expandir para as outras regiões administrativas do DF. A cidade foi criada sob a utopia de ser referência para o restante do país.

TRÂNSITO / Caminhão carregado de ração perdeu o freio e atingiu 12 carros na EPIA Norte, na descida do Colorado, sentido Plano Piloto. Via ficou interditada por três horas, formando um congestionamento de cerca de 15 quilômetros

Engavetamento deixa oito feridos

» LETÍCIA MOUHAMAD

Um grave engavetamento envolvendo um caminhão e 12 carros de passeio interrompeu o fluxo na descida do Colorado, sentido Plano Piloto, na manhã desta segunda-feira. O sinistro ocorreu por volta das 6h24, no KM 4 da DF-003, após uma carreta Volvo FV carregada de ração para cães perder o controle e atingir os veículos que estavam parados na via devido a um incidente anterior. O impacto foi tão forte que o caminhão tombou no canteiro central, espalhando a carga pela pista e deixando um rastro de destruição.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) mobilizou nove viaturas para o local. Oito vítimas — cinco mulheres e três homens — foram socorridas conscientes e orientadas, apresentando escoriações leves e dores no tórax e na região cervical. Em um dos casos mais críticos, os militares realizaram o desencarceramento de ocupantes de um Fiat Uno vermelho, que ficou completamente destruído.

Uma testemunha que passava de motocicleta no momento da colisão descreveu o cenário de desespero: “As pessoas estavam

no carro vermelho, desesperadas, querendo sair. Tinha um homem com o braço sangrando e uma mulher muito espantada. As vítimas gritavam dentro dos carros, foi horrível”. Outras pessoas que presenciaram as colisões relataram ter visto, ainda, um senhor desacordado dentro de um dos veículos.

O motorista da carreta saiu ileso e relatou à Polícia Militar (PMDF) que os freios do veículo falharam quando ele tentou reduzir a velocidade ao notar a retenção no trânsito. De acordo com a 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), o condutor foi submetido ao teste do bafômetro, que deu negativo, e estava com a documentação e o exame toxicológico em dia. A perícia técnica foi realizada no local para confirmar as condições de segurança dos itens básicos do caminhão, como pneus e o sistema de frenagem, cujos resultados devem subsidiar o inquérito policial.

A magnitude do sinistro provocou um reflexo imediato na mobilidade da região norte, com o congestionamento atingindo cerca de 15 quilômetros, chegando à altura da Estância, em Planaltina. Durante as quase três horas de interdição, passageiros de transporte público abandonaram os coletivos para seguir o trajeto a pé ou aguardar em

Material cedido ao Correio



Motorista da carreta disse à PMDF que os freios falharam quando ele tentou reduzir a velocidade

áreas seguras, enquanto o tráfego era desviado lentamente por apenas uma faixa da marginal no viaduto do Taquari.

A operação de limpeza exigiu esforço concentrado para a

remoção das toneladas de ração e dos destroços de lataria que ficaram espalhados por todas as faixas de rolamento. A liberação total das vias ocorreu por volta das 9h, após o trabalho conjunto do

Detran-DF e do DER-DF na retirada dos automóveis sinistrados e na lavagem do asfalto.

A Polícia Civil informou que iniciou a coleta de imagens de câmeras de monitoramento da rodovia

e deve começar as oitivas com os condutores dos 12 veículos atingidos ainda nesta semana, buscando esclarecer se houve imprudência ou falha mecânica inevitável por parte do veículo de carga.

PODCAST DO CORREIO

Filas do INSS estão na internet

» LUIZ FELLIPE ALVES

Presidente da Associação Brasileira de Mulheres das Carreiras Jurídicas-DF, Thais Riedel foi a convidada do podcast do **Correio** da última sexta-feira. Durante a conversa com os jornalistas Ronayre Nunes e Ana Maria Campos, a advogada abordou como serviços de inteligência artificial reproduzem discursos machistas e debateu falas sobre os desafios da mulher no mercado tecnológico. Além disso, a professora e especialista em direito previdenciário detalhou os gargalos do INSS, propondo a criação de um código previdenciário.

O direito está no DNA de Thais. Vinda de uma família tradicional da advocacia — com representantes como Ulisses Riedel —, a influência foi fundamental para ela seguir a carreira jurídica. “Eu venho de uma família de juristas, do lado paterno e materno. Desde pequenina eu convivía com esse assunto”, contou. Segundo Thais, a família segue um dilema de ‘jurista e idealista’, que enxerga a prática profissional como uma ferramenta para mudar a realidade. O início da carreira dela foi marcado pelo direito trabalhista, no escritório da família. Mesmo gostando do assunto, preferiu o direito previdenciário. “Essa área é muito social, você consegue ajudar muitas pessoas. E ele trata de todas as

situações que envolvem riscos para as pessoas”, acrescentou.

Thais elogiou o modelo de Seguridade Social do Brasil, instituído pela Constituição de 1988, que, segundo ela, foi inspirado no europeu, e coloca sob o mesmo guarda-chuva: saúde, assistência e previdência social. “Porque são três áreas que vão lidar com a proteção do risco, então, com saúde, a minha população trabalha. Trabalhando, ela contribui, porque amanhã ela pode não ter saúde, então ela vai ter uma renda de um seguro público, e a assistência para aqueles que não conseguiram estar protegidos pela previdência”, detalha.

Mesmo com o orçamento para a Seguridade Social — composto pela contribuição do trabalhador, loteria, importação, lucro, PIS, Cofins e outros — Thais exemplifica que o sistema é como se fosse uma panela que tem que dar conta de três pratos. “A Constituição fala que é para tributar o trabalhador, os segurados. Era para ter uma diversificação para ter outras fontes de arrecadação”, explicou. Segundo a advogada, o mecanismo de Desvinculação de Receitas da União (DRU) repassa 30% do orçamento que deveria ir para saúde, assistência e previdência para outras finalidades.

COM APOIO:



A advogada propõe a criação de um código previdenciário nacional para resolver a “colcha de retalhos”. “Há muitas leis que precisam ser consolidadas para facilitar o entendimento da população. Eu vejo essa dificuldade até em sala de aula”, explicou.

Previdência

“O INSS é o maior litigante (que pleiteia direitos ou contesta demandas) do país”, definiu Thais Riedel.

A advogada e professora comentou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) possui muitas falhas administrativas que precisam ser resolvidas. “Isso é muito ruim, são demandas que poderiam ser resolvidas administrativamente, até porque são repetitivas”, disse.

Segundo a jornalista Ana Maria Campos, muitas pessoas reclamam ao caderno *Direito & Justiça* sobre o longo tempo de espera para ser atendido pelo telefone 135, chegando a esperar 80 minutos e, quando chega a hora do atendimento, a ligação cai. A advogada afirmou que as filas, que antes poderiam ser

encontradas nas portas de agências do INSS, agora se encontram na internet. Thais apontou que a transição acelerada do órgão para o meio digital, embora positiva em alguns aspectos, criou essas filas e retirou o olhar humano essencial na triagem dos pedidos.

A razão para isso, segundo ela, foi a queda na contratação de servidores e o aumento do investimento na tecnologia. “Eu posso estar em Brasília e um servidor do Ceará está analisando o meu processo. Por um lado, isso é bom, entretanto, eu preciso ter um humano, de forma presencial, para analisar o processo”, afirmou.



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

Para a advogada, a população pode enfrentar dificuldades sem a devida assistência de um servidor em tratativas como documentação e o modo correto de seguir com a entrada da aposentadoria, por exemplo.

Mercado digital

“Eu nunca tinha parado para pensar, mas a IA é machista”, afirmou Thais Riedel. A advogada explicou que serviços de inteligência artificial se debruçam em um repositório que, em sua maioria, foi escrito por um olhar masculino, o que, segundo ela, “sempre resultará em obras enviesadas”. Para Thais, isso é resultado da pouca presença feminina na área. “Quando olhamos o percentual das mulheres que trabalham com IA, vemos que ocupam apenas 16%. Precisamos trazer mulheres para o mundo da tecnologia”, afirmou.

Thais comentou que teve a percepção de que a IA reproduz informações com olhar masculino após participar de uma conferência que abordou inteligência artificial e gênero. “Então, algo que é para ser neutro, acaba sendo feito unicamente com a visão masculina”, disse. A advogada afirma que há discussões sobre o assunto. “Ainda temos muito que aprimorar”, concluiu.

**AVISO DE LICITAÇÃO****Pregão Eletrônico nº 90005/2026**

Aquisição de veículo de representação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 30/03/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/3930015-5-90005-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 30/03/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/04/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Energética de Brasília ("CEB" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2025, se encontram à disposição na Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores, localizada no SGAN 601, Bloco H, Sala 2010, Edifício ION, Brasília-DF, sede da Companhia, bem como no site de Relações com Investidores (ri.ceb.com.br).

BRASÍLIA-DF, 27 DE MARÇO DE 2026

BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

**AVISO****Processo nº 14021.085243/2025-32**

A SECRETÁRIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS (SPU/MI), com fulcro no art. 6º do decreto 99.266 de 28 de maio de 1990 e Portaria MGI nº 11.390, de 23 de dezembro de 2025, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Apartamento 612, Bloco "F", Superquadra Sul (SQS) 212, Brasília/DF

Interessada	Quadra	Bloco/Unidade	Preço
Maria do Carmo	Superquadra Sul (SQS) 212	F 612	R\$ 874.399,51

Brasília, 25 de março de 2026.

CAROLINA GABAS STUCHI

Secretária do Patrimônio da União



BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia" ou "AGOE") que será realizada às 15 horas do dia 30 de abril de 2026, de modo **exclusivamente digital**, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária** – I) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025; II) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; III) fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; IV) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; V) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; VI) fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital da Companhia; VII) fixar a remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; VIII) eleger os membros do Conselho Fiscal para o mandato 2026/2028; e IX) eleger os membros para o Conselho de Administração, para complementar o mandato 2025-2027, nas vagas de prerrogativa de indicação: a) do Banco do Brasil, conforme Art. 15, § 2º, inciso iv do Estatuto Social da Companhia; b) do Ministério da Fazenda, conforme Art. 15, § 2º, inciso ii do Estatuto Social da Companhia; c) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, conforme Art. 15, § 2º, inciso iii do Estatuto Social da Companhia; e iv) o Diretor-Presidente da Companhia, conforme Art. 15, § 2º, inciso i do Estatuto Social da Companhia. **Assembleia Geral Extraordinária** – X) deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º-A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso "I". A Companhia optou pela realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas, aumentando a inclusão e a representatividade. Foi considerada a economia com gastos de deslocamentos, hospedagem, além da redução do uso de papel e demais recursos físicos, contribuindo para práticas mais sustentáveis. Em cumprimento com o art. 6º da Resolução CVM nº 81/2022, nos termos do art. 141 da Lei 6.404/1976, combinado com o art. 3º da Resolução CVM 70/2022, é facultado aos acionistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital votante das ações ordinárias, requerer a adoção do processo de voto múltiplo em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 28/04/2026. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A.: a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até o final do dia 28/04/2026, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6º, § 3º. b) O credenciamento prévio deverá ser realizado, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link <https://assembleia.ten.com.br/258222266>. O acionista deverá criar um cadastro com login e senha único e anexar a documentação necessária conforme item "c". c) Os documentos necessários para identificação dos acionistas são: i. **Acionista** - documento de identidade. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; ii. **Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente; d) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. A companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com margem de antecedência ao encerramento do prazo para a realização do cadastro com a apresentação de toda a documentação solicitada; e) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 26.04.2026 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância. f) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico, juntamente com instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. h) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores. i) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (<http://www.bbseguridaderi.com.br>), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail assembleia_seg@bbseg.com.br, Brasília (DF), 30 de março de 2026. Kamilo Tononi Oliveira Silva - Presidente do Conselho de Administração.



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
64ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5 CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A. ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 64ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 27 de abril de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2026/2027; 4) Eleger membros do Conselho de Administração para completar o mandato 2025/2027; e 5) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, estão disponíveis aos Acionistas da Companhia a partir desta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessadas através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas na Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 23 de abril de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 4 (quatro) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 23 de abril de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 4 (quatro) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, § 3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, situada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Segundo Andar - Salas 2010 a 2023, Edifício ION Escritórios Eficientes, Brasília/DF, os documentos mencionados no artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303, de 31/10/2001, relativos ao exercício de 2025, bem como toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas nas Assembleias Gerais.

Walter Luis Bernardes Albertoni

Presidente do Conselho de Administração



CNPJ 00.000.000/0001-91
NIRE Nº 5330000063-8

BANCO DO BRASIL S.A.
COMPANHIA ABERTA

Editais de Convocação**Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária**

Os acionistas do Banco do Brasil S.A. ("Companhia") são convidados a participar das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), que serão realizadas, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e de forma remota, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 29 de abril de 2026, para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária:

- eleger membros para o Conselho Fiscal indicados pelo acionista controlador;
- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2025;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos; e
- fixar o montante global de remuneração dos membros dos órgãos de administração; do Conselho Fiscal; do Comitê de Auditoria; do Comitê de Riscos e de Capital; do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial para o período de abr/2026 a mar/2027.

Assembleia Geral Extraordinária:

- autorizar a elevação do Capital Social autorizado para até R\$ 150.000.000.000,00 (cento e cinquenta bilhões de reais), com a consequente alteração do caput do art. 8º do Estatuto Social para refletir a referida elevação;
- deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia;
- autorizar a destinação (alienação) de ações de emissão do BB ("BBAS3"), mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar a concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco;
- autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, com o propósito de viabilizar concessão de incentivos a seus funcionários em Programas de premiação regulamentados pelo Banco, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022;
- autorizar a alienação de ações de emissão do BB ("BBAS3"), mantidas em tesouraria, para o BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"), BB Administradora de Consórcios ("BB Consórcios"), BB Tecnologia e Serviços S.A. ("BBTS") e Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos"), em conjunto denominadas "Controladas", com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da Remuneração Variável ("RVA") de seus administradores; e
- autorizar o encaminhamento de solicitação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para que a alienação de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria, às Controladas mencionadas no item anterior, com o propósito de viabilizar o pagamento, pelas Controladas, da parcela em ações da RVA de seus administradores, possa ocorrer de forma permanente, sem a limitação temporal prevista no art. 7º da Resolução CVM 77/2022.

Em cumprimento ao art. 135 da Lei 6.404/1976, a Assembleia Geral Extraordinária será instalada, em primeira convocação, desde que seja registrada a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número.

Conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei 6.404/1976, e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM 81/2022, as Assembleias ora convocadas serão realizadas de modo parcialmente digital, com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do Boletim de Voto a Distância ("BVD") como meio de exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores da Companhia (<https://www.bb.com.br/ri>), da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (<https://www.b3.com.br>).

Para participar e deliberar nas Assembleias, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil (<https://www.bb.com.br/manualdosacionistas>):

- a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois dias) antes da data de realização das Assembleias, ou seja, até 27.04.2026, consoante o disposto na Resolução CVM 81/2022, art. 6º, §3º;
- o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site <https://assembleia.ten.com.br/211339062> para se credenciar e enviar a seguinte documentação:

- Acionista pessoa física** - documento de identidade válido com foto, que poderá ser: Carteira ou Cédula de Identidade - RG ou Carteira de Identidade Nacional - CIN, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte, Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres (como OAB, CRM, CRC e CREA);

Acionista pessoa jurídica ou fundo de investimento - documentos societários e de representação consolidados e atualizados; regulamento do fundo (para fundos de investimento); ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à assembleia (para fundos de investimento); e

- Procurador** - o(a) acionista poderá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente. De acordo com o §1º do art. 126 da Lei 6.404/1976, os instrumentos de mandato deverão ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano.

- o acesso às Assembleias será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação. A Companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado que o acionista, ou seu representante, realize o cadastro com antecedência ao encerramento do prazo, a fim de possibilitar a resolução de eventual pendência cadastral;

- o envio do BVD poderá ser realizado até 25.04.2026 (inclusive) das seguintes formas:

- diretamente ao Banco do Brasil por meio eletrônico, através do endereço <https://assembleia.ten.com.br/211339062>;
- acionistas detentores de ações depositadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão: mediante instruções de voto emitidas pelos acionistas aos seus respectivos agentes de custódia. Neste caso, o voto a distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas Instituições e/ou Corretoras em que mantêm suas posições em custódia; e iii. acionistas detentores de ações depositadas no Banco do Brasil, em quiturais ou escriturador das ações: asescriturais@bb.com.br.

Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/2022 e os procedimentos descritos no BVD disponibilizado pela Companhia, bem como no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil;

e) para as Assembleias ora convocadas não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim de Voto a Distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, e

f) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos acionistas para que acompanhem e votem nas Assembleias, poderão ser obtidos no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico (<https://www.bb.com.br/manualdosacionistas>).

Brasília (DF), 30 de março de 2026
Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Presidente do Conselho de Administração

CRIME

Funcionária foi impedida de sair por seguranças na porta do Hospital de Santa Maria, que afastou a suspeita. Justiça concede liberdade provisória

Técnica tenta fugir com bebê e é presa

» PAULO GONTIJO

Uma técnica de enfermagem de 44 anos foi presa em flagrante após tentar retirar um recém-nascido da maternidade do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), no Distrito Federal, no último sábado. A mulher, identificada como Eliane Borges Tavares, que trabalhava na unidade havia cerca de três anos, foi interceptada por seguranças ao tentar deixar o hospital carregando o bebê, que havia nascido há poucas horas.

Segundo o registro policial, a mãe da criança não pôde intervir no momento da ocorrência, pois ainda estava sedada em decorrência de um procedimento cirúrgico. Vigilantes relataram que a funcionária saiu do setor obstétrico em atitude suspeita e ignorou a primeira ordem de parada, sendo contida apenas após a aproximação de outra agente de segurança. Ao ser abordada, a técnica

apresentou versões contraditórias. Inicialmente, afirmou que a ação se tratava de um "teste" para avaliar a eficiência da vigilância do hospital. Em seguida, chorou, pediu desculpas e alegou estar enfrentando problemas pessoais.

De acordo com profissionais da unidade, a funcionária não possuía autorização nem justificativa técnica para retirar o recém-nascido. Protocolos hospitalares determinam que qualquer deslocamento de bebês deve ser feito com acompanhamento de equipe multiprofissional e autorização médica.

A Polícia Militar foi acionada e conduziu a suspeita à delegacia. A prisão em flagrante foi ratificada pelo crime de subtração de incapaz, sem arbitramento de fiança na esfera policial. O bebê foi devolvido em segurança à equipe médica.

Em audiência de custódia realizada no domingo, a Justiça do Distrito Federal concedeu liberdade provisória à investigada. Como medidas cautelares, ela está proibida de acessar unidades neonatais, maternidades, centros obstétricos ou berçários em qualquer unidade de saúde, pública ou privada. Também deve manter distância mínima de 300 metros do hospital e não pode ter contato com a mãe da criança nem com testemunhas do caso.

Segundo o delegado responsável, Mário Henrique Garcia, não há indícios de premeditação. "Ela não tem outras passagens", afirmou. Colegas de trabalho demonstraram surpresa com o episódio. Uma funcionária do hospital, que preferiu não se identificar, descreveu Eliane como uma profissional tranquila no ambiente de trabalho. "Ela é uma mulher muito doce e gentil. Quando fiquei sabendo do que aconteceu, não acreditei. Ela nunca fez nada parecido antes", disse. Segundo a colega, a técnica mantinha uma rotina discreta e não apresentava comportamentos que chamassem a atenção da equipe.

Afastamento

Procurada pela reportagem, a defesa de Eliane informou que a técnica enfrenta um quadro de fragilidade emocional após a morte recente do filho, ocorrida em junho de 2025, no exterior. Segundo os advogados, o jovem, de 24 anos, morreu após uma crise convulsiva seguida de parada cardíaca. Ele vivia no Chile havia três anos, onde trabalhava como guia turístico.

De acordo com a defesa, o episódio gerou abalo psicológico significativo, com necessidade de afastamento do trabalho e acompanhamento psiquiátrico especializado. A investigada permaneceu afastada por um período e retomou as atividades apenas em janeiro de 2026, mantendo tratamento contínuo com uso de medicação.

Em nota, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), responsável pelo hospital, informou que a profissional foi afastada imediatamente após o ocorrido. O órgão destacou que a tentativa de retirada do bebê foi identificada e interrompida pela equipe de segurança, que acionou a Polícia Militar.

O instituto reforçou que adota protocolos rigorosos de controle, identificação e circulação de pessoas, especialmente em maternidades, e que o caso segue sob análise para a adoção das medidas administrativas e legais cabíveis. A instituição afirmou, ainda, que não tolera condutas que comprometam a segurança de pacientes, familiares e equipes de saúde.

O caso é investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria), que apura se houve intenção de subtração de incapaz ou a prática de outros crimes.

6º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

15 DE ABRIL - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

“EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA”

PALESTRANTES CONVIDADOS



RAFAEL FONTELES
GOVERNADOR DO PIAUÍ



MAURO MENDES
GOVERNADOR DO MATO GROSSO



CELINA LEÃO
GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL



DANIEL VILELA
GOVERNADOR DE GOIÁS



ANTONIO ANASTASIA
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
GOVERNADOR DE MG (2010-2014)



AUGUSTO NARDES
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



RAFAEL GRECA
SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PARANÁ



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018)
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE
PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024)
SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023)
HEAD DO LIDE ENERGIA



SAMUEL KINOSHITA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO



HUGO LEAHY
CEO DA X-VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



PAULO OCTÁVIO
EMPRESÁRIO
CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL
PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



GIUSSEPP MENDES
SÓCIO E FUNDADOR DO PINHEIRO & MENDES ADVOGADOS



BRUNO MEYER
JORNALISTA E HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA LIDE



INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



Se queres conhecer o passado, examina o presente que é o resultado; se queres conhecer o futuro, examina o presente que é a causa.

Confúcio



Expansão do ParkShopping já tem data de inauguração

Com o trabalho no canteiro em ritmo acelerado, as chaves das novas lojas do ParkShopping serão entregues em julho aos lojistas. A expansão do complexo comercial já tem data para inauguração: 18 de novembro. O novo boulevard reunirá cerca de 60 operações em mais 9mil m² de área bruta locável, incluindo marcas que desembarcam pela primeira vez na cidade, entrelaçando mix de moda, gastronomia e bem-estar. Assinado pela FEU Arquitetura, o novo ambiente tem como principal inspiração a flora do Cerrado, valorizando a relação do shopping com a cidade, seus habitantes e a natureza ao redor. A expansão conecta o ParkShopping Corporate e o Deck Parking ao mall existente.



Vivências

“Será, sem dúvida, uma entrega que ressignifica a experiência de consumo e de convivência na capital. Mais do que uma ampliação física, o projeto posiciona o PKS como um polo ainda mais relevante de lifestyle, gastronomia, vivências e entretenimento do Planalto Central, acompanhando o crescimento e a sofisticação do público de Brasília e região”, contou à coluna Natália Vaz, superintendente do ParkShopping.



Polo hoteleiro e crescimento do ParkSul

O ParkShopping investiu na expansão antecipando-se à projeção de crescimento urbano na região. Estão previstos um novo polo hoteleiro e a expansão do Park Sul, com novos empreendimentos imobiliários, incluindo o terreno vizinho ao PKS, que contará com 2.300 habitações de alto padrão. A expectativa é atingir 30 mil habitantes nos próximos 15 anos.

Mais empregos

O shopping alcançará o marco de cerca de 340 operações/marcas, sendo responsável pela geração de, pelo menos, 5 mil empregos, diretos e indiretos. O centro de compras completa 43 anos em 2026.

R\$ 221 MILHÕES
Valor do investimento

Homenagem a lideranças femininas na Casa de Chá

Em celebração ao mês do Dia Internacional da Mulher, a CNC realizou, em Brasília, o Chá das Mulheres, evento em homenagem a lideranças femininas com atuação na vida pública e no desenvolvimento social e econômico do país. O encontro aconteceu na Casa de Chá do Senac, na Praça dos Três Poderes. A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus, falou dos avanços conquistados, mas ressaltou que há desafios importantes a serem enfrentados. “Avançamos muito, mas vivemos em uma sociedade marcada por desigualdades e pelo machismo. Hoje, a CNC conta com um número expressivo de mulheres em posições de liderança, o que demonstra, na prática, o reconhecimento da importância do protagonismo feminino”, destacou Nara. O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire, representou o presidente da CNC, José Tadros, no evento. A deputada distrital Jane Klebia (MDB) foi uma das presentes ao encontro.

Divulgação



Divulgação



Cervejaria do Centro-Oeste está entre as que mais economizam água no mundo

O Grupo Heineken celebrou a cervejaria em Alexânia como uma das unidades mais eficientes do mundo em gestão hídrica. A planta ocupa a sexta posição global em menor consumo de água entre todas as 160 cervejarias do grupo em nível global. A conquista é resultado de uma redução de 23% no uso do recurso por litro de cerveja desde 2018. A unidade também investe em práticas de recuperação de água em subprocessos industriais, reaproveitando o recurso sempre que tecnicamente viável após análises de parâmetros como pH, turbidez e carga. O volume recuperado retorna à Estação de Tratamento de Água (ETA), elevando a eficiência e reduzindo a necessidade de captação de fontes naturais.

Manzoni critica mudança de gestão do SIA

O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) disse que, mais do que tentar prejudicá-lo, a decisão de Ibaneis Rocha prejudicou a região. O ex-administrador Bruno Oliveira era indicação do parlamentar. Mas Ibaneis exonerou o empresário do cargo em resposta ao fato de Manzoni ter votado contra o projeto de lei que autorizou o GDF a usar imóveis públicos para socorrer o BRB. “Não fui eu que pedi para indicar o nome. Foi o GDF que me procurou e me pediu a indicação, por eu ter um mandato voltado para o empreendedorismo. O Bruno realizou um trabalho importante e eficiente na administração regional e o setor empresarial aprovou. Quem perde mais, infelizmente, é a região”, comentou

Reprodução redes sociais



Monitorando em tempo real

“Começamos esse processo recuperando a condição de base dos equipamentos, depois avançamos em boas práticas operacionais e, mais recentemente, passamos a desafiar os limites tecnológicos da fábrica. Hoje, monitoramos cada gota em tempo real e conseguimos atuar rapidamente para evitar desperdícios. Esse trabalho contínuo fez com que Alexânia alcançasse um dos melhores indicadores de consumo de água do mundo”, contou Cícero Rodrigues, diretor gestor da cervejaria.

Divulgação



CB.DEBATE

Evento irá reunir autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil, hoje, a partir das 8h30, no **Correio**

Ceilândia no centro das discussões

» LUIZ FELLIPE ALVES

O **Correio Braziliense** irá promover o CB.Debate — Ceilândia em movimento, em homenagem aos 55 anos da cidade, comemorados na última sexta-feira. Com início às 8h30, o evento irá reunir autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir caminhos que impulsionem o crescimento econômico, a inclusão social e a melhoria da infraestrutura local.

O debate contará com dois painéis que irão refletir, com um olhar estratégico, o futuro da cidade. Os nomes confirmados para o evento são Dilson Resende de Almeida, administrador regional de Ceilândia; Eduardo Lima, presidente da Associação

Comercial de Ceilândia (ACIC); José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio; Thânisia Cruz, integrante do Comitê de Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal; Rose Rainha, superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Marcelo Café, cantor, compositor e agente cultural da cidade; Max Maciel, deputado distrital pelo Psol; Chico Vigilante, deputado distrital pelo PT.

O primeiro painel, focado na força econômica da cidade, irá receber agentes que conhecem a realidade comercial e o potencial que Ceilândia possui para o desenvolvimento econômico. O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o deputado distrital Chico Vigilante (PT), e o presidente da

Toninho Tavares/Agência Brasil



Debate será em homenagem ao aniversário de 55 anos da cidade

ACIC, Eduardo Lima, irão comentar sobre o polo de comércio, indústria e economia da região.

Já no segundo painel, Thânisia Cruz, do Comitê de Marcha das Mulheres Negras, o agente cultural Marcelo Café e o deputado Max Maciel irão abordar questões de sustentabilidade, cultura e transformação urbana.

Ao **Correio**, Marcelo Café comentou que ser agente cultural em Ceilândia é um desafio constante. “O cenário cultural da cidade é como em quase toda periferia, com inventividade, inovação, independência, luta pela sobrevivência e pertencimento. Muitas vezes, enfrentamos a falta de diálogo do governo com a

comunidade”, afirmou. Ele também disse que os estigmas que a cidade carregava foram desconstruídos pela população. “Ela (população) foi levando a cidade no peito, nas músicas, nos bonecos, com orgulho e objetividade”, acrescentou. O deputado distrital Max Maciel comentou sobre a

importância de dialogar sobre Ceilândia. “É importante reconhecer que a cidade deixou de ser uma cidade dormitório. Ela é um vetor de desenvolvimento importante para o DF, representa 10% do PIB, tem o maior mercado consumidor, e isso nos coloca nesse desafio de ampliar cada vez mais”, disse.

Sobre a sua atuação voltada para a cidade, Max afirma que “é uma responsabilidade gigante e muita honra também”. O deputado ainda comentou que é motivo de orgulho representar a cidade. “Tenho um compromisso com a cidade em que eu cresci, minha família foi formada e continua aqui batalhando por ela”, finalizou.

O evento, aberto ao público, será realizado no auditório do **Correio**, no prédio do jornal, na Quadra 2 do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Para participar, é necessário retirar os ingressos no site Sympla. O evento também será transmitido em tempo real no canal do YouTube do **Correio**.



Retire os ingressos aqui

Obituário/ Sepultamentos realizados em 30 de março de 2026

» CAMPO DA ESPERANÇA

Décio Yuhitaka Nakahara, 64 anos
Francisca das Chagas Oliveira Cardoso, 77 anos
Francisco Antônio de Menezes, 75 anos
Francisco Silvone Couto, 72 anos
Maria Cecília Leal do Amaral, 95 anos
Maria da Conceição Barros Queiroz, 92 anos
Maria Helena de Sousa Costa, 78 anos
Raimunda Calisto Feitosa, 66 anos

» TAGUATINGA

Adson Dias Felix, 24 anos
Alcenir Gomes Rodrigues, 53 anos

Clodoaldo de Araújo Silva de Figueiredo, 50 anos
Eder Marques Braga, 83 anos
Francisca Maria Rodrigues Jesus, 61 anos
Gabriela Martins Vieira, 28 anos
Gilberto Moreno da Silva, 63 anos
Lincoln Alves Barreiro, 56 anos
Luz Gomes da Silva, 0 anos
Maria Agostinha, 92 anos
Maria Eunice Idelfonso Ferreira, 56 anos
Quintino Teófilo, 88 anos
Roberto Araújo Alves, 42 anos

» GAMA

Antônia Lourença da Conceição, 83 anos

Nilson Antônio de Oliveira, 68 anos
Odesio Ferreira Brito, 54 anos

» PLANALTINA

Eurípedes Maria de Andrade, 62 anos

» BRAZLÂNDIA

José Francisco da Penha, 79 anos

» SOBRADINHO

Dalila de Deus Lima Dutra, 61 anos
Raimunda dos Santos Magalhães, 68 anos
Valmira da Rocha Silva, 83 anos



AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão nº 90003/2026

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, processo nº 50500035964202572, publicada no D.O.U de 03/03/2026. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de serviços comuns de apoio técnico especializado nas áreas de Economia, Engenharia Civil e Bacharelado em Direito, a serem executados de forma contínua e pagamento por horas de serviço, sem regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Novo Edital: 30/03/2026 das 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, BRASÍLIA - DF. Entrega das Propostas: a partir de 03/03/2026 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 14/04/2026, às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



Registros foram aprovados nas Américas do Sul, do Norte e na Europa



O uso do BiomaPhos fez saltar a produtividade para 4,1 mil quilos por hectare

Feijões mais sustentáveis

Inoculante desenvolvido pela Embrapa promete mudar a forma como o grão é cultivado no Cerrado do Brasil

» DAVI CRUZ

Um produto biológico desenvolvido ao longo de quase duas décadas promete mudar a forma como o feijão é cultivado no Cerrado brasileiro. Testes conduzidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) mostram que o uso do inoculante BiomaPhos, combinado a doses reduzidas de fertilizante fosfatado até 50%, resultou em aumento médio de cerca de 17% na produtividade da cultura. O salto foi de 3,4 mil para 4,1 mil quilos por hectare, um avanço expressivo em uma região onde o solo naturalmente dificulta a absorção de nutrientes.

O fósforo, elemento essencial para o desenvolvimento das plantas, tende a ficar preso nos solos do Cerrado, ricos em óxidos de ferro. Esse fator reduz drasticamente sua disponibilidade para as raízes, mesmo quando aplicado em grandes quantidades. Nesse cenário, entra o BiomaPhos, produto formado por bactérias capazes de solubilizar o fósforo, o que facilita sua absorção e melhora o desempenho das lavouras.

Segundo o pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Enderson Ferreira, os resultados indicam uma mudança relevante no manejo agrícola. “Quando comparado ao tratamento com a dose completa de fósforo, o inoculante solubilizador de fosfato foi eficaz na promoção do desenvolvimento do feijão-comum, bem como no aumento de sua produtividade, mesmo com a fertilização fosfatada reduzida em 50%. Por isso, consideramos o seu uso como uma alternativa viável para aumentar a produtividade, reduzir a aplicação e melhorar a utilização de fertilizantes fosfatados”, afirmou.

Os experimentos foram aplicados ao longo de dois anos em diferentes regiões do país, incluindo Goiás, Santa Catarina e o entorno do Distrito Federal. A melhor resposta foi obtida com a dose de 4ml do inoculante por quilo de semente, combinada com metade da adubação convencional. Nesse cenário, o rendimento foi 17% superior ao sistema tradicional e até 31% maior em comparação a áreas sem fertilização ou inoculação.

Além do aumento na produção, o estudo também observou melhorias no desenvolvimento das plantas. “Houve aumento da massa seca da raiz e da parte aérea, melhoria no número de vagens, no número de grãos e no acúmulo de fósforo pela planta em comparação com a fertilização fosfatada em dose completa”, destacou Ferreira.

Redução de custos

Desenvolvido em uma parceria entre a Embrapa e a empresa Bioma, a iniciativa é amplamente aplicada em culturas como o milho e a soja. Produzido a partir de duas bactérias identificadas pela Embrapa, o produto apresenta aptidão para solubilizar o fosfato e melhorar o sistema radicular das plantas. Ele é composto por cepas das bactérias *Bacillus subtilis* e *Bacillus megaterium* que conseguem fazer com que uma maior quantidade de fósforo seja absorvida pelas raízes, recebendo, em troca, compostos fundamentais para o crescimento bacteriano.

Na pesquisa em questão, a redução

Fotos: Guilherme Viana



Os experimentos foram aplicados no feijão durante dois anos em Goiás, Santa Catarina e DF



Houve melhoria no número de vagens e de grãos e no acúmulo de fósforo pela planta

da dosagem de fertilizantes fosfatados representa uma diminuição significativa nos custos de produção das lavouras, uma vez que a fertilização fosfatada é a segunda maior responsável pelos gastos totais de produção, depois da fertilização nitrogenada. O uso do inoculante pode contribuir para a redução da dependência internacional da importação de fosfato e tornar a produção nacional de feijão mais sustentável.

De acordo com a pesquisadora Christiane Paiva, líder do desenvolvimento do produto, o Brasil enfrenta perdas significativas na adubação fosfatada. “O produtor joga 100 quilos de adubo fosfatado. Só que desses 100 quilos, somente de 10 a 20 quilos vão para a planta. O resto fica fixado nas partículas do solo”, explicou.

A resposta encontrada pela ciência brasileira foi recorrer à própria natureza. “A Embrapa falou: vamos criar uma solução biológica usando bactérias que já existem na natureza, chamadas solubilizadoras de fosfato. Essas bactérias atuam liberando substâncias que dissolvem o fósforo no solo e estimulam o crescimento das raízes, ampliando a capacidade de absorção”, disse a pesquisadora.

Além do ganho produtivo, o uso do inoculante traz impactos econômicos e ambientais. A adubação fosfatada é uma das principais despesas do produtor rural, e sua redução pode representar economia significativa. Ao mesmo tempo, o uso de um insumo biológico diminui impactos ambientais. “É uma tecnologia sustentável, um produto biológico, renovável. A gente está tentando fazer uma substituição de um químico por um biológico, mesmo que parcial”, afirmou Christiane.

Além disso, ela também destacou o impacto social da inovação. “O sentimento que eu tenho é de entregar para a sociedade, principalmente para o produtor rural, algo que ele mesmo investiu na pesquisa brasileira. É devolver o recurso público em forma de tecnologia”, declarou.

Registros

O primeiro inoculante comercial brasileiro para a solubilização de fosfato foi produzido a partir de microrganismos tropicais, selecionados pela Embrapa Milho e Sorgo (MG). Segundo Christiane Paiva, os bacillus presentes no inoculante se multiplicam mais facilmente e colonizam de forma mais eficiente a região da raiz da planta, a rizosfera, iniciando a produção de diferentes substâncias que atuam no processamento do fósforo, chamadas de solubilizadores, tornando esse nutriente mais disponível para a absorção e assimilação pelas plantas.

Com registros já aprovados em países da América do Sul, América do Norte e Europa, o produto começa a ultrapassar fronteiras. Para especialistas, a tendência é de que soluções biológicas como essa ganhem cada vez mais espaço no campo. “Não é uma moda. É algo que veio para ficar, porque traz ganhos para o produtor, não agride o solo, o ar e a água e ainda reduz custos. É um produto que vai além das fronteiras do Brasil”, concluiu Christiane.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Basquete

Com folga no placar e autoridade, o Cerrado conquistou a terceira vitória em quatro partidas na Liga de Basquete Feminino. Na visita ao Maringá, no Paraná, o clube do Distrito Federal derrotou as donas da casa, ontem, por 84 x 58, e segue com saldo positivo neste início de temporada. O próximo desafio da equipe brasiliense na competição nacional será contra o Santo André, em 5 de abril, no Sesc Ceilândia.

RAFAEL RIBEIRO/CFB



AMISTOSO

Com apenas seis gols no ciclo para a Copa de 2026, Vinicius Junior precisa provar contra a Croácia o protagonismo necessário para ostentar a camisa 10

BOLA nele, Brasil!

MARCOS PAULO LIMA

Vinicius Junior terá hoje, talvez, a última oportunidade de provar a si, ao técnico Carlo Ancelotti e a 213,4 milhões de brasileiros a capacidade física, técnica e mental de assumir o protagonismo na Copa do Mundo de 2026. Eleito Fifa The Best em 2024, o atacante de 25 anos foi o símbolo de um ciclo de observações, convocações, amistosos e jogos oficiais nas Eliminatórias e na Copa América prestes a terminar contra a Croácia, hoje, às 21h, Camping World Stadium, em Orlando, nos Estados Unidos. Depois do reencontro com os carrascos nas quartas de final de 2022, a brincadeira vai ficar à vera no anúncio dos 26 escolhidos para a caça a hexa na América do Norte.

A pressão sobre Vinicius Junior é diretamente proporcional ao crescimento do clamor pela presença de Neymar na lista de 18 de maio. O maior artilheiro da história da Seleção não tem sequência de jogos no Santos, mas as orelhas de Carlo Ancelotti não param de esquentar com os burburinhos que um dia incomodaram Carlos Alberto Parreira antes da Copa de 1994 e Luiz Felipe Scolari em 2002 nos "movimentos populares" a favor de Romário. Um cedeu. O outro resistiu. Em comum, os dois técnicos levaram o Brasil ao título.

Vinicius Junior brindou Carlo Ancelotti com duas das cinco conquistas de Champions League do italiano nas finais de 2022 e de 2024. Marcou o gol do título nas decisões contra o Liverpool e o Borussia Dortmund. A expectativa era

21h	Estádio	Amistoso	Transmissão
	Camping World	Orlando (EUA)	Globo e SporTV
	CROÁCIA		BRASIL
Livaković; Jakić, Sutalo, Vusković e Stanisic; Modric e Sucić; Perisic, Kramaric e Baturina; Budimir.		Ederson; Ibañez, Bremer, Léo Pereira e Douglas Santos; Danilo e Casemiro; Luis Henrique, Matheus Cunha e Vini Jr.; João Pedro.	
Técnico: Zlatko Dalic		Técnico: Carlo Ancelotti	
Árbitro: Armando Villarreal (EUA)			

para que a parceria fosse replicada imediatamente na Seleção.

A coleção de gols de Vini em exibições pelo Brasil é modesta: oito bolas na rede e sete assistências em 42 apresentações. Ele marcou duas vezes na era Ancelotti. Foi decisivo

na vitória contra o Paraguai nas Eliminatórias, na Neo Química Arena, e no amistoso contra a Coreia do Sul, em Seul. Antes, comandou a virada contra a Colômbia, em Brasília, sob a batuta de Dorival Júnior. As outras duas vítimas dele neste

ciclo foram contra Guiné em 2023 e o Paraguai na fase de grupos da Copa América de 2024.

As más lembranças do torneio continental aumentam o peso nos ombros de Vini. Um cartão amarelo imaturo para evitar um chapéu do meia colombiano James Rodríguez o tirou das quartas de final contra o Uruguai. Sem o astro da companhia, o Brasil empatou por 0 x 0 com o time celeste e deu adeus ao torneio nos pênaltis.

O refinamento para balançar a rede com a camisa do Real Madrid — 18 gols em 48 jogos na temporada — não se repete com a Amarelinha, e isso pode rebaixá-lo novamente ao papel de coadjuvante caso Neymar convença Carlo Ancelotti a convocá-lo em 18 de maio. Vini vestiu a camisa 10 na derrota por 2 x 1 contra a França. Assumiu

a faixa de capitão depois da substituição do volante Casemiro.

Há três anos e três meses, Vini era considerado injustiçado por Tite tê-lo substituído por Rodrygo nas quartas de final. A sensação quase unânime era de que ele deveria ter permanecido em campo. "Não ligo muito para o que as pessoas falam. Eu sei do meu trabalho e da minha dedicação para chegar bem na Copa do Mundo. É onde todos querem estar. Tento sempre viver minha melhor fase, com gols e assistências. Estou no momento mais feliz da minha carreira. Tudo que faço no Real Madrid quero repetir aqui na Seleção", promete.

Inspirações não faltam. Parceiros de ataque no penta em 2002, Ronaldo, o Fenômeno, e Rivaldo visitaram Carletto e o elenco ontem antes do último treino do Brasil.

REPESCAGEM

Chegou o dia do resgate do orgulho italiano

VICTOR PARRINI

Trinta e um de março pode significar o resgate do orgulho italiano. Em um mês, o país comemorou a conquista de dois Grandes Prêmios de Fórmula 1, com Kimi Antonelli na China e no Japão. Também subiu ao topo do pódio nas três etapas da MotoGP, com Marco Bezzecchi, e faturou os títulos dos dois Masters 1000 de tênis nos Estados Unidos, em Miami e Indian Wells, façanha de Jannik Sinner. Hoje, chegou o dia de o futebol dar alegrias ao povo. Se vencer a Bósnia e Herzegovina fora de casa, às 15h45, retornará à Copa do Mundo após as ausências em 2018 e 2022.

Membro da geração tetracampeã mundial com a Itália em 2006 e treinador da seleção desde junho do ano passado, Gennaro Gattuso entende que o sucesso dos compatriotas de outras modalidades pode servir de inspiração. "Outros ganham e nós não? Não há inveja, apenas muita admiração. É um ciclo, por assim dizer. Estávamos ganhando no futebol, enquanto não éramos competitivos no tênis.

Ver italianos vencendo em outras modalidades me empolga", destacou, em entrevista coletiva.

O duelo contra a Bósnia e Herzegovina em Zenica, cidade a 74km da capital Sarajevo, é a última chamada para a Copa do Mundo. O vencedor será alocado no Grupo B com um dos anfitriões, o Canadá, o Catar e a Suíça. Não há vantagem: se persistir o empate, a definição da vaga será nos pênaltis.

A Itália amenizou a pressão após despachar a Irlanda do Norte por 2 x 0 na semifinal em Bérgamo cinco dias atrás. Fez um primeiro tempo nervoso, deixou de caprichar nas finalizações, mas corrigiu a rota e foi letal com os gols do meia Tonali e do centroavante Moise Kean na etapa final. Os bósnios estão mais desgastados. Devido ao empate por 1 x 1 contra País de Gales em Cardiff, jogou 120 minutos até a prorrogação e avançou com o triunfo por 4 x 2 na marca da cal.

Desde que Gattuso herdou a prancheta de Luciano Spalletti, a seleção italiana venceu seis dos sete jogos disputados. A exceção é

a derrota de virada diante da forte Noruega, por 4 x 1, no Estádio San Siro. O técnico está convicto do sistema 3-5-2, com dois alas no apoio ofensivo. Hoje, o ataque deve seguir com Moise Kean e Mateo Retegui. Juntos, eles marcaram 10 dos 21 gols da Azzurra sob o comando de Gattuso.

O encontro com a Bósnia em Zenica tem um ingrediente a mais. Após a vitória sobre a Irlanda do Norte, membros da delegação italiana foram flagrados comemorando a passagem dos balcãs à final. A atitude caiu mal, em tom de menosprezo aos adversários. Não bastasse a polêmica, um soldado italiano da Força da União Europeia no país foi acusado de espionagem por filmar treino dos donos da casa. O militar permaneceu próximo ao campo além dos 15 minutos permitidos para jornalistas e outros profissionais e estava com o celular apontado em direção à atividade.

O orgulho bósnio também está em jogo. A primeira e até então última vez do país na Copa do Mundo foi em 2014, no Brasil,



Comissão italiana, com Gattuso, Buffon e Bonucci, contribui com tática e com a experiência de quem jogou Copa

quando perdeu para Argentina e Nigéria e empatou com o Irã. A antiga Iugoslávia pode ter a menor participação em Mundiais. Apenas a Croácia está garantida. Eslovênia, Sérvia, Montenegro e Macedônia do Norte ficaram pelo caminho. Independente desde 2008, Kosovo ainda nutre o sonho e encara a Turquia às 15h45.

Intercontinental

Além das quatro vagas dis-

poníveis para a Europa, restam dois lugares para a disputa da repescagem intercontinental da Fifa. Depois de vencer a Nova Caledônia por 1 x 0, a Jamaica encara a República Democrática do Congo, às 18h, em Guadalajara, no México. À meia-noite (de Brasília), a bola rola para Iraque x Bolívia. A nação boliviana pode ser a sétima sul-americana assegurada na Copa e encerrar jejum de participação, que perdura desde 1994.

As finais por vaga

Europa Hoje
15h45 Bósnia x Itália
15h45 Suécia x Polônia
15h45 Kosovo x Turquia
14h45 Rep. Tcheca x Dinamarca
Transmissão:
ESPN e Disney+ (streaming)

Intercontinental Hoje
18h RD Congo x Jamaica

Quarta-feira
0h Iraque x Bolívia
Transmissão: SporTV

Fige/Divulgação

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem se aproximando da Cheia. A primeira Lua Cheia do ano Astrológico encontra, na humanidade, a resistência do egoísmo encalacrado para manifestar toda sua potência criativa, pois, com cada pessoa individualmente se sentindo autorizada para puxar a sardinha para seu lado, o bem-estar coletivo, que é por onde circula a criatividade, perde sua relevância. O indivíduo que somos é o último elo da corrente da circulação de Vida pelo Universo objetivo e subjetivo, mas nós, embriagados pelo egoísmo, o colocamos em primeiro lugar e enquanto isso continuar assim, em momentos como o atual, em vez de a Lua Cheia se manifestar com graça e bênçãos, acaba produzindo distorções, principalmente no sentido da discordância entre as pessoas, o lado sombrio dos relacionamentos que, com criatividade, poderia produzir harmonia.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Há pessoas que semeiam divisões e confrontos, e sua alma é sensível a essa onda, se enfurecendo e tomando partido, porém, nesta parte do caminho seria interessante você andar com mais cuidado e precaução.

TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que não se pode dominar não é necessariamente algo que você deva temer. Ao contrário, se você se entregar com confiança aos mistérios da vida, perceberá que os temores eram todos ilusórios. Melhor parar com isso.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seu bem-estar particular está atrelado ao bem-estar das pessoas com que você se relaciona nesta parte do caminho. O espírito grupal há de prevalecer para que tudo corra direito, e o egoísmo habitual ser diminuído.

CÂNCER
21/06 a 21/07

De vez em quando, como agora, é profício você deixar de lado o pudor e se expor mais, em busca de resultados concretos. Agora é quando sua alma pode colher esses resultados, proporcionais ao quanto você se expor.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quanto mais ampla for sua percepção do que acontece, maiores serão suas chances de encontrar a tacada certa para que tudo seja favorável a você. As pessoas de mente estreita provocam problemas desnecessários. Atrasam tudo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Aquilo que até pouco tempo atrás era objeto de preocupação financeira, pode neste momento se tornar a oportunidade para você melhorar suas perspectivas. Transcenda as preocupações, descubra as chances.

LIBRA
23/09 a 22/10

As mesmas pessoas que já significaram boas perspectivas para você em outras épocas, podem se mostrar de um jeito completamente diferente nesta parte do caminho, porém, é importante não tirar conclusões precipitadas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Essa sensação de que algo vai dar errado pode não ser pertinente aos seus planos pessoais, mas algo que circula pela alma do mundo e que, neste momento intenso, sua alma individual percebe com mais clareza.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A felicidade continuará elusiva na mesma medida que você a buscar exclusivamente para si, porque se você se dedicar a buscar o bem-estar do maior número possível de pessoas, descobrirá o mistério da felicidade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Concluir esta fase requer que você preste atenção aos detalhes que não são concretos, mas sutis, emocionais, daquele tipo que normalmente sua alma foge. É nessa realidade invisível que está a chave que busca.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Essas conversas que precisam ser resolvidas encontram neste momento uma, ou talvez várias oportunidades de se chegar a um entendimento. Nada fácil, porque ainda há emoções intensas demais circulando.

PEIXES
20/02 a 20/03

Coordene os assuntos financeiros da melhor maneira que seu entendimento alcançar, de modo a sua alma e corpo fiquem mais serenos a esse respeito, que sempre traz à tona tantas preocupações e angústias inúteis.

CINEMA

Mortes suspeitas

Pandora Filmes



Cena de *A conspiração Condor*: Mel Lisboa é um dos destaques

» RICARDO DAEHN

“Jogar informações para baixo do tapete” foi uma meta ampla, quando as mortes de três líderes do Brasil, João Goulart (em dezembro de 1976), Juscelino Kubitschek (em agosto) e Carlos Lacerda (em 1977), se agruparam, em menos de nove meses, como opina o cineasta André Sturm, às vésperas do lançamento de *A conspiração Condor*, que tem pré-estreia hoje, às 19h30, no Cine Cultura do Liberty Mall (SCN). Na tela do filme, orçado em R\$ 7 milhões, estão personagens de Mel Lisboa, Dan Stulbach, Maria Manoella e ZéCarlos Machado. “Duas das mortes foram oficialmente consideradas acidentes, e a outra, morte natural, mesmo existindo diversas evidências na direção contrária. Hoje, com inteligência artificial e tantas outras possibilidades, além do uso, infelizmente, da informação de maneira enviesada, acho que o filme ganha atualidade, numa era em que se torce a verdade”, comenta Sturm. Silvana (Mel Lisboa) é uma das jornalistas da ficção que participa do velório de JK. Por meio de efeitos visuais,

imagens históricas, em Brasília (feitas pelas tevês Globo e Cultura), saltam na tela; tudo “no calor dos acontecimentos”. A situação atual do país pode colaborar na geração de interesse pelo longa, que tem roteiro coassinado por Victor Bonini.

“Hoje, a gente vê uma fragmentação cada vez maior das forças políticas e um ódio permanente. E as pessoas não compreendem que a política é feita de adversários, mas não de inimigos”, alerta o diretor. Em parte, repercute na fala a lembrança de fato histórico: a origem da Frente Ampla, quando Lacerda procurou os adversários (Juscelino e Jango), para uma união a favor da volta da democracia.

“Acho admirável a compreensão de que quando a gente tem um adversário maior (a ditadura, no caso), haja união para enfrentamento deste adversário maior”, reforça Sturm. Uma curiosidade do longa: Brasília está na tela com imagens de arquivo. “Usamos imagens feitas na época do velório do presidente JK. Então, há a chegada no aeroporto, depois, imagens também da Catedral, onde o corpo foi velado, e ainda aparecem imagens da área externa”, adianta o realizador.

CRUZADAS

Contraposição entre testemunhas	Estrada real da época do Brasil-Colônia, ligando Minas Gerais ao Rio de Janeiro	Capaz; preparado (bras.) Gálio (símbolo)		Alimento não recomendado a crianças antes dos dois anos de idade	Espaço destinado à troca de roupas, em clubes
					Vanádio (símbolo)
Sombrios; melancólicos	Canideo similar a uma grande raposa	Ana Carolina, cantora de "É Isso Ai"		Personagem do folclore brasileiro	Pequeno roedor de pele cobijada
				Irmão do pai 101, em romanos	
Rápidas Bate-papo on-line	Presilha dentada para cabelo				
		Árvore ornamental nativa da Europa	(?) em si: voltar à realidade		Antenor Nascentes, filólogo
Arte japonesa em forma de papel				(?) da Neblina, montanha amazônica	
		Lateral Avaliação desfavorável (pop.)			
Adorno de cabeça da cultura indígena	Atalho (Inform.) Possibilidade			Base de funcionamento do sonar	"A (?) do Atraso", livro de Jesse Souza
			Título católico Prejudicam		
Interjeição de surpresa Função da carpideira	Nora Esteves, bailarina brasileira			Escola, em francês Estudei o texto	
					Pode indicar falta de higiene oral
				(?) inox, material de painéis	Angela Leal, atriz e empresária
Grandes vasilhas para vinhos Significa "Medicina", na sigla CRM	(?) -palavras, pas-satempo divertido			Estibordo (abrev.) Formiga, em inglês	
Processo de transformação das borboletas					

BANCO 3/ant. 4/cht. 5/cole — tilla. 8/prantear. 9/chinchila. 11/macambúzios. 29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

D	P	E	M	E	D	I	T	A	D	A	W
F	E	L	P	E	R	E	N	E	S	H	I
F	A	M	A	O	L	E	T	N	G		
G	E	L	I	D	O	B	I	G			
P	E	N	P	O	R	T	A	N	O		
A	M	T	P	O	N	I	O	N			
A	I	A	D	O	T	O	R				
N	R	N	B	A	N	E	O				
F	E	Z	O	N	E	R	D				
C	A	S	A	L	E	V	I	T	A	R	
T	R	I	O	S	A	I					
I	P	A	R	E	S	E	G				
C	I	A	D	E	N	G	V				
M	A	R	R	O	Q	U	I	N	O	S	

SUDOKU DE DOMINGO

4	6	7	2	1	5	9	8	3
2	8	9	6	3	4	7	5	1
3	5	1	8	9	7	4	6	2
8	9	3	7	5	2	6	1	4
5	2	4	3	6	1	8	9	7
7	1	6	4	8	9	3	2	5
6	7	8	5	2	3	1	4	9
1	4	2	9	7	8	5	3	6
9	3	5	1	4	6	2	7	8

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

SUDOKU

								1
9		6	7			8		
						7	4	9
						8	3	
3					4			
5					6			
			4	6			2	7
			5			8	3	6
8						4		9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

O OLHO do AUTOR

» NAHIMA MACIEL

Quando Fernando Moraes começou a pensar em escrever um livro sobre Luiz Inácio Lula da Silva, imaginou fazer algo parecido com *Os mil dias*, no qual o americano Arthur M. Schlesinger Jr. esmiúça a administração de John F. Kennedy. O livro rendeu o Prêmio Pulitzer ao americano, e é um belo trabalho de apuração e análise, mas Lula não gostou da ideia de ter Moraes em sua cola 24 horas por dia. "A ideia era contar a história do personagem do lado de dentro da presidência", explica o escritor mineiro, autor de biografias fundamentais para a história do país, como *Chatô — O rei do Brasil* e *Olga*. "Lula não topou. Falou 'não quero que você passe quatro anos grudado em mim feito um carrapato'. E eu acabei tendo que fazer um livro diferente do que eu imaginava."

O que Moraes queria mesmo era analisar como um trabalhador apenas com o curso primário, que fez carreira na vida sindical, não foi vereador, deputado estadual, prefeito nem governador, exercia a presidência da República. O livro ficou, de fato, diferente, mas a amizade com Lula permitiu uma proximidade que rendeu muito mais que um volume. Fernando Moraes lançou *Lula — Biografia Volume 1*, em 2026, e agora está de volta com o volume 2. Não é uma biografia convencional, com desenvolvimento cronológico e pautada por uma sequência banal de nascimento, vida e morte. Moraes navega por uma história muito mais complexa e, se no primeiro livro ele anda de trás para frente ao iniciar a narrativa com a prisão de Lula em abril de 2018, agora é no movimento das Diretas Já, em 1984, e na campanha para presidente nas eleições de 1989 que o escritor concentra a primeira metade da biografia.

Há momentos históricos e bastante conhecidos, narrados com a habilidade incontornável de Moraes, mas é nas revelações que a biografia ganha tempero ao adicionar fatos costurados nos bastidores da história. É o caso da participação silenciosa do general João Figueiredo, então presidente da República, na campanha das Diretas. Ou da chapa Lula-Tasso Jereissati, atropelada pelo Plano Real e pela candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Ou a parceria entre José Dirceu e a revista *Veja* na viabilização de reportagem que revelou a declaração de Imposto de Renda de PC Farias, tesoureiro da campanha de Fernando Collor de Mello, a prova da sonogação engendrada pela movimentação milionária de dinheiro em paraísos fiscais.

Há, ainda, a história da repórter que se passou por secretária de governador para conseguir um furo de reportagem sobre um racha no interior do PT durante o governo de Itamar Franco. Ou a constatação da enorme dificuldade de Lula em lidar com as derrotas. E foram muitos nos primeiros anos da volta da democracia. "Eu vou conduzindo a carreira dele pelos bastidores que envolveram cada uma dessas eleições ou dessas campanhas eleitorais. Como eu tive o privilégio de não ser do PT, isso facilitou muito a minha vida, eu não tinha uma relação de reverência por ele, de ser um quadro do partido. Não. Eu estava ali como repórter. E com privilégios que repórteres não tinham, que era conviver com ele", conta Moraes. Durante 11 anos, o escritor acompanhou Lula em campanhas, caravanas pelo Brasil, palanques, reuniões, gabinetes e, sobretudo, viagens. Foram 18 viagens internacionais a quatro continentes. "E, nas viagens, não tinha telefone, não tinha secretária, não tinha assessor de nada, não tinha deputado, não tinha senador, não tinha pu-xa

saco, não tinha ninguém ali para perturbar", brinca Moraes, que muitas vezes advertiu o personagem de que era um repórter, e não um amigo. "Às vezes, ele falava coisas tão indiscretas que eu ficava sem jeito de anotar na frente dele, eu levantava no avião, ia ao banheiro, pegava o caderno e anotava", lembra o escritor, que conversou com o *Correio* sobre detalhes da apuração para escrever o livro.

Entrevista // Fernando Moraes

O primeiro volume da biografia começa com a prisão do Lula e o segundo, com a campanha. Por que optou por essa estrutura?

No primeiro volume, eu acabei optando por seguir um caminho menos convencional. Em geral, você vai fazer biografia, você começa ou com o nascimento do personagem ou com a morte do personagem. Mas eu tive um privilégio inesperado. Quando eu estava acompanhando o Lula para fazer o livro, ouço no rádio que o Moro acabava de decretar a prisão dele em Curitiba. E aquilo atrapalhou meus planos. Na mesma hora, fui para o sindicato, grudei nele e só desgrudei na hora em que ele deitou na cama da cela em Curitiba. Como eu tive o privilégio de estar acompanhando esse pedaço dramático da vida dele, longe da imprensa, sem jornalista por perto, sem político por perto, era muito pouca gente, cheguei à conclusão de que tinha que começar o livro com aquilo, eram informações muito ricas que eu estava obtendo ali e não fazia muito sentido esperar a trajetória convencional do livro para poder chegar nesse material. Tive o privilégio de ser testemunha pessoal das duas prisões dele: a prisão na democracia e a prisão na ditadura, porque quando o DOI-CODI foi prendê-lo em 1980, eu estava na casa dele. Pensei: olha, o destino do livro está sendo dado pelo próprio livro.

O Lula é seu personagem, mas também seu amigo e o primeiro personagem vivo que você biografou. Como lidar com isso para conseguir fazer uma biografia que não seja muito laudatória?

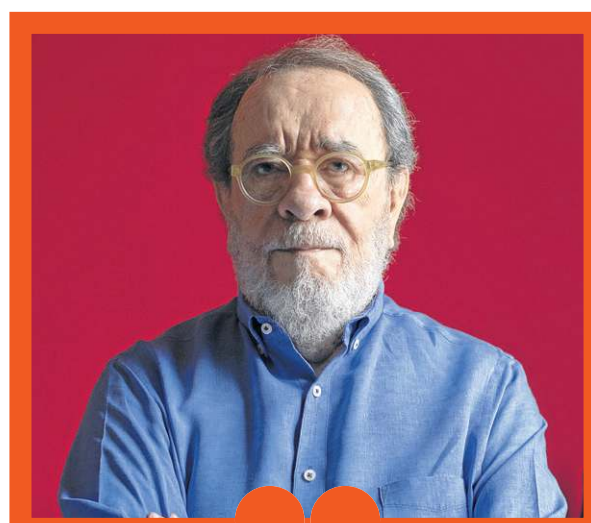
A maneira de resolver esse problema, que era um problema que me preocupava desde que nós acertamos que ia ter livro, foi falar com ele: "Presidente, só tem uma exigência. Eu faço o livro,



LULA — BIOGRAFIA VOLUME 2

De Fernando Moraes.
Companhia das Letras, 352 páginas.
R\$ 89,90

FERNANDO MORAIS
LANÇA O SEGUNDO VOLUME DE *LULA — BIOGRAFIA*, NO QUAL REGISTRA, SOBRETUDO, AS CAMPANHAS PRESIDENCIAIS ENTRE 1989 E OS ANOS 2000

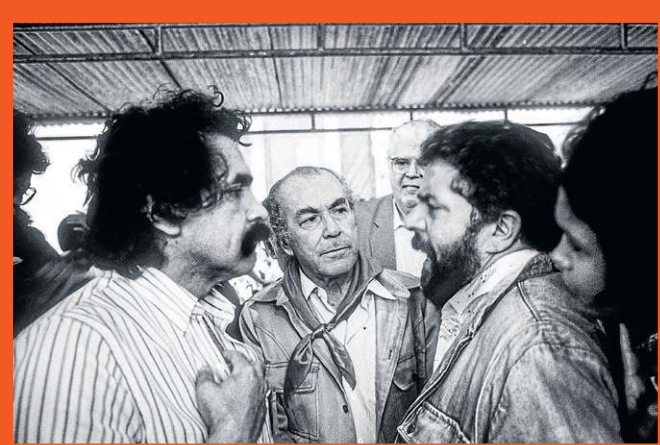


Renato Parada

Se você estabelecer uma comparação entre o Brasil de hoje e o Brasil de quando o Lula começou, lá em 2000, 2002, o Brasil melhorou. Agora, curiosamente, e isso me espanta muito, a democracia não se consolidou, ao ponto da a gente estar na situação que está hoje. A consolidação da democracia é um processo tão frágil que você tem medo de que alguém que é contra a democracia possa ganhar as eleições'

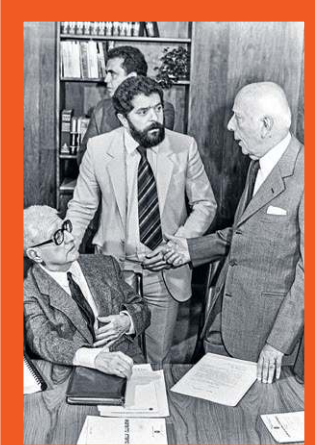
Fernando Moraes, autor de *Lula — Biografia Volume 2*

Jesus Carlos/Imagens



Olívio Dutra, Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva numa manifestação pelas Diretas Já no centro da cidade de São Paulo, em 1988

Paula Simas



Afonso Arinos, Lula e Ulysses Guimarães na Constituinte

Jesus Carlos/Imagens



Ademar de Barros Filho, Brizola, Lula e Olívio Dutra em uma manifestação pelas Diretas Já em São Paulo em 1988

estou muito honrado, vai ser um trabalho profissional da maior importância. Agora, tem uma coisa: o senhor só vai ler o livro impresso. O senhor não vai ler nenhuma lauda do que eu escrever." Às vezes, durante esses trajetos com ele, eu chegava a adverti-lo: "Presidente, o senhor está falando coisas na minha frente como estivesse falando com um amigo. Eu não estou aqui como um amigo. Eu vou anotar tudo que o senhor disser e eu vou publicar." Essa indiscrição permanente talvez explique uma coisa curiosa. O primeiro exemplar do livro que saiu, eu levei para ele. E ele nunca disse uma sílaba a respeito. Se gostou, se não gostou do livro. Nem para mim nem para a imprensa.

Essa é a primeira biografia que você faz de uma pessoa viva e não conta a vida do personagem de maneira convencional. Por que essa opção?

Posso dizer que não vou fazer mais biografia de gente viva. E não é só uma biografia, é um pouco a história do Lula, um pouco a história da circunstância dele. É como se fosse uma árvore que tivesse um tronco grosso, o meio e galhos saindo para todos os lados. Tem hora que eu largo o Lula no meio da narrativa e vou percorrendo um outro caminho atrás de outro personagem ou episódio. Isso não é casual, é deliberado porque é impossível escrever a história de um cara como o Lula sem contar um pouco a história do partido, do movimento sindical e a história política do Brasil. Ele está completando agora 12 anos de governo como presidente da República. Se ele ganhar a eleição, vai entrar para a história do Brasil

como o presidente que durante mais tempo esteve na presidência pelo voto direto. Com um personagem com essa trajetória, é inevitável que você saia da figura central para poder contar um pouco da circunstância em que ele agiu assim ou assado, o que ele fez ou como deixou de fazer alguma coisa.

Sobre o trabalho de apuração dos bastidores que você revela no livro, o que foi mais desafiador?

Eu acho que devo isso à nossa profissão. Nós, jornalistas, desenvolvemos uma natureza adicional que é buscar o que as pessoas nã o

conhecem. A essência do jornalismo é contar o que o sujeito não sabe. Eu acho que o livro é importante para você entender quem é o Lula, presidente da República. E o volume 2 é mais importante que o primeiro. Não teria muito sentido eu fazer uma salada de frutas, um grande resumo daquilo que todo mundo já sabia. Então, eu fui atrás de personagens. É um livro que, apesar de estar tratando de episódios ocorridos há 20, 30, 40 anos, tem bastidor. Um livro de revelações que são novidades para 90% dos leitores, para praticamente todo mundo que não esteve envolvido naquele microcosmo.

E como você desenterrou essas revelações?

Fazendo o trabalho que eu fazia nas redações, indo atrás das pessoas e perguntando. O Tasso Jereissati, por exemplo, eu fui procurá-lo e, na primeira vez, ele rechaçou um pouco. Disse "Ah, não, o que que existe já foi tomado público". E, aí, eu vou e bico, bico, bico, vou atrás, insisto e acabo descobrindo coisas que torna o livro atual, apesar de ser um livro histórico.

Que momento você destacaria como um dos mais significativos da apuração e do livro?

Uma coisa que me chamou muito a atenção, muito mesmo, foi o choque causado no Lula primeira caravana (pele Brasil). Ele estava repetindo uma coisa que ele tinha feito quando era pouco mais que um bebê, com 4 anos de idade, quando foi com a família de Garanhuns até o Guarujá, em São Paulo. Para meu espanto, ele descobre, durante a caravana, que o Brasil piorou. Em 50 anos, o Brasil piorou. Ele, que viveu uma vida miserável, uma vida dramática, uma vida cheia de tragédias familiares pesadas, se espanta ao chegar num lixão, na viagem da Caravana da Esperança, e as pessoas estão comendo lixo. O impacto que isso causou foi enorme. Eu chamo de doutorado em Brasil profundo. O Lula fez um doutorado no Brasil profundo.

Pensando no Brasil de hoje e das últimas décadas, que paralelo é possível fazer com toda essa história que você conta nos dois livros? Afinal, Lula, seu personagem, está no terceiro mandato...

Fazer história de personagem vivo é mais mau do que bom. Mas, ao mesmo tempo, tem uma coisa que é insubstituível que é o olho do autor. Essa é a vantagem de fazer história de alguém vivo. Mas, ao mesmo tempo, você vai estabelecer uma comparação entre o Brasil de hoje e o Brasil de quando o Lula começou, lá em 2000, 2002. O Brasil melhorou. Agora, curiosamente, e isso me espanta muito, a democracia não se consolidou, ao ponto da a gente estar na situação que está hoje. A consolidação da democracia é um processo tão frágil que você tem medo de que alguém que é contra a democracia possa ganhar as eleições. Nesse sentido, o livro tem um lado meio cabotino, mas é pedagógico mostrar para as pessoas que a gente pode piorar. Existe um risco. Houve melhoras substantivas, as pessoas mais pobres, de origem socioeconômica mais modesta, vivem melhor hoje do que viviam. A gente pode ver um Brasil melhor para eles, mas, ao mesmo tempo, a gente não pode dormir com os dois olhos fechados. Tem que dormir com um olho na democracia e um olho naqueles que não querem a democracia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 31 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expóress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS



J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suites 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Asa Norte, 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRIEI 1939

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 LAGO NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA NO DF

ÚLTIMO LOTE TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Infilmaíveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STFC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

FAZENDA A VENDA
MUNICIPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

PONTE ALTA SUL
VENDO CHACARA 5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 04 02 qtos A Emb sl cz c/ arm wc a sv R\$1.500 apt 2qt a. emb sl cz wc ceil. R900 82429042 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI****AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY**AUTOCRED**

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CITROEN

C3 10/11 cor prata completo+ banco de couro. Barato! Tr: 98471-4749

C3 10/11 cor prata completo+ banco de couro. Barato! Tr: 98471-4749

JAC MOTORS

J6/12 7 lugares fazer motor dut preenchido débitos Detran. Valor 8.500 ac troca p/carro (61) 98136-5055/99964-2525

J6/12 7 lugares fazer motor dut preenchido débitos Detran. Valor 8.500 ac troca p/carro (61) 98136-5055/99964-2525

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****FORD****AUTOCRED**

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP**AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**CONVOCAÇÕES**

A EMPRESA JC MORAES ENGENHARIA LTDA., CNPJ/MF n 09.346.892/0001-51, com sede na Rua Copaiaba, Lote 1, Torre A, Sala 702, guas Claras, Bsb-DF, convoca o Sr. Cristiano de Lima Leal, CPF n 714.320.581-85, a comparecer imediatamente ao seu local de trabalho. o mesmo, encontra-se ausente, sem apresentar qualquer justificativa, desde 07/02/2026. Solicitamos o seu comparecimento > sede da empresa para reassumir suas atividades ou justificar legalmente suas ausências. O não comparecimento no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da última publicação deste edital, configurará abandono de emprego, o que resultará na rescisão do contrato de trabalho por justa causa, conforme o artigo 482, alínea "i", (CLT).

MÍSTICOS**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusivo p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusivo p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

RECADOS

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS**5.4 OPORTUNIDADES****CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS**

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO****VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS**

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA 21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

NIKE PARAIBANA 21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 MASSAGEM RELAX**MASSAGEM RELAX**

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

CASEIRO PARA SERVIÇOS Gerais, para morar. Casal 99976-4334 / 99903-0605.

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

CASEIRO PARA SERVIÇOS Gerais, para morar. Casal 99976-4334 / 99903-0605.

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO****MAIS VIDROS CONTRATA**

VENDEDOR e Auxiliar administrativo (61) 9.9554-1614

AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO p/ SCN Qd 01 Bl F sala 515 Zap 99981-2645 ou odelioalmeida@gmail.com

PRECISA-SE MARCEINEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. >timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Jornada: Noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

6.1 NÍVEL MÉDIO**RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL**

MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE COPIADORA. Requisitos: Atuação em gráfica rápida, noções de informática, abrir e conferir arquivos, utilizar sistemas simples, atendimento ao cliente (whatsApp e e-mail), lidar com pedidos digitais. Salário R\$2.000, + vale transporte e almoço. Enviar CV p/ curriculumsa98@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE COPIADORA. Requisitos: Atuação em gráfica rápida, noções de informática, abrir e conferir arquivos, utilizar sistemas simples, atendimento ao cliente (whatsApp e e-mail), lidar com pedidos digitais. Salário R\$2.000, + vale transporte e almoço. Enviar CV p/ curriculumsa98@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

6.1 NÍVEL MÉDIO**BRASIL TEMPER FORMOSA - GO CONTRATA**

02 VENDEDORES c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO. Salário compatível c/ função + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.com.br ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Jornada: Noturna. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

NÍVEL SUPERIOR

FIOTERAPEUTA --- Taguatinga. A CETIFISIO contrata profissional c/ formação em Terapias Manuais e / ou Acupuntura. CLT, 30h/sem (Seg-Sex. 13h-19h). Salário: R\$ 2.500, + VT. Currículo p/ gestaotecnica.cetfisisio@gmail.com - Assunto: Fisioterapeuta CLT

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PSICÓLOGA (O) ---- Grupo CETFISIO contrata profissional com visão humanizada. Atuação: Gama, Taguatinga Norte e Sudoeste. CLT, 25h/sem., (Seg-Sex). Horário a combinar. Salário R\$ 2.000, + VT Currículo p/ gestaotecnica.cetfisisio@gmail.com - Assunto: Psicólogo CLT

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

OFEREÇO OS MEUS Serviços como Motorista particular ou Segurança. Tenho experiência. (61) 99874-1297

6.3 ENSINO E TREINAMENTO**SERVIÇOS****AULA PARTICULAR**

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90030/2026

OBJETO: Contratação de serviços contínuos especializados de conservação e restauração de documentos históricos, obras raras e obras de arte em suporte papel e tridimensionais integrantes do acervo custodiado pela Secretaria de Gestão da Informação e Documentação do Senado Federal (SGIDOC), com dedicação exclusiva de mão de obra.
ABERTURA: 22/04/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.gov.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CORTES
 Pregoeiro



TJDF PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
 SMAS Trecho 4 Lotes 06/04, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906, 2º andar
 Telefones: (61) 3103-1984 e Email: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) no 0796281-83.2025.8.07.0016, movida pela parte RENATA PERUTZ CARDOSO CANELLAS e JORGE CANELLAS, a INTERDIÇÃO de JOAO PEDRO PERUTZ CARDOSO CANELLAS - CPF: 083.466.611-18, filho de RENATA PERUTZ CARDOSO CANELLAS, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADORES a Sra. RENATA PERUTZ CARDOSO CANELLAS - CPF: 524.085.231-68 e o Sr. JORGE CANELLAS - CPF: 266.415.691-87. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 252138131 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de JOAO PEDRO PERUTZ CARDOSO CANELLAS, declarando-o absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadores, com poderes integrais para representá-lo perante quem quer que seja, seus genitores JORGE CANELLAS e RENATA PERUTZ CARDOSO CANELLAS. Ficam os curadores advertidos de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome do interditado deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dele e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Devirão prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. Por ora, essa responsabilidade recai sobre o curador genitor. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado, Juiz de Direito Brasília 22/03/2026". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 24 de março de 2026. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
 Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 071... em 26/03/2026 18:11:37
 Número do processo: 0796281-83.2025.8.07.0016
 Número do documento: 26024171304000000004482822 (Tipo de documento: Edital)
<https://pje.trf3.jus.br/4339/Processos/ConsultaDocumento?view=swt7v03031171304000000004482822>
 Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO - 240312026 17:13:04
 Perfil: Diretor de Secretaria Num. 27007876 - Pág. 1

Disque-Denúncia**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINPRO-DF**

Ficam, pelo presente, convocados, na forma da lei e das disposições estatutárias, todos(as) professores(as) e os(as) orientadores(as) educacionais da ativa e aposentados(as) sindicalizados(as) para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de junho de 2026 (quinta-feira), às 18h30, no auditório do Sindicato dos Professores, Setor de Indústrias Gráficas - SIG Q 06 Nº 2260. Não havendo número legal para a instalação da assembleia na hora aprazada, os trabalhos terão início meia hora após, em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

-APRECIACÃO DOS BALANÇOS FINANCEIRO E PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2026.

Brasília/DF, 30 de março de 2026.

MÁRCIA GILDA MOREIRA COSME
 DIRETORIA COLEGIADA DO SINPRO/DF

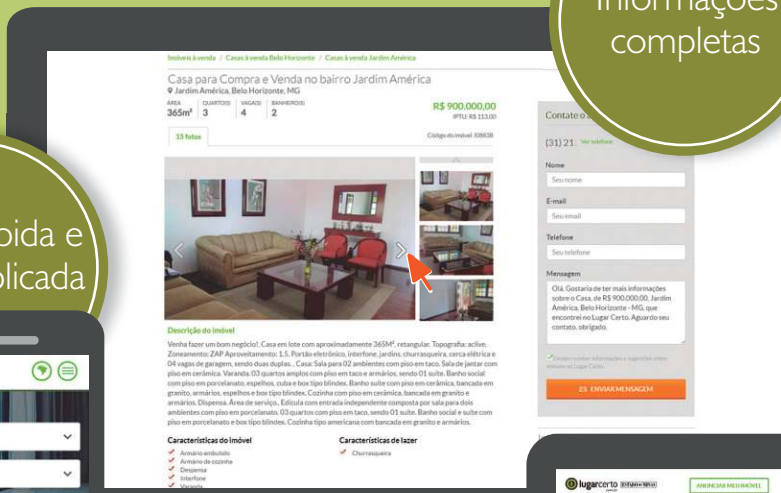
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

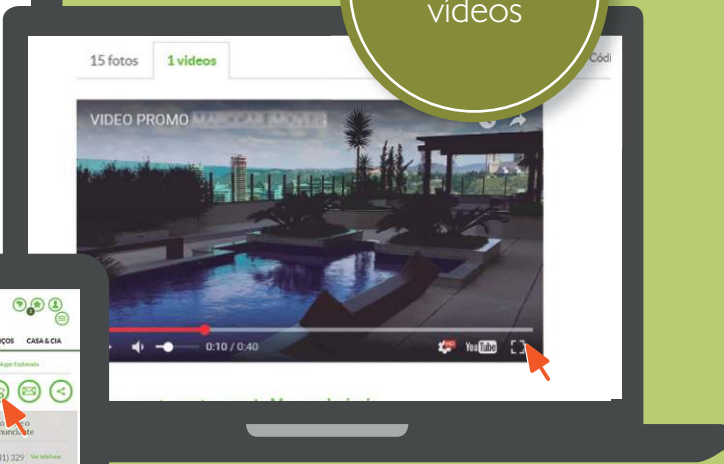
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo